

catálogo dos
cursos de
pós-graduação

2016

stricto sensu



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

CATÁLOGO DOS

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

2016

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Biblioteca Central da Unicamp)

Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Ciências Médicas
Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação 2016.
Campinas, 2016.
56 p.

1. Catálogos. I. Título.

Este Catálogo é editado anualmente pela
Comissão Central de Pós-Graduação
Universidade Estadual de Campinas
Cidade Universitária Zeferino Vaz - Barão Geraldo
13.083-970 - Campinas - SP - Brasil
Fone: (019) 3521-4954 / 3521-4963
<http://www.prg.unicamp.br>

Faculdade de Ciências Médicas
Fone: (019) 3521-8862
E-mail: cpg@fcm.unicamp.br
<http://www.fcm.unicamp.br/fcm/ensino/pos-graduacao>

CALENDÁRIO ESCOLAR DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

UNICAMP/2016

JANEIRO/2016

- 01 - Confraternização Universal.
02 - Não haverá atividades
04 e 05 - Adequação de matrícula das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão de 2016.
06 - DAC divulga na WEB: Relatórios de Matrícula das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão de 2016.
- Início das atividades das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão de 2016.
06 a 08 - Alteração de Matrícula em disciplinas oferecidas nas Férias de Verão, na WEB.
11 a 26 - Desistência de Matrícula em disciplinas oferecidas nas Férias de Verão de 2016, na DAC.
15 - Último dia para a DAC encaminhar às Coordenadorias de Programas os processos para elaboração do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação do ano de 2016.
18 a 04.05 - Prazo para as Coordenadorias de Programas elaborarem as propostas para o Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação do ano de 2017.
20 - Último dia para as Coordenadorias de Programas protocolizarem na DAC o pedido de emissão da carta de aceitação para alunos estrangeiros, regulares e especiais para o 1º período letivo de 2016.
29 - Comissão Central de Pós-Graduação - CCPG recebe os Catálogos dos Cursos de Pós-Graduação do ano de 2016.

FEVEREIRO/2016

- 06 a 10 - Não haverá atividades.
15 a 17 - Matrícula em disciplinas para o 1º período letivo de 2016 e em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2016 - Alunos Ingressantes.
20 - Término das atividades das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão de 2016.
22 e 23 - Exames Finais das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão de 2016.
22 a 24 - Prazo para entrada de Conceitos e Frequências das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão de 2016, na WEB.
22 a 25 - Prazo para Adequação de Matrículas do 1º período letivo de 2016.
26 - DAC divulga na WEB: Relatórios de Matrícula e Histórico Escolar.
29 - Início das atividades do 1º período letivo de 2016 e das disciplinas oferecidas na 1ª metade do 1º período letivo de 2016.
- Matrícula Suplementar para o 1º período letivo de 2016 e em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2016 - Alunos Ingressantes.

MARÇO/2016

- 02 e 03 - Estudante Especial - inscrição em disciplinas isoladas de Pós-Graduação, na DAC.
06 a 09 - Alteração de Matrícula em Disciplinas do 1º período letivo de 2016 e em disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2016, na WEB.
07 a 11 - Período para as Coordenadorias de Programas atuarem nos pedidos de Alteração de Matrícula do 1º período letivo de 2016 e em disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2016.
14 a 03.05 - Prazo para solicitação de Desistência de Matrícula em disciplinas do 1º período letivo de 2016, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.

- 18 - Coordenadorias de Programas recebem os Relatórios referentes à elaboração dos horários do 2º período letivo de 2016.
21 a 03.06 - Prazo para as Coordenadorias de Programas incluírem e efetuarem alterações de horários das disciplinas a serem oferecidas no 2º período letivo de 2016, 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2016 e disciplinas a serem oferecidas nas Férias de Inverno de 2016.
24 a 26 - Não haverá atividades.

ABRIL/2016

- 21 a 23 - Não haverá atividades.
27 a 29 - Matrícula em disciplinas que serão oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2016, na DAC.

MAIO/2016

- 03 - Último dia para solicitação de Desistência de Matrícula em disciplinas do 1º período letivo de 2016, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
04 - Último dia para as Coordenadorias de Programas elaborarem as propostas para o Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação do ano de 2017.
05 - Último dia para as Coordenadorias de Programas encaminharem à DAC os processos de elaboração do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação para o ano de 2017, com as propostas devidamente aprovadas pelas Congregações.
07 - Último dia para o cumprimento da carga horária e programas da 1ª metade do 1º período letivo de 2016.
- Término das disciplinas oferecidas na 1ª metade do 1º período letivo de 2016.
07 a 16 - Período para entrada de Conceitos e Frequências da 1ª metade do 1º período letivo de 2016, na WEB.
09 - Início das atividades das disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2016.
10 e 11 - Alteração de Matrícula em disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2016, na WEB.
12 a 09.06 - Período para solicitação de Desistência de Matrícula em disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2016, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
23 - Último dia para Trancamento de Matrícula do 1º período letivo de 2016, na DAC.
26 a 28 - Não haverá atividades.

JUNHO/2016

- 03 - Último dia para as Coordenadorias de Programas incluírem e efetuarem alterações de horários das disciplinas a serem oferecidas no 2º período letivo de 2016, 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2016 e disciplinas a serem oferecidas nas Férias de Inverno de 2016.
06 a 10 - Estudante Especial - pré-inscrição para cursar disciplinas isoladas de Pós-Graduação no 2º período letivo, nas Unidades de Ensino.
07 - Coordenadorias de Programas recebem o relatório final de horários do 2º período letivo de 2016, 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2016 e de disciplinas a serem oferecidas nas Férias de Inverno de 2016.
09 - Último dia para solicitação de Desistência de Matrícula em disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2016, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.

- 10 - DAC divulga na WEB os horários do 2º período letivo de 2016, 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2016 e disciplinas a serem oferecidas nas Férias de Inverno de 2016.
- 13 - Não haverá atividades na Faculdade de Odontologia de Piracicaba.
- 22 - Último dia para as Coordenadorias de Programas protocolizarem na DAC o pedido de emissão da Carta de Aceitação para alunos estrangeiros, regulares e especiais para o 2º período letivo de 2016.
- 28 e 29 - Matrícula em disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno de 2016, na WEB.
- 30 - Prazo para Adequação de Matrículas das disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno de 2016.

JULHO/2016

- 01 - DAC divulga na WEB: Relatórios de Matrícula das disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno de 2016.
- 02 - Último dia para o cumprimento da carga horária e programas das disciplinas do 1º período letivo de 2016 e disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2016.
Obs.: No decorrer da 2ª metade do 1º período letivo de 2016 há necessidade de reposição de uma quinta-feira, uma sexta-feira e um sábado para que se complete a carga horária das disciplinas ministradas nesses dias.
- 04 - Último dia para a DAC encaminhar às Coordenadorias de Programas, devidamente informados, os processos para a elaboração do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação do ano de 2017.
- 04 a 08 - Período de reposição de atividades e estudos do 1º período letivo de 2016 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2016.
- 04 a 19 - Prazo para entrada de Conceitos e Frequências do 1º período letivo de 2016 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2016, na WEB.
- 04 a 20 - Matrícula em disciplinas do 2º período letivo de 2016 e Matrícula em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2016, na WEB.
- 04 a 30 - Período das atividades das disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno.
- 04 a 18.10 - Trancamento de Matrícula do 2º período letivo de 2016, na DAC.
- 06 e 07 - Alteração de Matrícula em Disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno de 2016, na WEB.
- 08 - Término do 1º período letivo de 2016 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2016.
- Último dia para retificação de Conceitos e Frequências do 2º período letivo de 2015 e de disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2015.
- 08 a 18 - Desistência de Matrícula em disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno de 2016, na DAC.
- 09 - Não haverá atividades.
- 11 a 16 - Exames Finais do 1º período letivo de 2016 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2016.
- 13 a 15 - Matrícula em disciplinas para o 2º período letivo de 2016 e em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2016 - Alunos Ingressantes.
- 25 - Último dia para as Coordenadorias de Programas encaminharem à DAC, devidamente conferidos, os processos para a elaboração do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação do ano de 2017.
- 26 a 29 - Prazo para Adequação de Matrículas do 2º período letivo de 2016.
- 30 - DAC divulga na WEB: Relatórios de Matrícula e Histórico Escolar.

- 30 a 03.08 - Prazo para entrada de Conceitos e Frequências das disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno, na WEB.

AGOSTO/2016

- 01 - Início das atividades do 2º período letivo de 2016 e das disciplinas oferecidas na 1ª metade do 2º período letivo de 2016.
- Matrícula Suplementar para o 2º período letivo de 2016 e em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2016 - Alunos Ingressantes.
- 03 - Último dia para entrada de Conceitos e Frequências das disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno, na WEB.
- 03 e 04 - Estudante Especial - inscrição em disciplinas isoladas de Pós-Graduação, na DAC.
- 07 a 10 - Alteração de Matrícula em disciplinas do 2º período letivo de 2016 e em disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2016, na WEB.
- 08 a 12 - Prazo para as Coordenadorias de Programas atuarem nos pedidos de solicitações de Alteração de Matrícula do 2º período letivo de 2016 e em disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2016.
- 15 a 27.09 - Prazo para solicitação de Desistência de Matrícula em disciplinas do 2º período letivo de 2016, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
- 15 a 29 - Prazo para solicitação de Desistência de Matrícula em disciplinas oferecidas na 1ª metade do 2º período letivo de 2016, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
- 17 - Último dia para a DAC encaminhar à Comissão Central de Pós-Graduação - CCPG, para deliberação, os processos para a elaboração do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação do ano de 2017.
- 19 - Coordenadorias de Programas recebem os Relatórios referentes à elaboração dos Horários do 1º Período Letivo de 2017.
- 22 a 03.11 - Prazo para as Coordenadorias de Programas incluírem e efetuarem alterações de horários das disciplinas a serem oferecidas no 1º período letivo de 2017, 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2017 e de disciplinas a serem oferecidas nas Férias de Verão de 2017.

SETEMBRO/2016

- 07 - Não haverá atividades.
- 14 - Parecer da Comissão Central de Pós-Graduação - CCPG nos processos para a elaboração do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação do ano de 2017.
- 15 a 17 - Não haverá atividades nos Campi de Limeira.
- 21 - Último dia para a CCPG encaminhar à DAC os processos para a elaboração do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação do ano de 2017, com as respectivas deliberações.
- 23 a 27 - Matrícula em disciplinas que serão oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2016, na DAC.
- 27 - Último dia para solicitação de Desistência de Matrícula em disciplinas do 2º período letivo de 2016, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
- 28 - Último dia para o cumprimento da carga horária e programas das disciplinas oferecidas na 1ª metade do 2º período letivo de 2016.
- Término das disciplinas oferecidas na 1ª metade do 2º período letivo de 2016.
- 28 a 04.10 - Prazo para entrada de Conceitos e Frequências das disciplinas oferecidas na 1ª metade do 2º período letivo de 2016, na WEB.
- 29 - Início das atividades das disciplinas oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2016.
- 30 - Divulgação do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação do ano de 2017, na WEB.

OUTUBRO/2016

- 03 e 04 - Alteração de Matrícula em disciplinas oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2016, na WEB.
- 04 - Último dia para entrada de Conceitos e Frequências das disciplinas oferecidas na 1ª metade do 2º período letivo de 2016, na WEB.
- 05 a 03.11 - Prazo para solicitação de Desistência de Matrícula em disciplinas oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2016, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
- 12 - Não haverá atividades.
- 18 - Último dia para Trancamento de Matrícula do 2º período letivo de 2016, na DAC.
- 19 a 21 - Congresso de Iniciação Científica de 2016. No período em que estiver sendo realizado o Congresso, os alunos estarão dispensados das aulas.
- 28 e 29 - Não haverá atividades.

NOVEMBRO/2016

- 01 - Último dia para as Coordenadorias de Programas protocolizarem na DAC o pedido de emissão da Carta de Aceitação para alunos estrangeiros, para o oferecimento de disciplinas nas Férias de Verão de 2016.
- 02 - Não haverá atividades.
- 03 - Último dia para solicitação de Desistência de Matrícula em disciplinas oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2016, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
- Último dia para as Coordenadorias de Programas incluírem e efetuarem alterações de horários das disciplinas a serem oferecidas no 1º período letivo de 2017, 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2017 e de disciplinas a serem oferecidas nas Férias de Verão de 2017.
- 07 - Coordenadorias de Programas recebem o relatório final de horários do 1º período letivo de 2017, 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2017 e de disciplinas a serem oferecidas nas Férias de Verão de 2017.
- 07 a 11 - Estudante Especial - pré-inscrição para cursar disciplinas isoladas de Pós-Graduação, nas Unidades de Ensino.
- 10 - DAC divulga na WEB os horários do 1º período letivo de 2017, 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2017 e de disciplinas a serem oferecidas nas Férias de Verão de 2017.
- 14 e 15 - Não haverá atividades.
- 30 - Último dia para o cumprimento da carga horária e programas das disciplinas oferecidas no 2º período letivo de 2016 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2016.

DEZEMBRO/2016

- 01 - Início do período para Trancamento de Matrícula do 1º período letivo de 2017, na DAC.
- 01 a 07 - Período de reposição de atividades e estudos do 2º período letivo de 2016 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2016.
- 01 a 20 - Prazo para entrada de Conceitos e Frequências do 2º período letivo de 2016 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2016, na WEB.
- 01 a 21 - Matrícula em Disciplinas para o 1º período letivo de 2017 e em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2017, na WEB.

- 07 - Término do 2º período letivo de 2016 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2016.
- Último dia para retificação de Conceitos e Frequências do 1º período letivo de 2016 e de disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2016.
- 08 a 10 - Não haverá atividades nos Campo de Campinas, Limeira e Piracicaba.
- 12 a 17 - Exames Finais do 2º período letivo de 2016 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2016.
- 14 a 16 - Matrícula em disciplinas oferecidas nas Férias de Verão de 2017, na WEB.
- 24 a 31 - Não haverá atividades.

JANEIRO/2017

- 01 - Confraternização Universal.
- 02 e 03 - Adequação de matrícula das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão de 2017.
- 04 - Início das atividades das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão de 2017.
- DAC divulga na WEB: Relatórios de Matrícula das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão de 2017.
- 09 a 11 - Alteração de Matrícula em disciplinas oferecidas nas Férias de Verão, na WEB.
- 12 a 26 - Desistência de Matrícula em disciplinas oferecidas nas Férias de Verão de 2017, na DAC.
- 23 - Último dia para as Coordenadorias de Programas protocolizarem na DAC o pedido de emissão da carta de aceitação para alunos estrangeiros, regulares e especiais para o 1º período letivo de 2017.

FEVEREIRO/2017

- 13 a 15 - Matrícula em disciplinas para o 1º período letivo de 2017 e em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2017 - Alunos Ingressantes.
- 18 - Término das atividades das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão de 2017.
- 20 e 21 - Exames Finais das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão de 2017.
- 20 a 22 - Prazo para entrada de Conceitos e Frequências das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão de 2017, na WEB.
- 20 a 23 - Prazo para Adequação de Matrículas do 1º período letivo de 2017.
- 25 - DAC divulga na WEB: Relatórios de Matrícula e Histórico Escolar.
- 25 a 28 - Não haverá atividades.

MARÇO/2017

- 01 - Não haverá atividades.
- 02 - Início das atividades do 1º período letivo de 2017 e das disciplinas oferecidas na 1ª metade do 1º período letivo de 2017.
- Matrícula Suplementar para o 1º período letivo de 2017 e em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2017 - Alunos Ingressantes.
- 06 e 07 - Estudante Especial - inscrição em disciplinas isoladas de Pós-Graduação, na DAC.
- 12 a 15 - Alteração de Matrícula em Disciplinas do 1º período letivo de 2017 e em disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2017, na WEB.
- 13 a 17 - Período para as Coordenadorias de Programas atuarem nos pedidos de Alteração de Matrícula do 1º período letivo de 2017 e em disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2017.



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Diretor: **Ivan Felizardo Contrera Toro**

Diretor Associado: **Roberto Teixeira Mendes**

Secretário: **Luiz Carlos da Silva**

PROGRAMAS

- Ciências da Cirurgia - *Mestrado e Doutorado*
- Ciências Médicas - *Mestrado e Doutorado*
- Clínica Médica - *Mestrado e Doutorado*
- Farmacologia - *Mestrado e Doutorado*
- Fisiopatologia Médica - *Mestrado e Doutorado*
- Genética Humana - *Mestrado Profissional*
- Gerontologia - *Mestrado e Doutorado*
- Hemoterapia - *Mestrado Profissional*
- Saúde Coletiva - *Mestrado e Doutorado*
- Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde - *Mestrado Profissional*
- Saúde da Criança e Adolescente - *Mestrado e Doutorado*
- Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação - *Mestrado e Doutorado*
- Tocoginecologia - *Mestrado e Doutorado*

ADMISSÃO

Os períodos de inscrição, a forma de seleção e seus critérios serão disponibilizados no portal da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) - <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/pos-graduacao>.

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Rosana Teresa Onocko Campos, *Coordenadora*
 Andrei Carvalho Sposito, *Membro*
 Anita Liberalesso Neri, *Membro*
 Carmen Sílvia Bertuzzo, *Membro*
 Denise Engelbrecht Zantut Wittmann, *Membro*
 Fernanda Garanhani de Castro Surita, *Membro*
 Gabriel Forato Anhe, *Membro*
 Gastão Wagner de Sousa Campos, *Membro*
 Gil Guerra Junior, *Membro*
 Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin, *Membro*
 Marcondes Cavalcante Franca, *Membro*
 Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima, *Membro*
 Nelson Filice de Barros, *Membro*
 Sara Teresinha Olalla Saad, *Membro*
 Elizabeth Regina de Melo Cabral, *Membro Discente*
 Bruno Alves Pereira, *Assistente Técnico*

CORPO DOCENTE

Professores Plenos

Aarão Mendes Pinto Neto, *Médico (Unicamp, 1980); Mestre (Unicamp, 1990); Doutor (Unicamp, 1992); Livre-Docente (Unicamp, 2000); Professor Titular (Unicamp, 2011). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.*

Adriana Lia Frizman de Laplane, *Pedagoga (Unicamp, 1987); Mestre (Unicamp, 1991); Doutora (Unicamp, 1997). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.*

Adyléia Aparecida Dalbo Contrera Toro, *Médica (Unicamp, 1983); Mestre (Unicamp, 1999); Doutora (Unicamp, 2008). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.*

Agrício Nubiato Crespo, *Médico (Unicamp, 1983); Mestre (EPM, 1990); Doutor (EPM, 1995); Professor Associado (Unicamp 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.*

Alba Regina Monteiro Souza Brito, *Bela. em Ciências Biológicas (UNESP, 1977); Mestre (UFPA, 1981); Doutora (EPM, 1985); Livre-Docente (Unicamp, 1997); Prof.ª Titular (Unicamp, 2002). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Farmacologia.*

Alberto Cliquet Júnior, *Graduado em Eng. Eletrônica (USP, 1981); Mestre (FMRP-USP, 1984); PHD Bioengenharia (University of Strathclyde/Glasgow/Escócia, 1984); Livre-Docente (Unicamp, 1993); Prof. Adjunto (Unicamp, 1997); Prof. Titular (USP, 1998); Prof. Titular (Unicamp, 2003). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.*

Albina Messias de Almeida Milani Altemani, *Médica (Unicamp, 1976); Doutora (Unicamp, 1984); Professora Associada (Unicamp, 2000); Professora Titular (Unicamp, 2007). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.*

Alfio José Tincani, *Médico (Universidade de São Francisco da Faculdade Bandeirante de Medicina, 1980); Mestre (Unicamp, 1991); Doutor (Unicamp, 1997); Livre-Docente (Unicamp, 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.*

Ana Maria Canesqui, *Graduada em Serviço Social (PUCC, 1965); Doutora (Unicamp, 1976); Livre-Docente (Unicamp, 1992). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.*

Ana Terezinha Guillaumon, *Médica (Unicamp, 1977); Mestre (Unicamp, 1986); Doutora (Unicamp, 1990); Livre-Docente (Unicamp, 2005). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.*

Anamarli Nucci, *Médica (Unicamp, 1973); Mestre (Strasbourg/França, 1987); Doutora (Unicamp, 1992). Professora Associada (Unicamp, 2007). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.*

André Almeida Schenka, *Médico (Unicamp, 1999); Doutor (Unicamp, 2005). Credenciado no Mestrado em Farmacologia e no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.*

André Fattori, *Médico (USP, 1996); Doutor (Unicamp, 2006). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.*

André Moreno Morcillo, *Médico (Unicamp, 1975); Mestre (Unicamp, 1984); Doutor (Unicamp, 1987). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.*

Andréa Trevas Maciel Guerra, *Médica (Unicamp, 1984); Mestre (Unicamp, 1986); Doutora (Unicamp, 1989); Professora Associada (Unicamp, 1998); Prof.ª Titular (Unicamp, 2003). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente e no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas e no Mestrado Profissional em Genética Humana.*

Andrei Carvalho Sposito, *Médico (UFPA, 1992); Doutor (USP, 2002); Pós-Doc. (Univ. de Paris VI, França, 2002); Livre-Docente (Unicamp, 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas e no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.*

Anelyssa Cysne Frota D'Abreu, *Médica (Unicamp, 1997); Doutora (Unicamp, 2009). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.*

Angela Cristina Malheiros Luzo, *Graduada em Medicina (Faculdade de Medicina de Jundiaí, 1982); Mestre (Unicamp, 1998); Doutora (Unicamp, 2005). Credenciada no Mestrado e no Doutorado em Ciências da Cirurgia e no Mestrado Profissional em Hemoterapia.*

Angélica de Fátima de Assunção Braga, *Graduada em Medicina (UFPA, 1975); Doutora (Unicamp, 1992); Livre-Docente (Unicamp, 2002). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Farmacologia.*

- Angélica Maria Bicudo**, Médica (Unicamp, 1980); Doutora (Unicamp, 1992); Professora Associada (Unicamp, 2008). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Angélica Zaninelli Schreiber**, Graduada em Farm. Bioq. (U.E.Londrina, 1986); Mestra (USP, 1992); Doutora (USP, 1996). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Anibal Eugênio Vercesi**, Médico (Unicamp, 1972); Doutor (Unicamp, 1974); Professor Associado (Unicamp, 1982); Prof. Adjunto (Unicamp, 1986); Prof. Titular (Unicamp, 1986). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.
- Anita Liberalesso Neri**, Graduada em Pedagogia (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio, 1967); Graduada em Psicologia (Universidade Mogi das Cruzes, 2002); Mestra (USP, 1972); Doutora (USP, 1976); Livre-Docente (Unicamp, 1988); Prof.^a Adjunta (Unicamp, 1992); Prof.^a Titular (Unicamp, 1995). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.
- Antonia Paula Marques de Faria**, Graduada em Medicina (PUC, 1981); Mestra (Unicamp, 1988); Doutora (Unicamp, 1994); Professora Associada (Unicamp, 2004). Credenciada no Mestrado Profissional em Genética Humana e no Mestrado Profissional em Genética Humana.
- Antonio de Azevedo Barros Filho**, Médico (USP, 1971); Mestre (USP, 1976); Doutor (USP, 1981); Livre-Docente (Unicamp, 2005). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.
- Antonio Fernando Ribeiro**, Médico (Unesp, 1973); Doutor (Unicamp, 1999). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.
- Antonio Luis Eiras Falcão**, Médico (UFF, 1989); Mestre (Unicamp, 1993); Doutor (Unicamp, 1997); Pós-Doutor (Universidade de Melbourne, Austrália, 2002). Credenciado no Mestrado e no Doutorado em Ciências da Cirurgia.
- Aparecida Mari Iguti**, Médica (Unicamp, 1980); Mestra (Universite de Paris V, 1984); Doutora (Univ. René Descartes, Paris, 1989); Professora Associada (Unicamp, 2008). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.
- Arlete Maria Dos Santos Fernandes**, Médica (Unicamp, 1984); Mestra (Unicamp, 1994); Doutora (Unicamp, 1999). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.
- Arlete Maria Valente Coimbra**, Médica (Universidade Federal de Santa Catarina, 1982); Doutor (Unicamp, 1991); Pós-Doutor (University of Pennsylvania, 2002). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.
- Athanase Billis**, Médico (Unicamp, 1969); Doutor (Unicamp, 1976); Professor Associado (Unicamp, 1982); Prof. Adjunto (Unicamp, 1985); Prof. Titular (Unicamp, 1988). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Benilton de Sa Carvalho**, Estatístico (Unicamp, 2000); Mestre (Unicamp, 2003); Doutor (Universidade Johns Hopkins, 2008). Credenciado no Mestrado Profissional em Genética Humana.
- Bruno Geloneze Neto**, Médico (Unicamp, 1987); Doutor (Unicamp, 2001). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.
- Carlos Arturo Levi D'Ancona**, Médico (PUC, 1975); Mestre (Unicamp, 1986); Doutor (Unicamp, 1989); Livre-Docente (Unicamp, 2005). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.
- Carlos Eduardo Leite Arieta**, Médico (Unicamp, 1981); Mestre (EPM, 1991); Doutor (Unicamp, 1995); Professor Associado (Unicamp, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Carlos Eduardo Steiner**, Médico (UFPR, 1993); Mestre (Unicamp, 1999); Doutor (Unicamp, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas e no Mestrado Profissional em Genética Humana.
- Carlos Emílio Levy**, Médico (USP, 1973); Mestre (USP, 1978); Doutor (USP, 1986). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente e no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Carlos Roberto Silveira Corrêa**, Médico (Unicamp, 1978); Mestre (Unicamp, 1993); Doutor (Unicamp, 1998). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.
- Carlos Takahiro Chone**, Médico (Unicamp, 1991); Doutor (Unicamp, 2000). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Carmen Sílvia Bertuzzo**, Bióloga (Unicamp, 1984); Mestra (Unicamp, 1986); Doutora (Unicamp, 1993); Professora Associada (Unicamp, 2003). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas e no Mestrado Profissional em Genética Humana.
- Carmen Sílvia Passos Lima**, Graduada em Medicina (FMRP, 1983); Doutora (Unicamp, 1993); Pós-Doc. (University of London, 1997). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica e no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Cármino Antonio de Souza**, Médico (Unicamp, 1975); Doutor (Unicamp, 1987); Livre-Docente (Unicamp, 1996); Prof. Titular (Unicamp, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado Profissional em Hemoterapia.
- Cássia Raquel Teatin Juliato**, Médica (Unicamp, 1999); Mestra (Unicamp, 2005); Doutora (Unicamp, 2006). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.
- Cássio Luís Zanettini Ricetto**, Médico (Unicamp, 1989); Mestre (Unicamp, 1997); Doutor (Unicamp, 2000); Livre-Docente (Unicamp, 2007). Credenciado no Mestrado e no Doutorado em Ciências da Cirurgia.
- Cecília Amélia Fazzio Escanhoela**, Graduada em Medicina (FM, 1982); Doutora (Unicamp, 1994). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Cecília Guarnieri Batista**, Graduada em Psicologia (PUC, 1972); Mestra (USP, 1978); Doutora (USP, 1990). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.
- Celso Dário Ramos**, Médico (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 1987); Doutor (Unicamp, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia e Mestrado e Doutorado em Clínica Médica
- Célia Regina Garlipp**, Graduada em Farmácia (Fac. de Farmácia e Odontologia de Araraquara, 1974); Mestra (Unicamp, 1980); Doutora (Unicamp, 1987); Professora Associada (Unicamp, 2003). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Christiane Marques do Couto**, Graduada em Fonoaudiologia (Unifesp/EPM, 1989); Mestra (USP, 2000); Doutora (USP, 2004). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.
- Clarice Weis Arns**, Graduada em Méd. Veterinária (Puc, 1980); Doutora (Tierärztliche Hochschule Hannover, Hannover, Alemanha, 1986); Pós-Doc (Freie Universität Berlin, F.U.B., Alemanha, 2002); Livre-Docente (Unicamp, 2003). Credenciada em Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Clarissa de Rosalmeida Dantas**, Médica (Unicamp, 2002); Mestra (Unicamp, 2006); Doutora (Unicamp, 2011). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Cláudia Regina Cavaglieri**, Graduada em Ciências Farmacêuticas - Bioquímica (PUCCamp, 1986); Mestra (Unicamp, 1989); Doutora (USP, 1997); Pós-Doc (USP, 1999). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.
- Cláudia Viana Maurer Morelli**, Graduada em Fisioterapia (PUC, 1988); Mestra (Unicamp, 2002); Doutora (Unicamp, 2006). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas e no Mestrado Profissional em Genética Humana.
- Cláudio Eduardo Muller Banzato**, Médico (Unicamp, 1987); Mestre (Unicamp, 1994); Doutor (Unicamp, 1997); Pós-Doutor (Mount Sinai School of Medicine/USA, 2003); Professor Associado (Unicamp, 2007). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas e no Mestrado Profissional em Genética Humana.
- Claudio Lucio Rossi**, Biólogo (Unicamp, 1974); Mestre (Unicamp, 1983); Doutor (Unicamp, 1986); Pós-Doutor (USA, 1990); Professor Associado (Unicamp, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Claudio Saddy Rodrigues Coy**, Médico (Unicamp, 1985); Mestre (Unicamp, 1993); Doutor (Unicamp, 1997).

Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Cristina Laguna Benetti Pinto, Médica (Unicamp, 1982); Mestra (Unicamp, 1997); Doutora (Unicamp, 2002). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Daniele Sacardo Nigro, Graduada em Psicologia (Unesp, 1997); Doutora (USP, 2009). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Denise Engelbrecht Zanzut Wittmann, Graduada em Medicina (Faculdade de Ciências Médicas de Santos, 1983); Doutora (Unicamp, 1994). Credenciada em Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Denise Pontes Cavalcanti, Médica (FMCG, 1981); Mestra (FM, 1986); Doutora (Unicamp, 1990). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas e no Mestrado Profissional em Genética Humana.

Desanka Dragosavac, Graduada em Medicina (Zagreb, 1975); Doutora (Academia Médica Militar, 1998). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Edi Lúcia Sartorato, Química (Unicamp, 1989); Mestre (Unicamp, 1994); Doutor (Unicamp, 1997). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Edison Bueno, Médico (Unicamp, 1981); Doutor (Unicamp, 2000). Credenciado no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Edson Antunes, Biólogo (Unicamp, 1982); Especialista (UFMT, 1985); Mestre (Unicamp, 1987); Doutor (USP, 1991); Livre-Docente (Unicamp, 1998); Professor Associado (Unicamp, 2001). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Farmacologia.

Egberto Ribeiro Turato, Médico (Unicamp, 1979); Doutor (Unicamp, 1988); Pós-Doutor (Pádua, Itália, 1990); Professor Associado (Unicamp, 2006); Professor Titular (Unicamp, 2012). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia e no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Eliana Cotta de Faria, Graduada em Medicina (UFMG, 1973); Mestra (UFMG, 1983); Doutora (USP, 1991); Pós-Doc (França, 2002); Professora Associada (Unicamp, 2006). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas e no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Eliana Martorano Amaral, Graduada em Medicina (Fac. de Medicina de Jundiaí, 1984); Mestra (Unicamp, 1992); Doutora (Unicamp, 1996); Pós-Doc (London School of Hygiene na Tropical Medicine, 2002); Professora Titular (Unicamp, 2013). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia e no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Eliete Maria Silva, Graduada em Enfermagem (USP, 1984); Mestra (USP, 1991); Doutora (USP, 1997); Livre-Docente (Unicamp, 2008). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Eloisa Helena Rubello Valler Celeri, Médica (Unicamp, 1986); Doutora (Unicamp, 1997). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Emílio Carlos Elias Baracat, Médico (Unicamp, 1982); Mestre (Unicamp, 1991); Doutor (Unicamp, 1995). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.

Élinton Adami Chaim, Médico (Unicamp, 1983); Mestre (Unicamp, 1993); Doutor (Unicamp, 1998). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Erich Vinicius de Paula, Médico (Unicamp, 1998); Doutor (Unicamp, 2006). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas e no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Eros Antonio de Almeida, Médico (Unicamp, 1977); Doutor (Unicamp, 1991); Livre-Docente (Unicamp, 2005). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.

Erotildes Maria Leal, Graduada em Medicina (Universidade Federal do Espírito Santo, 1985); Mestra (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1994); Doutora (Universidade

Federal do Estado do Rio de Janeiro, 1999). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Evandro Pinto Da Luz De Oliveira, Médico (UFSC, 1969); Doutor (USP, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Everardo Duarte Nunes, Sociólogo (USP, 1960); Mestre (University of London, 1974); Doutor (Unicamp, 1976). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Ezequiel Moreira Gonçalves, Graduação em Educação Física (Univ. Est. de Londrina, 2003); Mestre (Unicamp, 2008); Doutor (Unicamp, 2012). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Fábio Bucarechi, Médico (UMC, 1979); Mestre (Unicamp, 1990); Doutor (Unicamp, 1994). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.

Fabiola Taufic Monica Iglesias, Graduada em Farmácia (PUCCAMP, 2004); Doutora (Unicamp, 2009). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Farmacologia.

Fernanda Garanhani de Castro Surita, Médica (Unicamp, 1989); Mestra (Unicamp, 1996); Doutora (Unicamp, 2002); Livre-Docente (Unicamp, 2014). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Fernanda Loureiro de Andrade Orsi, Médica (Unicamp, 1998); Mestra (Unicamp, 2006); Doutora (Unicamp, 2013). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Fernandes Denardi, Médico (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 1978); Mestre (Faculdade de Medicina de Botucatu, 1987); Doutor (Faculdade de Medicina de Botucatu, 1992). Credenciado em Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Fernando Cendes, Médico (UFG, 1985); Doutor (Universidade McGill, Canadá, 1996); Professor Associado (Unicamp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Fernando Ferreira Costa, Médico (USP, 1974); Mestre (USP, 1979); Doutor (USP, 1981); Livre-Docente (USP, 1986); Prof. Adjunto (Unicamp, 1993); Prof. Titular (Unicamp, 1996). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica e no Mestrado Profissional em Hemoterapia.

Flavia Silva Arbex Borim, Graduada em Fisioterapia (Universidade Federal de Ribeirão Preto - UFRP, 2000); Mestra (Unicamp, 2009); Doutora (Unicamp, 2014). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.

Flávio César de Sá, Médico (Unicamp, 1980); Doutor (Unicamp, 1996). Credenciado no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Gabriel Forato Anhô, Farmácia-Bioquímica (USP, 2005); Doutor (USP, 2007); Pós-Doutor (USP, 2009). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Farmacologia.

Gabriel Hessel, Médico (FABC, 1984); Mestre (Unicamp, 1991); Doutor (Unicamp, 1994). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.

Gastão Wagner de Sousa Campos, Médico (Univ. Brasília, 1975); Mestre (USP, 1987); Doutor (Unicamp, 1991); Livre-Docente (Unicamp, 2000); Prof. Titular (Unicamp, 2007). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva e no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Gil Guerra Júnior, Médico (Unicamp, 1984); Mestre (Unicamp, 1992); Doutor (Unicamp, 1997); Livre-Docente (Unicamp, 2003). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.

Gilberto de Nucci, Médico (USP, 1981); Doutor (Univ. Londres, 1986); Livre-Docente (Unicamp, 1989); Prof. Adjunto (Unicamp, 1995); Prof. Titular (USP, 1996); Professor Associado (Unicamp, 2001). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Farmacologia.

Gustavo Jacob Lourenço, Licenciatura em Ciências Biológicas (Uniararas, 2002); Mestre (Unicamp, 2006); Doutor (Unicamp, 2011). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Gustavo Pereira Fraga, Médico (Unicamp, 1992); Mestre (Unicamp, 2001); Doutor (Unicamp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Gustavo Tenório Cunha, Médico (Unicamp, 1996); Mestre (Unicamp, 2004); Doutor (Unicamp, 2009). Credenciado no

Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Heitor Moreno Júnior, Médico (USP, 1981); Especialista (USP, 1985); Mestre (Unifesp, 1993); Doutor (Unicamp, 1995); Professor Titular (Unicamp, 2001); Pós-Doutor (Universidade de Barcelona; 2007). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Farmacologia.

Helaine Maria Besteti Pires Milanez, Médica (Unicamp, 1987); Mestra (Unicamp, 1996); Doutora (Unicamp, 2000). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Helder Tedeschi, Médico (Santa Casa de São Paulo, 1983); Doutor (USP, 2000). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Helenice Yemi Nakamura, Fonoaudióloga (Puc Campinas, 1986), Mestre (Unicamp, 1996) e Doutora (Unicamp, 2005). Credenciada no Mestrado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.

Heloisa G. Ravanini Gardon Gagliardo, Graduada em Terapia Ocupacional (PUC, 1981); Mestra (Unicamp, 1997); Doutora (Unicamp, 2003). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.

Herling Gregorio Aguilar Alonzo, Médico (Universidad Nacional Autónoma de Honduras, 1987); Mestre (Unicamp, 1995); Doutor (Unicamp, 2000). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva e no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Ibsen Bellini Coimbra, Médico (Unicamp, 1984); Mestre (Unicamp, 1993); Doutor (Unicamp, 1998); Pós-Doutor (Thomas Jefferson University Philadelphia PA, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.

Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin, Médica (Unicamp, 1979); Mestra (Unicamp, 1991); Doutora (Unicamp, 1997); Professora Associada (Unicamp, 2007). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Ilma Aparecida Paschoal, Médica (Unicamp, 1979); Doutor (Unicamp, 1988). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Ilza Maria Urbano Monteiro, Médica (Unicamp, 1989); Mestra (Unicamp, 1994); Doutora (Unicamp, 1996); Livre-Docente (Unicamp, 2008). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Irani Rodrigues Maldonado, Graduada em Fonoaudiologia (PUCCAMP, 1984) e Lingüística (Unicamp, 1986); Mestra (Unicamp, 1995); Doutora (Unicamp, 2003); Pós-Doc (Unicamp, 2013). Credenciada no Mestrado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.

Irene Gyongyvré Heidemarie Lorand-Metze, Médica (Unicamp, 1968); Doutora (Unicamp, 1975); Livre-Docente (Unicamp, 1985); Titular (Unicamp, 1996); Pós-Doc (Universidade de Kiel/Alemanha). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado Profissional em Hemoterapia.

Íscia Teresinha Lopes Cendes, Médica (Unicamp, 1987); Mestra (McGill University/Canadá, 1993); Doutora (McGill University/Canadá, 1999); Professora Associada (Unicamp, 2003); Professora Titular (Unicamp, 2009). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica e no Mestrado Profissional em Genética Humana.

Ivan Felizardo Contrera Toro, Médico (Unicamp, 1982); Mestre (Unicamp, 1991); Doutor (Unicamp, 2000). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Ivani Rodrigues Silva, Bela. Lingüística (Unicamp, 1980); Mestra (Unicamp, 1998); Doutora (Unicamp, 2004). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.

Joaquim Murray Bustorff Silva, Médico (Unicamp, 1981); Mestre (Unicamp, 1988); Doutor (Unicamp, 1992); Livre-Docente (Unicamp, 2003); Professor Titular (Unicamp, 2007). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

José Andrés Yunes, Engenheiro Agrônomo (UFSC, 1988); Mestre (Unicamp, 1990); Doutor (Unicamp, 1997). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

José Antonio Rocha Gontijo, Médico (UnB, 1981); Mestre (USP, 1986); Doutor (USP, 1990); Livre-Docente (Unicamp,

2000). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

José Barreto Campello Carvalheira, Médico (Universidade de Pernambuco, 1994); Doutor (Unicamp, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

José Butori Lopes de Faria, Médico (PUC, 1981); Mestre (EPM, 1986); Doutor (Universidade de Londres, 1993); Livre-Docente (Unicamp, 1993). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

José Dirceu Ribeiro, Médico (Unesp, 1977); Mestre (Unicamp, 1987); Doutor (Unicamp, 1994); Livre-Docente (Unicamp, 2007). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.

José Guilherme Cecatti, Médico (Unicamp, 1981); Mestre (Unicamp, 1991); Doutor (Unicamp, 1992); Livre-Docente (Unicamp, 2000); Professor Titular (Unicamp, 2011). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

José Paulo Cabral de Vasconcellos, Médico (Unicamp, 1990); Doutor (Unicamp, 2001). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

José Xavier Neto, Graduado em Medicina (Universidade Federal do Ceará, 1989); Doutor (Universidade de São Paulo, 1993); Pós-Doc (Harvard University, 1999). Credenciado no Mestrado e Doutorado da Farmacologia.

Joyce Maria Annichino Bizzacchi, Graduada em Medicina (PUC, 1982); Doutora (Unicamp, 1989); Livre-Docente (Unicamp, 2004). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica e no Mestrado Profissional em Hemoterapia.

Juan Carlos Aneiros Fernandez, Ciências Sociais (USP, 1986); Doutor (USP, 2011). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva e no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Juliana Luporini do Nascimento, Ciências Sociais (Unicamp, 2000); Mestra (Instituto de Saúde, 2005); Doutora (Unicamp, 2010). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Julio César Teixeira, Médico (Unicamp, 1989); Mestre (Unicamp, 1996); Doutor (Unicamp, 2000). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Keila Miriam Monteiro Carvalho, Graduada em Medicina (USP, 1974); Doutora (Unicamp, 1994). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Kleber Gomes Franchini, Médico (Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, 1984); Doutor (USP, 1991); Livre-Docente (Unicamp, 2003). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Kleber Yotsumoto Fertrin, Médico (Unicamp, 2003); Doutor (Unicamp, 2011). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Konradin Metz, Médico (FAU Erlangen-Nürnberg, Alemanha, 1981); Doutor (FAU Erlangen-Nürnberg, Alemanha, 1982). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Laura Sterian Ward, Graduada em Medicina (EPM, 1979); Mestra (EPM, 1985); Doutora (EPM, 1992); Livre-Docente (Unicamp, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Léa Rodrigues Simioni, Graduada em Biologia (FFC, 1966); Mestra (FM, 1975); Doutora (Unicamp, 1976); Livre-Docente (Unicamp, 1995); Professora Associada (Unicamp, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Farmacologia

Leonardo Oliveira Reis, Médico (Pontifícia Universidade Católica, 2001); Mestre (Unicamp, 2009); Doutor (Unicamp, 2011). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Leonilda Maria Barbosa dos Santos, Graduada em Biomedicina (USP, 1981); Mestra (EPM, 1975); Doutora (EPM, 1984); Professora Associada (Unicamp, 1998). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Leticia de las Mercedes Marin León, Médica (Universidade de Chile Facultad de Medicina, 1977); Doutora (Unicamp, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva e no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

- Li Li Min**, Médico (UFPR, 1989); Doutor (McGill University/Canadá, 2000); Professor Associado (Unicamp, 2005). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica e Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Lício Augusto Velloso**, Médico (Unicamp, 1986); Doutor (Universidade de Uppsala/Suécia, 1993); Livre-Docente (Unicamp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.
- Ligiana Pires Corona**, Graduada em Nutrição (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, 2001); Mestra (USP/SP - 2009); Doutora (USP/SP - 2014). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.
- Lília Freire Rodrigues de Souza Li**, Graduada em Medicina (UFPR, 1989); Doutora (McGill University, Canadá, 2000). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.
- Lilian Maria de Castilho**, Graduada em Biologia (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 1979); Mestra (Universidade Federal de São Paulo, 1988); Doutora (Universidade Federal de São Paulo, 1995); Pós-Doc (New York Blood Center, New York, USA, 1998). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado Profissional em Hemoterapia.
- Liliane Tereza Lavras Costallat**, Médica (Unicamp, 1977); Doutora (Unicamp, 1987); Livre-Docente (Unicamp, 1993); Prof.^a Adjunta (Unicamp, 1996), Prof.^a Titular (Unicamp, 1998). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Liliana Aparecida Lucci De Angelo Andrade**, Médica (Unicamp, 1976); Doutora (Unicamp, 1986); Prof.^a Associada (Unicamp, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Lúcia Figueiredo Mourão**, Graduada em Fonoaudiologia (Unifesp, 1992); Mestra (Unifesp, 1997); Doutora (Unifesp, 2002). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação e no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.
- Lúcia Helena Reilly**, Graduada em Arte-educadora (Universidade de Indiana, EUA, 1974); Mestre (USP, 1990); Doutor (USP, 1994). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.
- Lúcia Helena Simões Costa Paiva**, Médica (Unicamp, 1984); Mestra (Unicamp, 1993); Doutora (Unicamp, 1997); Livre-Docente (Unicamp, 2006); Professor Titular (Unicamp, 2014). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.
- Luciane Maria Pezzato**, Graduada em Odontologia (Unesp, 1989); Doutora (Unicamp, 2009). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.
- Luís Alberto Magna**, Médico (Unicamp, 1978); Mestre (Unicamp, 1981); Doutor (Unicamp, 1984); Prof. Titular (UFSCar, 1987). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas e no Mestrado Profissional em Genética Humana.
- Luís Augusto Passeri**, Dentista (Universidade Federal de Uberlândia, 1980); Mestre (Unesp, 1984); Doutor (Unesp, 1990); Pós-Doutor (University of Texas Southwestern Center at Dallas, 1992); Livre-Docente (Unicamp, 2001). Professor Titular (Unicamp, 2006). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.
- Luís Fernando Farah de Tófoli**, Médico (Universidade de São Paulo, 1996); Doutor (Universidade de São Paulo, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas e no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Luís Guillermo Bahamondes**, Médico (Univ. Nac. Autónoma/México, 1977); Doutor (Unicamp, 1982); Livre-Docente (Unicamp, 1998); Prof. Titular (Unicamp, 2003). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.
- Luís Otávio Zanatta Sarian**, Médico (Unicamp, 1999); Mestre (Unicamp, 2003); Doutor (Unicamp, 2005); Livre-Docente (Unicamp, 2010). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.
- Luiz Carlos Zeferino**, Médico (Unicamp, 1979); Doutor (Unicamp, 1994); Livre-Docente (Unicamp, 2003); Professor Titular, (Unicamp, 2011). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.
- Luiz Claudio Martins**, Médico (Unicamp, 1989); Mestre (Unicamp, 2006); Doutor (Unicamp, 2010). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.
- Luiz Fernando Longuim Pegoraro**, Psicólogo (PUC-Campinas, 2007); Mestre (Unicamp, 2011); Doutor (Unicamp, 2014). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.
- Luiz Roberto Lopes**, Médico (Unicamp, 1982); Mestre (Unicamp, 1991); Doutor (Unicamp, 1988). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.
- Manoel Barros Bértolo**, Médico (PUC, 1981); Mestre (Unicamp, 1992); Doutor (Unicamp, 1996). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.
- Mara Patrícia Traina Chacon-Mikahil**, Graduada em Educação Física (Puccamp, 1985); Mestra (Unicamp, 1993); Doutora (Unicamp, 1998) Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.
- Marcelo Addas de Carvalho**, Médico (Unicamp, 1987); Mestre (Unicamp, 1997); Doutor (Unicamp, 2005). Credenciado no Mestrado Profissional em Hemoterapia.
- Marcio Luiz Figueiredo Balthazar**, Médico (Unicamp, 2000); Mestre (EPM, 1983); Doutor (Unicamp, 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Marco Antonio de Carvalho Filho**, Médico (Unicamp, 1997); Doutor (Unicamp, 2005). Credenciado em Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Marcondes Cavalcante França Junior**, Médico (UFC, 2000); Doutor (Unicamp, 2008); Pós-Doc. (Unicamp, 2011). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas e no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.
- Marcos Tadeu Nolasco da Silva**, Médico (UFPR, 1983); Mestre (Unicamp, 1994); Doutor (Unicamp, 1998). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.
- Maria Alice da Cruz Hofling**, Graduada em História Natural (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 1965); Doutora (Unicamp, 1975); Pós-Doc (Universidade do Porto, 1993); Pós-Doc (University of London, 1985). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Farmacologia.
- Margareth Castro Ozelo**, Médica (Unicamp, 1993); Doutora (Unicamp, 2004). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado Profissional em Hemoterapia.
- Maria Ângela Reis de Góes Monteiro Antonio**, Médica (Unicamp, 1983); Mestra (Unicamp, 1995); Doutora (Unicamp, 2000). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.
- Maria Aparecida Mesquita**, Médica (Unicamp, 1979); Doutora (Unicamp, 1992). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima**, Graduada em Fonoaudiologia (PUC, 1977); Mestra (Universidade do Sul da Califórnia, EUA, 1984); Doutora (Unicamp 1997). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.
- Maria de Lourdes Setsuko Ayrizono**, Médica (Unicamp, 1989); Mestra (Unicamp, 1988); Doutora (Unicamp, 1994). Credenciada no Mestrado e no Doutorado em Ciências da Cirurgia.
- Maria Elena Guariento**, Médica (Unicamp, 1978); Mestra (Unicamp, 1985); Doutora (Unicamp, 1991); Pós-Doc (Br F Perez Clinic, BFPC, Filipinas, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.
- Maria Elisabete Rodrigues Freire Gasparetto**, Graduada em Pedagogia (PUC, 1972); Mestra (Unicamp, 1997); Doutora (Unicamp, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.
- Maria de Fátima Sonati**, Bióloga (Unicamp, 1981); Mestra (Unicamp, 1987); Doutora (Unicamp, 1990); Pós-Doc (Inglaterra, 1993); Professora Associada (Unicamp, 2002). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Maria da Graça Garcia Andrade**, Graduada em Medicina (USP, 1979); Doutora (Unicamp, 1995). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva e no Mestrado

Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Maria de Lurdes Zanolli, Médica (Unicamp, 1978); Mestra (Unicamp, 1992); Doutora (Unicamp, 1999). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.

Maria de Fátima de Campos Françaço, Graduada em Serviço Social (PUC, 1976); Mestra (PUC, 1988); Doutora (Unicamp 1996). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.

Maria de Lourdes Barjas de Castro, Médica (Famema, 1983); Mestra (Unicamp, 1995); Doutora (Unicamp, 1999). Credenciada no Mestrado Profissional em Hemoterapia

Maria Filomena de Gouveia Vilela, Graduada em Enfermagem (USP, 1982); Mestra (Unicamp, 1999); Doutora (Unicamp, 2005). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Maria Francisca Colella dos Santos, Graduada em Fonoaudiologia (Unifesp, 1985); Mestra (Unifesp, 1993); Doutora (Unifesp, 1998). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação e no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Maria Heloísa de Souza Lima Blotta, Bióloga (Unicamp, 1976); Mestra (EPM, 1983); Doutora (EPM, 1993); Pós-Doc (USA, 1996); Professora Associada (Unicamp, 2003). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Maria Inês Rubo de Souza Nobre, Graduada em Terapia Ocupacional (PUC, 1981); Mestra (Unicamp, 1997); Doutora (Unicamp, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.

Maria José D'Elboux, Graduada em Enfermagem (PUC, 1980); Mestra (USP, 1990); Doutora (USP, 1993); Livre-Docente (Unicamp, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.

Maria José Martins Duarte Osis, Graduada em Ciências Sociais (Unicamp, 1989); Mestra (Unicamp, 1994); Doutora (USP, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Maria Laura Costa do Nascimento, Médica (Unicamp, 2003); Mestra (Unicamp, 2008); Doutora (Unicamp, 2012). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Maria Leticia Cintra, Graduada em Medicina (USP, 1975); Doutora (Unicamp, 1990); Professora Associada (Unicamp, 2006). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Maria Luiza Moretti, Médica (Unicamp, 1976); Mestra (Unicamp, 1983); Doutora (Unicamp, 1989); Livre-Docente (Unicamp, 1998); Prof.ª Titular (Unicamp, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Maria Marluce dos Santos Vilela, Graduada em Medicina (UFPE, 1972); Mestra (Unicamp, 1980); Doutora (Unicamp, 1985); Livre-Docente (Unicamp, 1993); Prof.ª Titular (Unicamp, 2002). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.

Maria Rita Donalísio Cordeiro, Médica (Unicamp, 1981); Doutora (Unicamp, 1995). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva e no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Mariana Dorsa Figueiredo, Graduada em Psicologia (PUC-Campinas, 2000); Mestra (Unicamp, 2006); Doutora (Unicamp, 2012). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Mariângela Ribeiro Resende, Graduada em Medicina (Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 1988); Mestra (Unicamp, 1996); Doutora (Unicamp, 2002). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Maricilda Palandi de Mello, Bela. Química (Unicamp, 1977); Doutora (Unicamp, 1982); Pós-Doc (University of Tennessee, 1992); Livre-Docente (Unicamp, 2003). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Marilysa Berti de Azevedo Barros, Graduada em Medicina (USP, 1973); Mestra (USP, 1977); Doutora (USP, 1983); Pós-Doc (LSHTM-Londres, 1988); Professora Associada (Unicamp, 2006). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva e no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Marilysa Mantovani Guerreiro, Graduada em Medicina (USP, 1983); Mestra (Unicamp, 1989); Doutora (Unicamp, 1993); Professora Associada (Unicamp, 2002); Professora Titular (Unicamp, 2006). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Mário José Abdalla Saad, Médico (Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, 1979); Mestre (USP, 1985); Doutor (Unicamp, 1988); Livre-Docente (Unicamp, 1996); Prof. Titular (Unicamp, 2003). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Mary Angela Parpinelli, Médica (Unicamp, 1981); Mestra (Unicamp, 1993); Doutora (Unicamp, 1997); Livre-Docente (Unicamp 2008). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Mary Ann Foglio, Química (Unicamp, 1982); Mestra (Unicamp, 1987); Doutora (Unicamp, 1996); Livre-Docente (Unicamp, 2011). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Mary Luci de Souza Queiroz, Bela. Ciênc. Biológicas (Unesp, 1971); Mestra (Univ. Manchester, 1980); Doutora (Univ. Manchester, 1983); Livre-Docente (Unicamp, 1995); Prof.ª Adjunta (Unicamp, 1999); Professora Titular (Unicamp, 2000). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Farmacologia.

Maurício Etchebehere, Médico (Universidade de São Paulo, 1991); Mestre (Universidade de São Paulo, 1999); Doutor (Unicamp, 2005). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Mirian Hideko Nagae Espinosa, Graduada em Fonoaudiologia (PUC, 1988); Mestra (FOP/Unicamp, 2004); Doutora (FOP/Unicamp, 2007). Credenciada no Mestrado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.

Mônica Barbosa de Melo, Bióloga (Unicamp, 1990); Mestra (Unicamp, 1994); Doutora (Unicamp, 1998). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Neiva Sellan Lopes Gonçalves, Bela. e Lic. Ciências Biológicas (Unicamp, 1976); Mestra (Unicamp, 1981); Doutora (Unicamp, 1997). Credenciada no Mestrado Profissional em Hemoterapia.

Nelci Fenalti Höehr, Graduada em Farm. Bioq. (UFSM, 1972); Mestra (USP, 1979); Doutora (Unicamp, 1993); Pós-Doc (USA, 1997). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Nelson Adami Andreollo, Médico (Unicamp, 1976); Doutor (Unicamp, 1984); Livre-Docente (Unicamp, 1995); Professor Adjunto (Unicamp, 1999); Prof. Titular (Unicamp, 2005). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Nelson Filice de Barros, Cientista Social (PUC, 1993); Mestre (Unicamp, 1997); Doutor (Unicamp, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Nicola Amanda Conran Zorzetto, Graduada em Bioquímica (University of Birmingham, 1993); Doutora (University of Nottingham, 1996). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Orlando Petrucci Júnior, Médico (Unicamp, 1991); Mestre (Unicamp, 2001); Doutor (Unicamp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Otávio Rizzi Coelho, Médico (Unicamp, 1972); Doutor (Unicamp, 1993). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Patrícia de Oliveira Prada, Graduada em Nutrição (UERJ, 1993); Doutora (USP, 2001); Pós-Doc (Unicamp, 2006); Pós-Doc (Beth Israel Deaconess Medical Center, 2006). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Patricia Moriel, Graduada em Farmácia (Unesp, 1994); Mestra (USP, 1997); Doutora (USP, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Paula Teixeira Fernandes, Psicóloga (Puccamp, 1977); Mestra (Unicamp, 2001); Doutora (Unicamp, 2005). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.

Paulo César Giraldo, Médico (Unicamp, 1979); Doutor (Unicamp, 1990); Livre-Docente (Unicamp, 2000); Professor Titular (Unicamp, 2011) Credenciado no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Paulo César Pires Rosa, Graduado em Química Industrial (UFC, 1999); Graduado em Farmácia (Universidade São Francisco, 2009); Mestre (Unicamp, 2005); Doutor (Unicamp, 2010). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Farmacologia.

Paulo Cesar Rodrigues Palma, Médico (Unicamp, 1977); Mestre (Unicamp, 1987); Doutor (Unicamp, 1988); Livre-Docente (Unicamp, 1998); Professor Adjunto (Unicamp, 2000). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Paulo Dalgalarondo, Médico (Unicamp, 1983); Mestre (Unicamp, 1990); Doutor (Univ. Heidelberg/Alemanha, 1994); Professor Associado (Unicamp, 2000); Professor Titular (Unicamp, 2006). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas e no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho, Médico (Unicamp, 1990); Doutor (Unicamp, 2001). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Paulo Roberto De Madureira, Médico (Unicamp, 1979); Doutor (Unicamp, 1992). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Patricia Sabino de Matos, Graduada em Medicina (Puccamp, 1981); Doutora (USP, 1991) e Pós-Doc. (Tufts University, Boston, 1994). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Priscila Gava Mazzola, Graduada em Farmácia Bioquímica (USP, 2002); Doutora (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, 2006). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Priscila Maria Stolses Bergamo Francisco, Estatística (Unicamp, 1996); Mestra (Unicamp, 2002); Doutora (Unicamp, 2006); Pós-Doc (Unicamp, 2012). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva e no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Raquel Franco Leal, Médica (Unicamp, 2001); Mestra (Unicamp, 2007); Doutora (Unicamp, 2009). Credenciada no Mestrado e no Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Raquel Silveira Bello Stucchi, Médica (Unicamp, 1983); Doutora (Unicamp, 1996). Credenciada em Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Regina Yu Shon Chun, Graduada em Fonoaudiologia (USP, 1978); Mestra (USP, 1991); Doutora (PUC, 2000). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.

Reinaldo Jordão Gusmão, Médico (Unicamp, 1979); Mestre (Unicamp, 1992); Doutor (Unicamp, 2001). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Renata Cruz Soares de Azevedo, Graduada em Medicina (Unitau, 1989); Doutora (Unicamp, 2000). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Renato Passini Júnior, Médico (Unicamp, 1983); Mestre (Unicamp, 1992); Doutor (Unicamp, 1996); Livre-Docente (Unicamp 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Ricardo Barini, Médico (Unicamp, 1979); Doutor (Unicamp, 1989); Livre-Docente (Unicamp, 2003); Professor Titular (Unicamp, 2014). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Ricardo Carlos Cordeiro, Médico (USP, 1982); Mestre (Unicamp, 1992); Doutor (Unicamp 1996); Professor Associado (Unicamp, 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Ricardo de Lima Zollner, Médico (USP, 1981); Mestre (USP, 1987); Doutor (USP, 1990); Livre-Docente (Unicamp, 2001). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Ricardo Kalaf Mussi, Médico (Unicamp, 1989), Mestre (Unicamp, 2001); Doutor (Unicamp, 2006). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Rita de Cássia Ietto Montilha, Graduada em Terapia Ocupacional (PUC, 1986), Mestra (Unicamp, 1997); Doutora (Unicamp, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.

Rodolfo de Carvalho Pacagnella, Médico (USP, 1999); Mestre (USP, 2007); Doutor (Unicamp, 2011). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Rodrigo Bueno de Oliveira, Medicina (UMC, 2003); Doutor (USP, 2010). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Rodrigo Ramos Catharino, Farmácia (USF, 1999); Mestre (Unicamp, 2000); Doutor (Unicamp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Roger Frigério Castilho, Médico (Unicamp, 1995); Doutor (UFRJ, 1997). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Ronei Luciano Mamoni, Biólogo (Unicamp, 1997); Mestre (Unicamp, 2000); Doutor (Unicamp, 2005); Pós-Doutor (Unicamp, 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Rosana Teresa Onocko Campos, Graduada em Medicina (FCM Argentina, 1986); Mestra (Unicamp, 1998); Doutora (Unicamp, 2004); Livre-Docente (Unicamp, 2012). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva e no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Sandra Cecília Botelho Costa, Graduada em Medicina (USP, 1976); Doutora (Unicamp, 1993). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e Mestrado e Doutorado em Gerontologia.

Sara Teresinha Olalla Saad, Graduada em Medicina (FM, 1979); Mestra (Unicamp, 1987); Doutora (Unicamp, 1989); Livre-Docente (Unicamp, 1996); Prof.^a Titular (Unicamp, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica e no Mestrado Profissional em Hemoterapia.

Sérgio Resende de Carvalho, Médico (FCMMG, 1983); Mestre (Unicamp, 1997); Doutor (Unicamp, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Sérgio Roberto de Lucca, Médico (Unicamp, 1983); Doutor (Unicamp, 1992). Credenciado no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Sérgio Rocha Piedade, Médico (Universidade Gama Filho, 1991); Mestre (Unicamp, 1999); Doutor (Unicamp, 2003). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Sérgio Tadeu Martins Marba, Médico (Unicamp, 1993); Mestre (Unicamp, 1993); Doutor (Unicamp, 1995). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.

Silvana Auxiliadora Bordin da Silva, Doutora em Biologia Funcional e Molecular (Unicamp, 1995); Pós-Doc (Unicamp, 2000) e Livre Docente (USP, 2007). Credenciada no Mestrado e Doutorado da Farmacologia.

Sílvia de Barros-Mazon, Bela. Ciências Biol.-Mod. Médica (UNIARARAS, 1980); Mestra (Unicamp, 1988); Doutora (USP, 1998); Pós-Doc (University of Maryland, Baltimore, MD, USA, 2007-2008). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Silvia Maria Santiago, Médica (Unicamp, 1982); Doutora (Unicamp, 1997). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva e no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Simone Appenzeller, Médica (Unicamp, 1999); Doutora (Unicamp, 2006). Credenciada em Mestrado e Doutorado em Clínica Médica, Saúde da Criança e do Adolescente e no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Simone Cristina Olescki Gilli, Médica (Unicamp, 1989); Doutora (Unicamp, 2004). Credenciada no Mestrado profissional em Hemoterapia.

Sisi Marcondes Paschoal, Graduada em Farmácia (USP, 1989); Mestra (Unicamp, 1993); Doutora (USP, 1998); Pós-Doc (University of Texas Medical School, UT, Estados Unidos, 2000); Pós-Doc (Unicamp, 2005). Credenciada no Mestrado em Farmacologia.

Sofia Helena Valente De Lemos Marini, Médica (Unicamp, 1977); Doutora (Unicamp, 2004). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Sofia Rocha Lieber, Bacharel em Ciências Biológicas Modalidade Médica (Universidade de Mogi das Cruzes,

1978); Mestra (Unifesp, 1982); Doutora (Unifesp, 1990). Credenciada no Mestrado Profissional em Hemoterapia.

Solange L'Abbate, Graduada em Ciênc. Sociais (USP, 1971); Mestra (USP, 1983); Doutora (USP, 1990); Pós-Doc (Paris, 2000); Professora Associada (Unicamp, 2008). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Sophie Françoise Mauricette Derchain, Médica (Unicamp, 1983); Mestra (Unicamp, 1992); Doutora (Unicamp, 1995); Livre-Docente (Unicamp, 2002); Professor Titular (Unicamp, 2011). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Stephen Hyslop, Biólogo (Univ. de Leeds, 1985); Doutor (Univ. de Londres, 1988); Pós-Doutor (Unicamp, 1991). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Farmacologia.

Sylvia Maria Ciasca, Graduada em Psicologia (PUC, 1979); Mestra (USP, 1991); Doutora (Unicamp, 1994); Professora Associada (Unicamp, 2005). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Ubirajara Ferreira, Medicina (Faculdade de Medicina de Jundiaí, 1979); Mestre (Unicamp, 1988); Doutor (Unicamp, 1989); Livre-Docente (Unicamp, 1995); Professor Adjunto (Unicamp, 1999). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Vera Lúcia Gil da Silva Lopes, Médica (Unicamp, 1990); Mestra (Unicamp, 1995); Doutora (Unicamp, 1997); Professora Associada (Unicamp, 2004). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas e no Mestrado Profissional em Genética Humana.

Vera Maria Santoro Belangero, Médica (Unicamp, 1976); Mestra (Unicamp, 1989); Doutora (Unicamp, 1994); Livre-Docente (Unicamp, 2002). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Vital Paulino Costa, Médico (Universidade de São Paulo, 1987); Doutor (Universidade de São Paulo, 1996). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Wagner Eduardo Matheus, Médico (Unicamp, 1988); Mestre (Unicamp, 2001); Doutor (Unicamp, 2007). Credenciado no Mestrado e no Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Willian Dias Belangero, Médico (Unicamp, 1976); Mestre (Unicamp, 1988); Doutor (Unicamp, 1988); Livre-Docente (Unicamp, 2006). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Wilson Nadruz Júnior, Médico (UFPE, Universidade Federal de Pernambuco, 1996); Doutor (Unicamp, 2003). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Zélia Z. Lourenço de Camargo Bitencourt, Graduada em Serviço Social (PUC, 1982); Mestra (Unicamp, 1998); Doutora (Unicamp, 2003). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.

Zilda Maria Gesueli Oliveira da Paz, Linguísta (Unicamp, 1982); Mestra (Unicamp, 1988); Doutora (Unicamp 1998). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.

Professores Participantes

Adriana Gut Lopes Riccetto, Médica (Unicamp, 1989); Mestra (Unicamp, 2001); Doutora (Unicamp, 2006). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Adriana Orcesi Pedro Campana, Graduada em Medicina (Faculdade de Ciências Médicas de Santos, 1989); Mestra (Unicamp, 1995); Doutora (Unicamp, 1999). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Ademar Yamanaka, Médico (Unicamp, 1982); Especialista em Endoscopia e Ultrassonografia (Chiba University, U. CHIBA, Japão, 1986); Mestre (Chiba University, U. CHIBA, Japão, 1986); Doutor (Unicamp, 1992). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Adriano Fregonesi, Médico (Unicamp, 1989); Mestre (Unicamp, 2001); Doutor (Unicamp, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Afonso Celso Vigorito, Médico (Unicamp, 1986); Mestre (Unicamp, 1996); Doutor (Unicamp, 1998). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado Profissional em Hemoterapia.

Alan Stewart Hazell, Fisiologia (University of London, 1984); M.So. (University of London, 1986); Ph.D. (University of London, 1994). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Alessandra Gambero, Graduada em Biologia (UNESP, 1994); Mestra (UNESP, 1997); Doutora (USP, 2004); Pós-Doc (Université Paul Sabatier, 2010). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Farmacologia.

Allan de Oliveira Santos, Médico (Unicamp, 1994); Doutor (Unicamp, 2006). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica

Ana Maria Segall Corrêa, Graduada em Medicina (UnB, 1974); Mestra (Johns Hopkins University, 1986); Doutora (Unicamp, 1996); Professora Associada (Unicamp, 2008). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

André Deeke Sasse, Médico (Unicamp, 1997); Doutor (Unicamp, 2006). Credenciado em Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Anelyssa Cysne Frota D'Abreu, Médica (Unicamp, 1997); Doutora (Unicamp, 2009). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Aparecida Machado de Moraes, Graduada em Medicina (Faculdade de Ciências Médicas de Santos, 1981); Doutora (Universidade de São Paulo, 1994). Credenciada em Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Artur Udelsmann, Médico (Santa Casa de São Paulo, 1974); Mestre (Université Louis Pasteur de Strasbourg, France, 1979); Doutor (Unicamp, 1989); Livre-Docente (Unicamp, 2008). Credenciado no Mestrado e no Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Aparecida Mari Iguti, Médica (Unicamp, 1980); Mestra (Universite de Paris V, 1984); Doutora (Univ. René Descartes, Paris, 1989); Professora Associada (Unicamp, 2008). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Bruno Livani, Médico (Universidade de Mogi das Cruzes, 1983); Mestre (Unicamp, 1993); Doutor (Unicamp, 2007). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Carla Fernanda Franco Penteado, Graduada em Farmácia (Universidade São Francisco, 1997); Mestra (Unicamp, 1999); Doutora (Unicamp, 2004). Credenciada em Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Carlos Alberto Gama Pinto, Doutor. Credenciado no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, Políticas e Gestão em Saúde.

Carlos Roberto Silveira Corrêa, Médico (Unicamp, 1978); Mestre (Unicamp, 1993); Doutor (Unicamp, 1998). Credenciado no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Carolina Araujo Moreno, Médica (Unicamp, 2005); Mestra (Unicamp, 2013). Credenciada no Mestrado Profissional em Genética Humana.

Celso Stephan, Tecnólogo em Processamento de Dados (FATEC-SP, 1993); Mestre (Unicamp, 2006); Doutor (Unicamp, 2008); Pós-Doutor (Unicamp, 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva e no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

César Cabello dos Santos, Médico (Unicamp, 1988); Mestre (Unicamp, 1994); Doutor (Unicamp, 1997); Livre-Docente (Unicamp, 2007). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Daniele Sacardo Nigro, Psicóloga (UNESP, 1997); Mestra (Unicamp, 2000); Doutora (USP, 2009). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Djalma de Carvalho Moreira Filho, Médico (USP, 1974); Mestre (USP, 1977); Doutor (USP, 1980); Livre-Docente (Unicamp, 2000); Professor Titular (Unicamp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Eduardo Mello De Capitani, Médico (Unicamp, 1979); Mestre (Unicamp, 1987); Doutor (Unicamp, 1996). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Eduardo Rochete Ropelle, Graduação em Educação Física (Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2002); Mestre

(Unicamp, 2007); Doutor (Unicamp, 2010). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Elba Cristina Sá de Camargo Etchebehere, Graduada em Medicina (USP, 1992); Doutora (Unicamp, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas e no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Élcio Shiyoti Hirano, Médico (Funfame, 1994); Mestre (Unicamp, 2002); Doutor (Unicamp, 2007). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Elen Cristina Teizem Landucci, Graduada em Biologia (Puccamp, 1983); Mestre (Unicamp, 1992); Doutora (FIOCRUZ, 1996); Pós-Doc (USP, 2000). Credenciada no Mestrado e Doutorado da Farmacologia.

Eliana Pereira de Araújo, Enfermeira (Unicamp, 1989); Mestre (Unicamp, 2002); Doutora (Unicamp, 2005); Pós-Doc (Unicamp, 2006/2007). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Elizete Aparecida Lomazi, Médica (Unicamp, 1982); Mestre (Unicamp, 1991); Doutora (Unicamp, 1995). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.

Emílio Carlos Elias Baracat, Médico (Unicamp, 1982); Mestre (Unicamp, 1991); Doutor (Unicamp, 1995). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Enidio Ilário, Médico (Unicamp, 1982); Mestre (PUC-CAMPINAS, 2003); Doutor (PUC-CAMPINAS, 2001). Credenciado no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Ericson Bagatin, Médico (FMJ, 1974); Doutor (Unicamp, 1988); Livre-Docente (Unicamp, 2010). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Fabiano Reis, Médico (Unicamp, 1999); Doutor (Unicamp, 2007). Credenciado no Mestrado em Ciências Médicas.

Fabio Husemann Menezes, Médico (Unicamp, 1985); Mestre (Unicamp, 1993); Doutor (Unicamp, 1997). Credenciado no Mestrado e no Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Fabiola Traina, Médica (Unicamp, 1997); Doutora (Unicamp, 2007). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Felícia Knobloch, Graduada em Psicologia (Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Sedes Sapientiae, 1974) Mestre (PUC-SP, 1994); Doutora (PUC-SP, 2002). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Fernando Augusto de Lima Marson, Biólogo (Unesp, 2007); Mestre (Unicamp, 2011); Doutor (Unicamp, 2015). Credenciado no Mestrado Profissional em Genética Humana.

Fernando Ferreira Costa, Médico (USP, 1974); Mestre (USP, 1979); Doutor (USP, 1981); Livre-Docente (USP, 1986); Prof. Adjunto (Unicamp, 1993); Prof. Titular (Unicamp, 1996). Credenciado no Doutorado em Ciências Médicas.

Francisco Hideo Aoki, Médico (Unicamp, 1981); Doutor (Unicamp, 2001). Credenciado em Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Helder José Lessa Zambeli, Médico (Unicamp, 1992); Especialista (Università Cattolica di Roma, 1997); Mestre (Unicamp, 2002); Doutor (Unicamp, 2006). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Heleno Rodrigues Corrêa Filho, Médico (UNB, 1974), Mestre (USP, 1983); Doutor (USP, 1994), Professor Associado (Unicamp, 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Jacqueline Mendonça Lopes de Faria, Médica (Unicamp, 1990); Doutora (Unicamp, 2000). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Jazon Romilson de Souza Almeida, Médico (Universidade Federal de Pernambuco, 1983); Doutor (Unicamp, 1997). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

João Batista de Miranda, Médico (Unicamp, 1964); Doutor (Unicamp, 1996). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

João Ernesto de Carvalho, Biólogo - Modalidade Médica (Unifesp, 1978); Mestre (Unifesp, 1983); Doutor (Unifesp, 1992). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

João José Fagundes, Médico (Unicamp, 1972); Doutor (Unicamp, 1990). Credenciado no Mestrado e no Doutorado em Ciências da Cirurgia.

João Luiz de Carvalho Pinto e Silva, Médico (Unicamp, 1969); Doutor (Unicamp, 1982); Livre-Docente (Unicamp, 1995); Prof. Titular (Unicamp, 2001). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

João Paulo Dias de Souza, Médico (USP, 1998); Mestre (Unicamp, 2004); Doutor (Unicamp, 2008); Pós-Doutor (Unicamp, 2012). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Joel Sales Giglio, Médico (FM, 1968); Doutor (Unicamp, 1972); Pós-Doutor (University of Kansas/EUA, 1979). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

José Eduardo Tanus dos Santos, Médico (UFMS, 1993); Mestre (Unicamp, 1997); Doutor (Unicamp, 1998); Livre-Docente (FMRP-USP, 2006). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Farmacologia.

José Francisco Comenalli Junior, Médico (Unesp, 1984); Mestre (Unicamp, 1995); Doutor (Unicamp, 2000). Credenciado no Mestrado Profissional em Hemoterapia.

José Martins Filho, Médico (USP, 1967); Doutor (Unicamp, 1972); Livre-Docente (Unicamp, 1977). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.

José Vassallo, Médico (USP, 1980); Doutor (Westfälische Wilhelms Universität Muenster, 1987); Livre-Docente (Unicamp, 2001). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Josely Rimoli, Enfermeira (Unicamp, 1983); Doutora (Unicamp, 2005). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Katia Borgia Barbosa Pagnano, Ciências Médicas (Unicamp, 1991); Doutora (Unicamp, 2002). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Kleber Yotsumoto Fertrin, Médico (Unicamp, 2003); Doutor (Unicamp, 2011). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Lair Zambon, Médico (Unicamp, 1983); Doutor (Unicamp, 1994); Livre Docência (Unicamp 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Laura Lamas Martins Gonçalves, graduada em Psicologia (UFRGS, 2000); Doutora (Unicamp, 2013). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Laura Silveira-Moriyama, Graduada em Medicina (USP, 1999); Doutora (University College London, 2009). Credenciada no Doutorado em Ciências Médicas.

Leonardo Oliveira Reis, Médico (Unicamp, 2007); Mestre (Unicamp, 2009) e Doutor (Unicamp, 2011). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Luciane Maria Pezatto, Dentista (Unesp, 1989); Mestre (Unicamp, 2001); Doutora (Unicamp, 2009). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Luiz Claudio Martins, Médico (Unicamp, 1989); Mestre (Unicamp, 2006); Doutor (Unicamp, 2010). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Marcelo de Carvalho Ramos, Médico (Universidade Federal Fluminense, 1974); Doutor (USP, 1981); Pós-Doutor (University of Califórnia, 1992); Livre-Docente (Unicamp, 1992). Credenciado em Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Marcelo Lopes de Lima, Médico (Unicamp, 1988); Mestre (Unicamp, 1996); Doutor (Unicamp, 1998). Credenciado no Mestrado e no Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Marcio Chaim Bajgelman, Graduação em Farmácia-Bioquímica (USP, 2001), Doutor (USP, 2006); Pós-Doutor (University of Miami Miller School of Medicine, 2011). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Marcos Mello Moreira, Fisioterapeuta (Puccamp, 1998); Mestre (Unicamp, 2004); Doutor (Unicamp, 2009). Credenciado no Mestrado e no Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Marcus Alexandre Finzi Corat, Graduação em Ciências Biológicas (Unicamp, 1999); Doutor (Unicamp, 2005). Credenciado em Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

- Maria Ângela Bellomo Brandão**, Médica (Unicamp, 1991); Mestra (Unicamp, 2002); Doutora (Unicamp, 2006). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.
- Maria Aparecida Affonso Moysés**, Graduada em Medicina (USP, 1973); Doutora (USP, 1979); Livre-Docente (Unicamp, 2003). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.
- Maria Aparecida Marques dos Santos Mezzacappa**, Médica (Unicamp, 1980); Mestra (Unicamp, 1991); Doutora (Unicamp, 2000). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.
- Maria Augusta Santos Montenegro**, Médica (Unicamp, 1995); Doutora (Unicamp, 2003). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Maria Beatriz Puzzi**, Graduada em Medicina (Faculdade de Ciências Médicas de Santos, 1973); Mestra (Université Paris VII, 1977); Doutora (Unicamp, 1983); Pós-Doc (Université de Bordeaux I, 1996). Credenciada em Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Maria Candida Ribeiro Parisi**, Médica (Unicamp, 1990); Mestra (Unicamp, 2000) e Doutora (Unicamp, 2009). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Maria da Luz Rosário de Souza**, Odontóloga (Unicamp, 1986); Mestra (USP, 1991); Doutora (USP, 1995); Pós-Doc (University College of London, 1997); Livre-Docente (Unicamp, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.
- Maria Yolanda Makuch**, Graduada em Psicologia (Universidad Católica de Córdoba/Argentina, 1971); Mestra (Unicamp, 1996); Doutora (Unicamp, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.
- Marta Fuentes Rojas**, Graduada em Psicologia (Fundacion Konrad Lorenz, 1989); Mestra (Unicamp, 1999); Doutora (Unicamp, 2001); Pós-Doc (Universidade de São Paulo, 2003). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.
- Meire Cachioni**, Graduada em Psicologia (UNIMEP, 1989); Mestra (Unicamp, 1988); Doutora (Unicamp, 2002); Pós-Doc. (Unicamp, 2007); Professora Associada (USP, 2013). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.
- Mônica Barbosa de Melo**, Ciências Biológicas (Unicamp, 1990); Mestra (Unicamp, 1994); Doutora (Unicamp, 1998). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Monica Corso Pereira**, Médica (Unicamp, 1987); Mestra (Unicamp, 1997); Doutora (Unicamp, 2003). Credenciada em Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Mônica Rodrigues Perracini**, Graduada em Fisioterapia (USP, 1987); Mestra (Unicamp, 1994); Doutora (Unicamp, 2000). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.
- Monica Sanches Yassuda**, Graduada em Psicologia (USP, 1988); Mestra (Universidade da Flórida, 1994); Doutora (Universidade da Flórida, 1999); Pós-Doc. (Unicamp, 2009); Professora Livre-Docente (USP, 2011). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.
- Nelson Filice de Barros**, Cientista Social (PUC, 1993); Mestre (Unicamp, 1997); Doutor (Unicamp, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Nelson Rodrigues dos Santos**, Médico (Universidade de São Paulo, 1961); Doutor (Universidade de São Paulo, 1967). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.
- Ney Carter do Carmo Borges**, Médico (Universidade do Estado do Pará, 1984); Mestre (Unicamp, 1992); Doutor (Unicamp, 2005). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Newton Kara José**, Médico (Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, 1963); Doutor (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 1972); Livre-Docente (Universidade de São Paulo, 1977); Professor Titular (FMUSP, 1998). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Olga Rodrigues de Moraes Von Simson**, Graduada em Ciências Sociais (USP, 1965); Mestra (USP, 1984); Doutora (USP, 1990); Livre-Docente (Universidade de Tübingen, 1993). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.
- Otávio Rizzi Coelho Filho**, Graduado em Medicina (Puccamp, 2002); Mestre (Harvard School of Public Health, HSPH, Estados Unidos, 2011); Doutor (UNICAMP, 2013). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.
- Patrícia Aline Bôer**, Graduada em Biologia (Puccamp, 1994); Mestra (Unicamp, 1998); Doutora (Unicamp, 2004) e Pós-Doc. (Universidade do Minho, Portugal, 2010). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.
- Paulo Kharmandayan**, Médico (Unicamp, 1981); Mestre (1991); Doutor (Universidade Federal de São Paulo 1997). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.
- Paulo Roberto De Madureira**, Médico (Unicamp, 1979); Doutor (Unicamp, 1992). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.
- Plínio Trabasso**, Médico (Unicamp, 1987); Mestre (Unicamp, 1995); Doutor (Unicamp, 2001). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Raquel Silveira Bello Stucchi**, Médica (Unicamp, 1983); Doutora (Unicamp, 1996). Credenciada em Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Ricardo Mendes Pereira**, Médico (Unicamp, 1990); Mestre (Unicamp, 1996); Doutor (Unicamp, 2000). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.
- Roberto Benedito de Paiva e Silva**, Psicólogo (PUC Campinas, 1983); Mestre (Unicamp, 1992) e Doutor (Unicamp, 1995). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.
- Roberto Teixeira Mendes**, Médico (Unicamp, 1979); Doutor (Unicamp, 1996). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.
- Roberto Wagner Lourenço**, Geógrafo (Unesp, 1995); Mestre (Unesp, 1998); Doutor (Unesp, 2002); Pós-Doutor (Unesp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.
- Rodney Alexandre Ferreira Rodrigues**, Graduado em Farmácia Industrial (USP, 1986), Mestre (Unicamp, 1999); Doutor (Unicamp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Rodrigo Gimenez Pissuti Modolo**, Médico (UFTM, 2005) e Doutor (Unicamp, 2014). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Farmacologia.
- Rosana Almada Bassani**, Graduada em Biologia (UFJF, 1977); Mestra (Unicamp, 1983); Doutora (USP, 1988); Pós-Doc (Loyola University Chicago, 2002). Credenciada no Mestrado em Farmacologia.
- Rosana de Fátima Possobon**, Dentista (Unicamp, 1991); Mestra (Unicamp, 2000); Doutora (Unicamp, 2003). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente.
- Rose Luce Gomes do Amaral**, Médica (UFPA, 1998); Mestra (Unicamp, 2007); Doutora (Unicamp, 2010). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.
- Rubens Bedrickow**, Médico (FCM Santa Casa, 1991); Mestre (Unicamp, 2008); Doutor (Unicamp, 2013). Credenciado no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.
- Sabrina Helena Ferigato**, Terapeuta Ocupacional (PUC-Campinas, 2004); Mestra (PUC-Campinas, 2006); Doutora (Unicamp, 2013). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.
- Samila Sathler Tavares Batistoni**, Graduada em Psicologia (Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, 2003); Mestra (Unicamp, 2004); Doutora (Unicamp, 2007). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.
- Sandra Helena Alves Bonon**, Graduada em Biologia (PUC, 1992); Doutora (Unicamp, 2004). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.
- Sarah Monte Alegre**, Médica (Unicamp, 1983); Mestra (Unicamp, 1990); Doutora (Unicamp, 1994). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Clínica Médica.

Satoshi Kitamura, Médico (EPM, 1971); Mestre (University of Michigan, 1974); Doutor (Unicamp, 2000). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Sebastião Araújo, Médico (USP, 1977); Mestre (Unicamp, 1993); Doutor (Unicamp, 1996). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Sérgio Resende de Carvalho, Médico (FCMMG, 1983); Mestre (Unicamp, 1997); Doutor (Unicamp, 2002). Credenciado no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Simone Botelho Pereira, Graduada em Fisioterapia (Universidade de Alfenas, 1996); Mestra (Universidade José do Rosário Vellano, 2001); Doutora (Unicamp, 2008). Credenciada no Mestrado e no Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Simone dos Santos Aguiar, Médica (Puccamp, 1986); Mestra (Unicamp, 2003); Doutora (Unicamp, 2006). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Tadeu de Paula Souza, Graduado em Psicologia (Universidade Federal Fluminense, 2004); Mestre (Universidade Federal Fluminense, 2007); Doutor (Unicamp, 2013). Credenciado no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Vagner de Castro, Médico (Faculdade de Medicina de Marília, 1987), Doutor (Unicamp, 2000) e Pós-Doutor (Giessen University, Alemanha, 2001). Credenciado em Mestrado e Doutorado em Clínica Médica e no Mestrado Profissional em Hemoterapia.

Valmir Antonio Zulian de Azevedo, Médico (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1985), Doutor (Unicamp, 2003). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Vera Lúcia Gil da Silva Lopes, Médica (Unicamp, 1990); Mestra (Unicamp, 1995); Doutora (Unicamp, 1997); Professora Associada (Unicamp, 2004). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Yvens Barbosa Fernandes, Médico (Escola de Ciências Médicas de Alagoas, 1989); Mestre (Unifesp, 2001); Doutor (Unicamp, 2003). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Wagner José Fávoro, Enfermeiro (Unicamp, 2003); Mestre (Unicamp, 2006); Doutor (Unicamp, 2009); Pós-Doutorado (Unicamp, 2011). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Wu Feng Chung, Médico (Unicamp, 1989); Doutor (Unicamp, 2003); Pós-Doutor (Unicamp, 2004); Professor Adjunto (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Professores Visitantes

Abimael Aranha Netto, Médico (Unicamp, 1982); Mestre (Unicamp, 1986); Doutor (Unicamp, 1995). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Ana Carolina Coan, Médica (Unicamp, 2004); Mestra (Unicamp, 2006) e Doutora (Unicamp, 2013). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Ana Carolina Junqueira Vasques, Nutricionista (UFV, 2006); Mestra (UFV, 2008); Doutora (Unicamp, 2013). Credenciada no Mestrado em Clínica Médica.

Ana Luiza Ferrer, Graduada em Terapia Ocupacional (PUC-CAMPINAS, 2000); Mestra (Unicamp, 2007); Doutora (Unicamp, 2012). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Anamarli Nucci, Médica (Unicamp, 1973); Doutora (Unicamp, 1992). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Andrei Fernandes Joaquim, Médico (Unesp, 2004), Doutor (Unicamp, 2011). Credenciado no Mestrado em Ciências Médicas.

Aparecida Machado de Moraes, Graduada em Medicina (Faculdade de Ciências Médicas de Santos, 1981); Doutora (Universidade de São Paulo, 1994). Credenciada em Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Aurea Maria Oliveira da Silva, Licenciatura em Educação Física (PUC Campinas 1985) e Fisioterapeuta (PUC Campinas, 1989); Mestra (Unicamp, 2003); Doutora (Unicamp, 2014). Credenciada no Mestrado em Clínica Médica.

Benedicto de Campos Vidal, Graduação em Farmácia e Odontologia (Universidade de São Paulo, USP, 1953); Doutor (Unicamp, 1964); Pós-Doutor (Universidade de Freiburg Alemanha, 1972 e Michigan Cancer Foundation, Detroit, USA, 1985). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Carlos Otávio Brandão, Médico (Fameca, 1986); Doutor (Unicamp, 2009). Credenciado no Mestrado em Ciências Médicas.

Carmen Cecília de Campos Lavras, Médica (Unicamp, 1997); Doutora (Unicamp, 2003). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Carmen Silvia Passos Lima, Graduada em Medicina (USP, 1983); Doutora (Unicamp, 1993); Pós-Doc. (University of London, 1997); Livre-Docente (Unicamp, 2001). Credenciada no Doutorado em Ciências Médicas.

Denise Engelbrecht Zantut Wittmann, Graduada em Medicina (Faculdade de Ciências Médicas de Santos, 1983); Doutora (Unicamp, 1994). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Edison Bueno, Médico (Unicamp, 1981); Doutor (Unicamp, 2000). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Edson Antunes, Biólogo (Unicamp, 1982); Especialista (UFMT, 1985); Mestre (Unicamp, 1987); Doutor (USP, 1991); Livre-Docente (Unicamp, 1998); Professor Associado (Unicamp, 2001). Credenciado no Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Eduardo Henrique Passos Pereira, Psicólogo (UFRJ, 1981); Mestre (PUC-Rio, 1986); Doutor (UFRJ, 1992). Credenciado no Mestrado em Saúde Coletiva.

Fabio Husemann Menezes, Médico (Unicamp, 1985); Mestre (Unicamp, 1993); Doutor (Unicamp, 1997). Credenciado no Doutorado em Ciências Médicas.

Fábio Rossi Torres, Biólogo (Unicamp, 2000); Mestre (Unicamp, 2003) e Doutor (Unicamp, 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Fernanda Loureiro Andrade Orsi, Médica (Unicamp, 1998); Mestra (Unicamp, 2006); Doutora (Unicamp, 2013). Credenciada no Mestrado em Clínica Médica.

Fernando Cendes, Médico (UFG, 1985); Doutor (Universidade McGill, Canadá, 1996); Professor Associado (Unicamp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Francisco Ubaldo Vieira Júnior, Engenheiro Mecânico (Universidade Federal de Itajubá, 1989); Doutor (Unicamp, 2009). Credenciado em Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Gustavo Tenório Cunha, Médico (Unicamp, 1996); Mestre (Unicamp, 2004); Doutor (Unicamp, 2009). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Heraldo Mendes Garmes, Médico (Unicamp, 1983); Mestre (Unicamp, 1995); Doutor (Unicamp, 2002). Credenciado no Doutorado em Clínica Médica.

Huei Diana Lee, Bacharel em Ciências da Computação (UNESP, 1994); Mestre (USP, 2000); Doutora (USP, 2005). Credenciada no Mestrado e no Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Isabella Lopes Monlleó, Médica (Ufal, 1994); Mestre (Unicamp, 2004); Doutora (Unicamp, 2008). Credenciada no Mestrado e no Doutorado em Ciências Médicas.

Íscia Teresinha Lopes Cendes, Médica (Unicamp, 1987); Mestra (McGill University/Canadá, 1993); Doutora (McGill University/Canadá, 1999); Professora Associada (Unicamp, 2003); Professora Titular (Unicamp, 2009). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Joana Fróes Bragança Bastos, Médica (Unicamp, 1994); Mestra (Unicamp, 2004); Doutora (Unicamp, 2007). Credenciada no Mestrado em Tocoginecologia.

Jorge Rizzato Paschoal, Médico (Unicamp, 1973); Doutor (Unicamp, 1991). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Juliana Luporini do Nascimento, Ciências Sociais (Unicamp, 2000); Mestra (Instituto de Saúde, 2005); Doutora (Unicamp, 2010). Credenciada no Mestrado em Saúde Coletiva.

Keila Alessandra Baraldi Knobel, Fonoaudióloga (Puccamp, 1994), Mestre (USP, 2003) e Doutora (USP 2007). Credenciada no Mestrado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação.

Lício Augusto Velloso, Médico (Unicamp, 1986); Doutor (Universidade de Uppsala/Suécia, 1993); Livre-Docente (Unicamp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Luciana Castilho de Figueiredo, Fisioterapeuta (Unesp, 1991); Mestra (Unicamp, 2001); Doutora (Unicamp, 2008). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Luciana Rodrigues de Meirelles, Médica (Unicamp, 1997); Doutora (Unicamp, 2003). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Luiz Fernando Longuim Pegoraro, Psicólogo (Puccamp, 2007); Mestre (Unicamp, 2011); Doutor (Unicamp, 2014). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Luiz Francisco Cintra Baccaro, Médico (Unicamp, 2003), Mestre (Unicamp, 2010), Doutor (Unicamp, 2013). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia.

Madel Therezinha Luz, Graduada em Filosofia (UFRJ, 1962); Mestra (Université Catholique de Louvain, 1969); Doutora (USP, 1978). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva.

Marcelo Ananias Teocchi, Biólogo (Unicamp, 2003); Mestre (Unicamp, 2006); Doutor (Unicamp, 2013). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Marcos Nogueira Eberlin, Químico (Unicamp, 1982); Mestre (Unicamp, 1984); Doutor (Unicamp, 1988); Pós-Doc (Universidade de Purdue, USA, 1991). Credenciado no Doutorado em Ciências Médicas.

Margarida Sofia Pereira Duarte Amaral, Bioquímica (Universidade de Lisboa, 1982); Mestre (Universidade de Lisboa, 1986); Doutor (Universidade de Lisboa, 1993). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Mariana Porto Zambon, Médica (Unicamp, 1995); Mestra (Unicamp, 1997); Doutora (Unicamp, 2002). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Nelson Marcio Gomes Caserta, Médico (Unicamp, 1976); Doutor (Unicamp, 1993). Credenciado no Mestrado em Ciências da Cirurgia.

Priscila Maria Stolses Bergamo Francisco, Estatística (Unicamp, 1996); Mestra (Unicamp, 2002); Doutora (Unicamp, 2006). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Gerontologia.

Regina Yu Shon Chun, Graduada em Fonoaudiologia (USP, 1978); Mestra (USP, 1991); Doutora (PUC, 2000). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Roberto Docampo, Médico (Univ. Buenos Aires, 1972); Doutor (UFRJ, 1977); Doutor (Univ. Buenos Aires, 1979). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira, Médico (UFPE, 1996); Doutor (Unicamp, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas.

Rodrigo Secolin, Biólogo (Unicamp, 2006) e Doutor (Unicamp, 2011). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica.

Sabrina Helena Ferigato, Graduada em Terapia Ocupacional (PUC-Campinas, 2004); Mestra (PUC-Campinas, 2006); Doutora (Unicamp, 2013). Credenciada no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Sandra Helena Alves Bonon, Bióloga (PUC, 1992); Doutora (Unicamp, 2004). Credenciada no Doutorado em Gerontologia.

Tadeu de Paula Souza, Graduado em Psicologia (Universidade Federal Fluminense, 2004); Mestre (Universidade Federal Fluminense, 2007); Doutor (Unicamp, 2013). Credenciado no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde.

Táís Nitsch Mazzola, Bióloga (Unicamp, 2003); Mestra (Unicamp, 2007); Doutora (Unicamp, 2013). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

Valéria Nasser Figueiredo, Enfermeira (Unicamp, 2008); Doutor (Unicamp, 2012). Credenciado no Doutorado em Ciências Médicas.

Zélia Zilda Lourenço de Camargo Bittencourt, Serviço Social (PUC-Camp, 1982); Mestra (Unicamp, 1998); Doutora (Unicamp, 2003). Credenciada no Doutorado em Ciências da Cirurgia.

Orientadores do Mestrado/Doutorado em Ciências da Cirurgia

Adriano Fregonesi
Alberto Cliquet Junior
Alfio José Tincani
Ademar Yamanaka
Ana Terezinha Guillaumon
Ângela Cristina Malheiros Luzo
Antonio Luis Eiras Falcão
Artur Udelsmann
Bruno Livani
Carlos Arturo Levi D'Ancona
Cássio Luis Zanettini Ricetto
Cláudio Saddy Rodrigues Coy
Celso Dário Ramos
Desanka Dragosavac
Elinton Adami Chaim
Fabio Husemann Menezes
Fernandes Denardi
Gustavo Pereira Fraga
Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin
Ivan Felizardo Contrera Toro
João Batista de Miranda
João José Fagundes
Joaquim Murray Bustorff Silva
Leonardo Oliveira Reis
Luis Augusto Passeri
Luiz Claudio Martins
Luiz Roberto Lopes
Marcelo Lopes de Lima
Marcos Mello Moreira
Maria de Lourdes Setsuko Ayazono
Maurício Etchebehere
Miriam Dambros Lorenzetti
Nelson Adami Andreollo
Orlando Petrucci Junior
Paulo Cesar Rodrigues Palma
Paulo Kharmandayan
Raquel Franco Leal
Raquel Silveira Bello Stucchi
Ricardo Kalaf Mussi
Sebastião Araujo
Sergio Rocha Piedade
Simone Botelho Pereira
Ubirajara Ferreira
Wagner Eduardo Matheus
Wagner José Fávoro
William Dias Belangero
Wu Feng Chung

Orientadores do Mestrado/Doutorado em Ciências Médicas

Agrício Nubiato Crespo
Albina Messias de Almeida M Altemani
Anamarli Nucci
Andrea Trevas Maciel Guerra
Andrei Carvalho Sposito
Anelyssa Cisne Frota D'Abreu
Angelica Zaninelli Schreiber
Antonia Paula Marques de Faria
Athanase Billis
Carlos Eduardo Leite Arieta
Carlos Eduardo Steiner
Carlos Emílio Levy
Carlos Takahiro Chone

Carmen Silvia Bertuzzo
 Cecília Amelia Fazzio Escanhoela
 Clarissa de Rosalmeida Dantas
 Cláudia Vianna Maurer Morelli
 Claudio Eduardo Muller Banzato
 Cláudio Lucio Rossi
 Denise Pontes Cavalcanti
 Édi Lúcia Sartorato
 Egberto Ribeiro Turato
 Elba Cristina Sá de Camargo Etchebehere
 Eliana Cotta de Faria
 Erich Vinicius de Paula
 Evandro Pinto da Luz de Oliveira
 Fernanda Loureiro de Andrade Orsi
 Fernando Ferreira Costa
 Helder Tedeschi
 Joel Sales Giglio
 José Andrés Yunes
 José Paulo Cabral de Vasconcellos
 Keila Miriam Monteiro de Carvalho
 Kleber Yotsumoto Fertrin
 Laura Silveira Moriyama
 Leonilda Maria Barbosa dos Santos
 Liliã Aparecida Luci De Angelo Andrade
 Luis Fernando Farah de Tófoli
 Marcio Luiz Figueredo Balthazar
 Marcondes Cavalcante França Junior
 Margarida Sofia Pereira Duarte Amaral
 Maria Augusta Santos Montenegro
 Maria de Fátima Sonati
 Maria Heloisa de Souza Lima Blotta
 Maria Leticia Cintra
 Maricilda Palandi de Mello
 Marilisa Mantovani Guerreiro
 Mary Ann Foglio
 Mônica Barbosa de Melo
 Nelci Fenalti Hoehr
 Newton Kara José
 Otavio Rizzi Coelho Filho
 Patrícia Moriel
 Paulo Dalgalarondo
 Priscila Gava Mazzola
 Reinaldo Jordão Gusmão
 Renata Cruz Soares de Azevedo
 Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira
 Ronei Luciano Mamoni
 Sílvia de Barros Mazon
 Sylvia Maria Ciasca
 Vera Lucia Gil da Silva Lopes
 Vital Paulino Costa
 Yvens Barbosa Fernandes

Orientadores do Mestrado/Doutorado em Clínica Médica

Afonso Celso Vigorito
 André Deeke Sasse
 Andrei Carvalho Sposito
 Angélica Maria Bicudo
 Aparecida Machado De Moraes
 Bruno Geloneze Neto
 Carla Fernanda Franco Penteadó
 Carmen Sílvia Passos Lima
 Cármino Antonio de Souza
 Celso Dário Ramos
 Clarice Weis Arns
 Denise Engelbrecht Zantut Wittmann
 Eduardo Mello de Capitani
 Eduardo Rochete Ropelle
 Elba Cristina Sá de Camargo Etchebehere
 Eliana Cotta de Faria
 Eliana Martorano Amaral
 Eliana Pereira de Araújo
 Emilio Carlos Elias Baracat
 Erich Vinicius de Paula
 Eros Antonio de Almeida
 Fabíola Traina
 Fernando Ferreira Costa
 Francisco Hideo Aoki
 Gustavo Jacob Lourenço
 Ibsen Bellini Coimbra
 Ilma Aparecida Paschoal
 Irene Gyongyvér Heidemarie Lorand-Metze
 Jacqueline Mendonça Lopes de Faria
 Jazon Romilson de Souza Almeida
 João Ernesto de Carvalho

José Antonio Rocha Gontijo
 José Barreto Campello Carvalheira
 José Butori Lopes de Faria
 José Vassallo
 Joyce Maria Annichino Bizzacchi
 Katia Borgia Barbosa Pagnano
 Kleber Yotsumoto FertrinLair Zambon
 Lair Zambon
 Laura Sterian Ward
 Licio Augusto Velloso
 Lillian Maria de Castilho
 Lillian Tereza Lavras Costallat
 Manoel Barros Bértolo
 Marcio Chaim Bajgelman
 Marco Antonio de Carvalho Filho
 Marcus Alexandre Finzi Corat
 Margareth Castro Ozelo
 Maria Aparecida Mesquita
 Maria Beatriz Puzzi
 Maria Candida Ribeiro Parisi
 Maria Luiza Moretti
 Mariângela Ribeiro Resende
 Mario José Abdalla Saad
 Monica Barbosa de Melo
 Monica Corso Pereira
 Nelson Filice de Barros
 Ney Carter do Carmo Borges
 Nicola Amanda Conran Zorzetto
 Otávio Rizzi Coelho
 Patrícia de Oliveira Prada
 Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho
 Plínio Trabasso
 Raquel Silveira Bello Stucchi
 Ricardo de Lima Zollner
 Rodney Alexandre Ferreira Rodrigues
 Rodrigo Bueno de Oliveira
 Sandra Cecília Botelho Costa
 Sandra Helena Alves Bonon
 Sara Teresinha Olalla Saad
 Sarah Monte Alegre
 Simone Appenzeller
 Wagner de Castro
 Wilson Nadruz Júnior

Orientadores do Mestrado/Doutorado em Farmacologia

Alba Regina Monteiro Souza Brito
 Alessandra Gambero
 André Almeida Schenka
 Angélica de Fátima de Assunção Braga
 Edson Antunes
 Elen Cristina Teizem Landucci
 Fabíola Taufic Monica Iglesias
 Gabriel Forato Anhé
 Gilberto de Nucci
 Heitor Moreno Junior
 José Eduardo Tanus dos Santos
 José Xavier Neto
 Léa Rodrigues Simioni
 Maria Alice da Cruz Hoffling
 Mary Luci de Souza Queiroz
 Paulo César Pires Rosa
 Rodrigo Gimenez Pissuti Modolo
 Rosana Almada Bassani
 Silvana Auxiliadora Bordin da Silva
 Sisi Marcondes Paschoal
 Stephen Hyslop

Orientadores do Mestrado/Doutorado em Fisiopatologia Médica

Alan Stewart Hazell
 André Almeida Schenka
 Anelyssa Cisne Frota D'Abreu
 Anibal Eugenio Vercesi
 Carmen Sílvia Passos Lima
 Erich Vinicius de Paula
 Fernando Cendes
 Fernando Ferreira Costa
 Iscia Teresinha Lopes Cendes
 José Antonio Rocha Gontijo
 José Barreto Campello Carvalheira
 Joyce Maria Annichino Bizzacchi
 Kleber Gomes Franchini
 Konradin Metze

Leonardo Oliveira Reis
Li Li Min
Licio Augusto Velloso
Marcondes Cavalcante França Junior
Mario José Abdalla Saad
Nicola Amanda Conran Zorzetto
Patrícia Aline Boer
Rodrigo Ramos Catharino
Roger Frigerio Castilho
Sara Teresinha Olalla Saad
Simone Appenzeller

Orientadores do Mestrado Profissional em Genética Humana

Andréa Trevas Maciel Guerra
Antonia Paula Marques de Faria
Benilton de Sa Carvalho
Carlos Eduardo Steiner
Carmen Sílvia Bertuzzo
Carolina Araujo Moreno
Cláudia Viana Maurer Morelli
Cláudio Eduardo Muller Banzato
Denise Pontes Cavalcanti
Fernando Augusto de Lima Marson
Íscia Teresinha Lopes Cendes
Luís Alberto Magna
Vera Lúcia Gil da Silva Lopes

Orientadores do Mestrado/Doutorado em Gerontologia

André Fattori
Anita Liberalesso Neri
Arlete Maria Valente Coimbra
Claudia Regina Cavaglieri
Eros Antonio de Almeida
Ibsen Bellini Coimbra
Lúcia Figueiredo Mourão
Manoel Barros Bértolo
Mara Patricia Traina Chacon-Mikahil
Maria da Luz Rosario de Sousa
Maria Elena Guariento
Maria José D'Elboux
Meire Cachioni
Mônica Rodrigues Perracini
Monica Sanches Yassuda
Olga Rodrigues de Moraes Von Simson
Paula Teixeira Fernandes
Samila Sathler Tavares Batistoni
Sandra Cecília Botelho Costa

Orientadores do Mestrado Profissional em Hemoterapia

Afonso Celso Vigorito
Angela Cristina Malheiros Luzo
Cármio Antonio de Souza
Fernando Ferreira Costa
Irene Gyongyvér Heidemarie Lorand-Metzer
José Francisco Comenalli Junior
Joyce Maria Annichino Bizzacchi
Lilian Maria de Castilho
Marcelo Addas de Carvalho
Margareth Castro Ozelo
Maria de Lourdes Barjas de Castro
Neiva Sellan Lopes Gonçalves
Sara Teresinha Olalla Saad
Simone Cristina Olescki Gilli
Sofia Rocha Lieber
Vagner de Castro

Orientadores do Mestrado/Doutorado em Saúde Coletiva

Ana Maria Canesqui
Ana Maria Segall Correa
Ângelo Zanaga Trape
Aparecida Mari Iguti
Carlos Roberto Silveira Correa
Celso Stephan
Djalma de Carvalho Moreira Filho
Eduardo Mello de Capitani
Ericson Bagatin
Erotildes Maria Leal
Everardo Duarte Nunes
Gastão Wagner de Sousa Campos
Gustavo Tenório Cunha
Heleno Rodrigues Correa Filho

Herling Gregorio Aguilar Alonzo
Juan Carlos Aneiros Fernandez
Juliana Luporini do Nascimento
Leticia de las Mercedes León
Madel Therezinha Luz
Maria da Graça Garcia Andrade
Maria Rita Donalísio Cordeiro
Marilisa Berti de Azevedo Barros
Nelson Filice de Barros
Nelson Rodrigues dos Santos
Pamela Siegel
Paulo Roberto de Madureira
Priscila Maria Stolses Bergamo Francisco
Ricardo Carlos Cordeiro
Roberto Wagner Lourenço
Rosana Teresa Onocko Campos
Satoshi Kitamura
Sergio Resende Carvalho
Sergio Roberto de Lucca
Sílvia Maria Santiago
Solange L'Abbate
Valmir Antonio Zulian de Azevedo

Orientadores do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva Políticas e Gestão em Saúde

Ana Carla Pereira Domitti
Ana Luiza Ferrer
Aparecida Mari Iguti
Carmen Cecília de Campos Lavras
Carlos Alberto Gama Pinto
Carlos Roberto Silveira Correa
Celson Stephan
Edison Bueno
Eliete Maria Silva
Enidio Ilário
Felícia Knoblock
Flavio Cesar de Sá
Gastão Wagner de Sousa Campos
Gustavo Tenório Cunha
Herling Gregorio Aguilar Alonzo
Juan Carlos Aneiros Fernandez
Juliana Luporini do Nascimento
Leticia de las Mercedes Marín León
Maria da Graça Garcia Andrade
Maria Filomena de Gouveia Vilela
Maria Rita Donalísio Cordeiro
Mariana Dorsa Figueiredo
Marilisa Berti de Azevedo Barros
Marta Fuentes Rojas
Priscila Maria Stolses Bergamo Francisco
Rosana Teresa Onocko Campos
Sergio Resende de Carvalho
Sergio Roberto de Lucca
Sílvia Maria Santiago
Tadeu de Paula Souza

Orientadores do Mestrado/Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente

Abimael Aranha Netto
Adriana Gut Lopes Riccetto
Ayléia Aparecida Dalbo Contrera Toro
Andre Moreno Morcillo
Andrea Trevas Maciel Guerra
Antonio de Azevedo Barros Filho
Antonio Fernando Ribeiro
Bruno Geloneze Neto
Carlos Emílio Levy
Elizete Aparecida Lomazi da Costa Pinto
Eloísa Helena Rubello Valler Celeri
Emilio Carlos Elias Baracat
Fabio Bucaretychi
Francisco Ubaldo Vieira Júnior
Gabriel Hessel
Gil Guerra Junior
Helder José Lessa Zambeli
Jorge Rizzato Paschoal
José Dirceu Ribeiro
José Martins Filho
Lício Augusto Velloso
Lilia Freire Rodrigues de Souza Li
Maria Ângela Reis de Góes Monteiro Antonio
Marcos Tadeu Nolasco da Silva
Maria Ângela Bellomo Brandão

Maria Aparecida Affonso Moyses
 Maria Aparecida Marques dos S Mezzacappa
 Maria de Lurdes Zanolli
 Maria Francisca Colella dos Santos
 Maria Marluce dos Santos Vilela
 Mariana Porto Zambon
 Paulo Dalgalarondo
 Ricardo Mendes Pereira
 Roberto Teixeira Mendes
 Rosana de Fátima Possobon
 Sergio Tadeu Martins Marba
 Simone Appenzeller
 Simone dos Santos Aguiar
 Sofia Helena Valente de Lemos Marini
 Vera Lúcia Gil da Silva Lopes
 Vera Maria Santoro Belangero

Orientadores do Mestrado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação

Adriana Lia Frizman de Laplane
 Cecília Guarnieri Batista
 Christiane Marques do Couto
 Helenice Yemi Nakamura
 Heloisa Gagheggi Ravanini G Gagliardi
 Ivani Rodrigues Silva
 Irani Rodrigues Mandonade
 Keila Alessandra Baraldi Knobel
 Lucia Figueiredo Mourao
 Lucia Helena Reily
 Maria Cecilia Marconi Pinheiro Lima
 Maria de Fátima de Campos Francozo
 Maria Elisabete Rodrigues F Gasparetto
 Maria Francisca Colella dos Santos
 Maria Ines Rubo de Souza Nobre Gomes
 Mirian Hideko Nagae Espinosa
 Regina Yu Shon Chun
 Rita de Cassia Ietto Montilha
 Roberto Benedito de Paiva e Silva
 Zélia Z. Lourenço de Camargo Bitencourt
 Zilda Maria Gesuelli Oliveira da Paz

Orientadores do Mestrado/Doutorado em Tocoginecologia

Aarão Mendes Pinto Neto
 Adriana Orcesi Pedro Campana
 Arlete Maria dos Santos Fernandes
 Cassia Raquel Teatin Juliato
 César Cabello dos Santos
 Cristina Laguna Benetti Pinto
 Egberto Ribeiro Turato
 Eliana Martorano Amaral
 Fernanda Garanhani de Castro Surita
 Helaine Maria Besteti Pires
 Ilza Maria Urbano Monteiro
 Joana Froes Bragança Bastos
 João Luiz de Carvalho Pinto E Silva
 João Paulo Dias de Souza
 José Guilherme Cecatti
 Julio César Teixeira
 Lucia Helena Simões da Costa Paiva
 Luis Guillermo Bahamondes
 Luis Otavio Zanatta Sarian
 Luiz Carlos Zeferino
 Luiz Francisco Cintra Baccaro
 Maria José Martins Duarte Osis
 Maria Laura Costa do Nascimento
 Maria Yolanda Makuch
 Mary Angela Parpinelli
 Paulo Cesar Giraldo
 Renato Passini Junior
 Ricardo Barini
 Rodolfo de Carvalho Pacagnella
 Rose Luce Gomes do Amaral
 Sophie Francoise Mauricette Derchain

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA CIRURGIA

COMISSÃO

Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin, *Coordenadora*
 Raquel Franco Leal, *Membro Titular*
 Alberto Cliquet Júnior, *Membro Titular*

Daniel Carlos da Silva, *Membro Discente*
 Amarildo Stabile Junior, *Secretário*

DESCRIÇÃO

O Programa de Pós Graduação em Ciências da Cirurgia tem como objetivo a formação de docentes e pesquisadores nas diversas áreas do conhecimento abrangidas pela Clínica Cirúrgica, com vistas aos títulos de Mestre e Doutor em Ciências, na área de concentração Fisiopatologia Cirúrgica, propiciando o aprimoramento científico, visando a mais completa capacitação, tanto para o ensino quanto para a pesquisa.

Nesse processo são enfatizados um treinamento crítico, a qualificação do conteúdo e a missão da nucleação do programa. O programa de Pós Graduação em Ciências da Cirurgia é ministrado por docentes do departamento de Cirurgia e outros professores credenciados. O Programa é regido pelo do Regimento Geral de Pós Graduação da Unicamp e pelo regulamento dos Programas de P.G da FCM.

Aos cursos de Mestrado e Doutorado, nas áreas de concentração em Fisiopatologia Cirúrgica têm acesso os portadores e profissionais com curso superior completo, preferencialmente em área Médica, Biológica ou correlata, expedidos por instituições de Ensino Superior na forma de lei.

AValiação e Reconhecimento

Os Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Cirurgia receberam nota 5 na avaliação CAPES referente ao triênio 2007/2009, e foram reconhecidos pela Portaria MEC 1077, de 31/08/2012, publicada no D.O.U. de 13/09/2012.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

- Fisiopatologia Cirúrgica

LINHAS DE PESQUISA

Consultar portal da unidade
<http://www.fcm.unicamp.br/fcm/pos-graduacao>.

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO

Créditos

Cumprir o total de créditos conforme especificado na integralização e obter o coeficiente de rendimento 2,5 a partir do 2º semestre cursado.

Aptidão em Língua Estrangeira

Por ocasião do exame de seleção, o candidato deverá apresentar comprovação de proficiência em Inglês, aceitando-se os seguintes testes e valores: TOEFL: escore mínimo 550 pontos; IELTS: escore mínimo 5,0; TEAP: escore mínimo 70.

Exame de Qualificação

O aluno deverá submeter-se a exame de qualificação, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias da defesa de Dissertação / Tese, perante uma comissão examinadora que analisará o projeto de pesquisa integrante de sua dissertação/tese, projeto esse que já deverá ter sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCM Unicamp.

Publicação

No momento em que solicitar o exame de qualificação e, antes da realização da defesa da dissertação/tese, o aluno deverá comprovar a submissão (para o Mestrado) ou o aceite de publicação (para o Doutorado) de pelo menos um artigo científico referente à dissertação de mestrado ou tese de doutorado a um periódico indexado no Web Qualis da CAPES como, no mínimo, B3.

Defesa de Dissertação/Tese

Depois de comprovar proficiência em inglês, cumprir os créditos em disciplinas, ter sido aprovado em exame de qualificação e ter submetido/aceito um artigo científico para publicação, o aluno submeterá sua dissertação/tese a uma comissão examinadora e será por ela arquivado em sessão pública.

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA CIRURGIA (49M)**Integralização**

As durações mínima e máxima para o Curso de Mestrado são de 12 e 30 meses, respectivamente.

Para obter o título de Mestre em Ciências, o aluno deverá cumprir o total de 10 créditos em disciplinas obrigatórias e ser aprovado na defesa da Dissertação.

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplinas Obrigatórias

CI182	30	2	Metodologia de Ensino e Pesquisa em Cirurgia
CI201	30	2	Pedagogia Médica e Didática Especial em Cirurgia
CI206	60	4	Bioestatística Aplicada à Pesquisa em Cirurgia
CI209	30	2	Seminários em Pesquisa Cirúrgica II

DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA CIRURGIA (89D)**Integralização**

As durações mínima e máxima para o Curso de Doutorado são de 24 e 48 meses, respectivamente.

Para obter o título de Doutor em Ciências, o aluno deverá ser aprovado na defesa da Tese.

Atividade Obrigatória

AA002 * 0 Tese de Doutorado

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MÉDICAS**COMISSÃO**

Andrei Carvalho Sposito, *Coordenador*
 Liliãna Aparecida Lucci de Angelo Andrade, *Membro*
 Andrea Trevas Maciel Guerra, *Membro*
 Keila Miriam Monteiro de Carvalho, *Membro*
 Agrício Nubiato Crespo, *Membro*
 Patricia Moriel, *Membro*
 Clarissa de Rosalmeida Dantas, *Membro*
 Bruno José de Mattos, *Representante Discente Titular*
 Márcia Aguiar dos Santos Barbosa, *Secretária*

DESCRIÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas tem como objetivo propiciar a formação de professores pesquisadores de alto nível nas diversas áreas do conhecimento médico básico ou aplicado, oferecendo condições de aprimoramento de suas habilidades em pesquisa e propiciando

a obtenção de sólido embasamento teórico, centrado nas disciplinas obrigatórias e eletivas que permitem a aquisição vertical de conhecimentos nas diferentes áreas de concentração.

AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO

Os cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas receberam nota 5 na avaliação CAPES referente ao triênio 2007/2009, e foram reconhecidos pela Portaria MEC 1077, de 31/08/2012, publicada no D.O.U. de 13/09/2012.

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

- Anatomia Patológica
- Ciências Biomédicas
- Genética Médica
- Medicina Interna
- Neurologia
- Oftalmologia
- Otorrinolaringologia
- Patologia Clínica
- Pesquisa Clínica
- Saúde Mental
- Pesquisa Clínica

LINHAS DE PESQUISA

Consultar portal da unidade - <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/pos-graduacao>

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO**Créditos**

Cumprir o total de créditos conforme especificado na integralização e obter o coeficiente de rendimento 2,5 a partir do 2º semestre cursado.

Aptidão em Língua Estrangeira

Demonstrar aptidão em língua estrangeira. Inglês. TEAP (escore mínimo 7); TOEFL (escore mínimo 550) ou IELTS (escore mínimo 5,0).

Exame de Qualificação

O objetivo do Exame de Qualificação para o Mestrado e Doutorado é avaliar a maturidade e o desempenho acadêmico do aluno na sua área específica, bem como o andamento do seu projeto de pesquisa.

Para a qualificação de Mestrado e Doutorado o aluno deverá entregar um manuscrito contendo introdução, objetivos, material e métodos, resultados, discussão preliminar, planejamento futuro e bibliografia. Alternativamente, a apresentação em forma de um ou mais artigos será admitida. Serão também aceitos artigos publicados ou submetidos para publicação, desde que façam parte do trabalho de Dissertação ou Tese do aluno. No caso de apresentação em forma de artigo, o planejamento futuro deverá constar em anexo. Além disso, nesse caso, o aluno deverá seguir as normas de formatação de uma revista científica de reconhecida qualidade na sua área de atuação que deverá ser especificada.

O processo de avaliação do exame de qualificação para o Mestrado e Doutorado levará em conta:

I- Uma apresentação oral pública de 30 (trinta) a 45 (quarenta e cinco) minutos, onde o aluno discorrerá sobre o tema de seu trabalho e seus resultados;

II- Arguição sobre o andamento do projeto e perspectivas futuras, baseada na apresentação oral e no manuscrito depositado no ato da solicitação do exame.

O prazo máximo para a inscrição será de 18 meses a partir do ingresso para alunos de Mestrado, 36 meses para alunos de Doutorado, que já tenham o título de mestre e para alunos de Doutorado direto. No caso do automaticamente desligado do Programa.

Para realizar o exame de qualificação o aluno deve ter cumprido os seguintes requisitos:

I - Ter sido aprovado no exame de capacitação de leitura em Língua Inglesa.

II- Ter cumprido os créditos obrigatórios.

III Ter comprovadamente apresentado os resultados da Tese ou Dissertação em congressos científicos de sua área de conhecimento (como primeiro autor), durante o período em que esteve matriculado como aluno regular. O exame de qualificação deve ser realizado com antecedência mínima de 6 meses antes da defesa.

Defesa de Dissertação/Tese

Requisitos:

I - ter sido aprovado no Exame de Qualificação.

II- ter comprovadamente submetido à publicação um manuscrito referente ao conteúdo de sua tese ou dissertação, em periódico com corpo editorial e indexado, preferencialmente em inglês no mestrado, e necessariamente em inglês no doutorado (aluno como primeiro autor) e em periódico com índice de impacto !1.

III - Após o cumprimento dos requisitos acima o aluno deve ser aprovado em defesa pública de dissertação ou tese.

MESTRADO EM CIÊNCIAS MÉDICAS (58M)

Integralização

A duração mínima e máxima para o Mestrado é de 12 e 30 meses, respectivamente.

Para obter o título de Mestre em Ciências Médicas o aluno deverá cumprir o total de 6 créditos em disciplinas obrigatórias e ser aprovado na defesa da Dissertação.

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplina Obrigatória

FM805 90 6 Pedagogia Médica e Didática Especial

DOCTORADO EM CIÊNCIAS MÉDICAS (8D)

Integralização

A duração mínima e máxima para o Doutorado é de 24 e 48 meses, respectivamente.

Para obter o título de Doutor em Ciências Médicas, o aluno deverá cumprir o total de 9 créditos em disciplinas obrigatórias e ser aprovado na defesa da Tese.

Atividade Obrigatória

AA002 * 0 Tese de Doutorado

Disciplina Obrigatória

FM795 135 9 Metodologia de Ensino

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CLÍNICA MÉDICA

COMISSÃO

Denise Engelbrecht Zantut Wittmann, *Coordenadora*
Ricardo de Lima Zollner, *Membro Titular*
Margareth Castro Ozelo, *Membro Titular*
Simone Appenzeller, *Membro Suplente*
Ticiane Gonçalves Bovi, *Representante Discente*
Yuri G. V. F. de Lima, *Secretário*

DESCRIÇÃO

O curso oferece formação acadêmica nas diversas áreas do conhecimento em Clínica Médica e está organizado em duas áreas de concentração:

Clínica Médica, na qual o aluno desenvolve e executa projetos tanto experimentais com repercussão na área Clínica, quanto caráter Clínico.

Ensino em Saúde, com vistas à formação de pesquisadores em ensino na área da saúde.

As áreas de concentração são abertas a alunos graduados com formação tanto médica quanto provenientes das áreas de formação biológica ou da saúde.

AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO

Os cursos de Mestrado e Doutorado em Clínica Médica receberam nota 5 na avaliação CAPES referente ao triênio 2007/2009, e foram reconhecidos pela Portaria MEC 1077, de 31/08/2012, publicada no D.O.U. de 13/09/2012.

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

- Clínica Médica

- Ensino em Saúde

LINHAS DE PESQUISA

Consultar portal da unidade - <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/pos-graduacao>.

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO

Créditos

Cumprir o total de créditos conforme especificado na integralização e obter o coeficiente de rendimento 2,5 a partir do 2º semestre cursado.

Aptidão em Língua Estrangeira

Demonstrar aptidão em língua estrangeira - Inglês. Serão aceitos certificados:

TEAP (Test of English for Academic Purposes), com escore mínimo de 7,0

TOEFL (Test of English as a Foreign Language): escore mínimo 550

IELTS (English Language Testing System): escore mínimo 5,0

CEL (Centro de Estudos de Língua): escore mínimo 5,0

Exame de Qualificação

O aluno deverá ser aprovado em exame de qualificação que deve ser solicitado após a conclusão do total de créditos em disciplina e com antecedência mínima de 90 dias.

Defesa de Dissertação/Tese

Ser aprovado em defesa pública de dissertação ou tese.

MESTRADO EM CLÍNICA MÉDICA (35M)

Integralização

A duração mínima e máxima para o Curso de Mestrado é de 12 e 30 meses, respectivamente.

Para obtenção do título de Mestre em Ciências na área de concentração Ensino em Saúde ou Mestre em Ciências na área de concentração Clínica Médica o aluno deverá cumprir o total de 21 créditos em disciplinas obrigatórias e ser aprovado na defesa da dissertação.

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplinas Obrigatórias

Área de Concentração em Clínica Médica

CL001* 135 9 Bases Interdisciplinares da Clínica Médica

* Nas listas de disciplinas, os números da 2ª e 3ª colunas correspondem à carga horária total e aos créditos de cada

CL513	90	6	Bioestatística e Metodologia Científica
CL514	90	6	Metodologia de Ensino: Didática na Área Médica

Área de Concentração em Ensino em Saúde

CL513	90	6	Bioestatística e Metodologia Científica
CL514	90	6	Metodologia de Ensino: Didática na Área Médica
CL515	135	9	Bases Interdisciplinares no Ensino na Saúde

DOCTORADO EM CLÍNICA MÉDICA (75D)

Integralização

A duração mínima e máxima para o Curso de Doutorado é de 24 e 48 meses, respectivamente.

Para obtenção do título de Doutor em Ciências na área de concentração Ensino em Saúde ou Doutor em Ciências na área de concentração Clínica Médica, o aluno deverá cumprir o total de 16 créditos em disciplinas obrigatórias e ser aprovado na defesa da tese.

Atividade Obrigatória

AA002 * 0 Tese de Doutorado

Disciplinas Obrigatórias

Área de Concentração em Clínica Médica

CL502	240	16	Metodologia de Investigação Científica
-------	-----	----	--

Área de Concentração em Ensino em Saúde

CL516	240	16	Metodologia de Pesquisa Aplicada ao Ensino na Saúde
-------	-----	----	---

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMACOLOGIA

COMISSÃO

Gabriel Forato Anhô, *Coordenador*
Edson Antunes, *Membro Titular*
Sisi Marcondes Paschoal, *Membro Titular*
Stephen Hyslop, *Membro Suplente*
Danilo da Silva Ferreira, *Representante Discente Titular*
Adriana Peredo Lisboa, *Secretária*

DESCRIÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Farmacologia destina-se a fornecer aos graduados de nível superior o conhecimento, a habilidade e a cultura necessários para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa na área de Farmacologia.

AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO

Os cursos de Mestrado e Doutorado em Farmacologia foram homologados pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seq. 1, p. 25) e receberam nota 4 na avaliação CAPES referente ao triênio 2007/2009.

LINHAS DE PESQUISA

Consultar portal da unidade - <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/pos-graduacao>.

disciplina, respectivamente. Em disciplinas de tese, consta um asterisco em lugar da carga horária.

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO

Créditos

Cumprir o total de créditos conforme especificado na integralização e obter o coeficiente de rendimento 2,5 a partir do 2º período letivo cursado.

Aptidão em Língua Estrangeira

Demonstrar aptidão em língua estrangeira - TEAP (score mínimo 7,0), TOEFL (score 550) ou IELTS (score mínimo 5,0).

Exame de Qualificação

Ser aprovado em exame de qualificação. O exame de qualificação deverá ser solicitado no mínimo 03 (três) meses antes do prazo de integralização para o Mestrado, e no mínimo, 06 (seis) meses antes do prazo de integralização para o Doutorado.

Produção Científica

Para os alunos de Mestrado: ter submetido um artigo a uma revista de circulação internacional indexada pelo SCI, referente ao conteúdo da Dissertação de Mestrado.

Para os alunos de Doutorado: ter aceitação de um artigo completo numa revista de circulação internacional indexada pelo SCI, referente ao conteúdo da Tese de Doutorado e ter outro artigo submetido numa revista de circulação internacional indexada pelo SCI.

Defesa de Dissertação/Tese

Ser aprovado em defesa pública de dissertação ou tese.

MESTRADO EM FARMACOLOGIA (42M)

Integralização

As durações mínima e máxima para o Curso de Mestrado são de 12 e 30 meses, respectivamente.

Para obter o título de Mestre em Farmacologia, o aluno deverá cumprir o total de 23 créditos em disciplinas e ser aprovado na defesa da dissertação.

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplina Obrigatória

MF733 75 5 Atualidades em Farmacologia

Disciplinas Eletivas

O aluno deve obter 18 créditos dentre as disciplinas da lista abaixo, escolhidas em comum acordo com o seu orientador.

MF703	60	4	Aspectos Farmacológicos do Tabagismo
MF704	75	5	Farmacologia da Hipertensão Arterial
MF719	90	6	Farmacologia do Endotélio
MF720	60	4	Tópicos de Farmacologia 1
MF721	60	4	Tópicos de Farmacologia 2
MF722	60	4	Tópicos de Farmacologia 3
MF723	60	4	Tópicos de Farmacologia 4
MF724	60	4	Tópicos de Farmacologia 5
MF725	60	4	Tópicos de Farmacologia 6
MF727	90	6	Farmacologia da Junção Neuromuscular
MF728	90	6	Imunotoxicologia
MF747	60	4	Tópicos Avançados em Imunotoxicologia
MF748	60	4	Imunomodulação Produzida por Plantas Medicinais
MF787	60	4	Desenho Experimental
MF788	45	3	Ética no Uso de Animais em Pesquisa
MF789	45	3	Receptores e Sinalização Intracelular
MF790	60	4	Canais Iônicos
MF791	75	5	Interações Droga-Receptor

MF792	90	6	Imunofarmacologia	MF794	60	4	Tópicos em Reações de Hipersensibilidade Aplicados à Dermatologia e à Cosmetologia
MF793	90	6	Fisiopatologia do Processo Inflamatório Experimental	MF795	60	4	Tópicos em Imunofisiopatologia Cutânea
MF794	60	4	Tópicos em Reações de Hipersensibilidade Aplicados à Dermatologia e à Cosmetologia	MF796	60	4	Tópicos em Imunocosmetologia
MF795	60	4	Tópicos em Imunofisiopatologia Cutânea	MF797	45	3	Farmacologia do Músculo Liso e da Resposta Inflamatória
MF796	60	4	Tópicos em Imunocosmetologia	MF798	45	3	Farmacogenética
MF797	45	3	Farmacologia do Músculo Liso e da Resposta Inflamatória	MF799	75	5	Fisiologia, Fisiopatologia e Farmacologia da Circulação Pulmonar
MF798	45	3	Farmacogenética	MF800	45	3	Espécies Reativas e Oxigênio e Nitrogênio: Moduladores da Resposta Celular
MF799	75	5	Fisiologia, Fisiopatologia e Farmacologia da Circulação Pulmonar	MF801	60	4	Capacitação em Histomorfometria
MF800	45	3	Espécies Reativas e Oxigênio e Nitrogênio: Moduladores da Resposta Celular	MF802	60	4	Tópicos com Ênfase em Toxicologia de Sistemas
MF801	60	4	Capacitação em Histomorfometria	MF803	90	6	Agentes Imunomodulares e Processos Intracelulares
MF802	60	4	Tópicos com Ênfase em Toxicologia de Sistemas	MF804	60	4	Análise de Redação de Trabalhos Científicos
MF803	90	6	Agentes Imunomodulares e Processos Intracelulares				
MF804	60	4	Análise de Redação de Trabalhos Científicos				
MF805	30	2	Tópicos de Farmacologia 7				
MF806	30	2	Tópicos de Farmacologia 8				

DOUTORADO EM FARMACOLOGIA (97D)

Integralização

As durações mínima e máxima para o Curso de Doutorado são de 24 e 48 meses, respectivamente.

Para obter o título de Doutor em Farmacologia, o aluno deverá cumprir o total de 23 créditos em disciplinas e ser aprovado na defesa da tese.

Atividade Obrigatória

AA002 * 0 Tese de Doutorado

Disciplina Obrigatória

MF744 * 90 6 Temas Avançados em Farmacologia

Disciplinas Eletivas

O aluno deve obter 17 créditos dentre as disciplinas da lista abaixo, escolhidas em comum acordo com o seu orientador.

MF703	60	4	Aspectos Farmacológicos do Tabagismo
MF704	75	5	Farmacologia da Hipertensão Arterial
MF719	90	6	Farmacologia do Endotélio
MF720	60	4	Tópicos de Farmacologia 1
MF721	60	4	Tópicos de Farmacologia 2
MF722	60	4	Tópicos de Farmacologia 3
MF723	60	4	Tópicos de Farmacologia 4
MF724	60	4	Tópicos de Farmacologia 5
MF725	60	4	Tópicos de Farmacologia 6
MF727	90	6	Farmacologia da Junção Neuromuscular
MF728	90	6	Imunotoxicologia
MF747	60	4	Tópicos Avançados em Imunotoxicologia
MF748	60	4	Imunomodulação Produzida por Plantas Medicinais
MF787	60	4	Desenho Experimental
MF788	45	3	Ética no Uso de Animais em Pesquisa
MF789	45	3	Receptores e Sinalização Intracelular
MF790	60	4	Canais Iônicos
MF791	75	5	Interações Droga-Receptor
MF792	90	6	Imunofarmacologia
MF793	90	6	Fisiopatologia do Processo Inflamatório Experimental

* Nas listas de disciplinas, os números da 2ª e 3ª colunas correspondem à carga horária total e aos créditos de cada disciplina, respectivamente. Em disciplinas de tese, consta um asterisco em lugar da carga horária.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOPATOLOGIA MÉDICA

COMISSÃO

Roger Frigério Castilho, *Coordenador*
Li Li Min, *Membro Titular*
Joyce Maria Annichino Bizzach, *Membro Titular*
Aníbal Eugênio Vercesi, *Membro Suplente*
Mariana Freschi Bombini, *Membro Discente*
Valquiria Regina de Paula, *Secretária*

DESCRIÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Fisiopatologia Médica tem como objetivo a formação de docentes e pesquisadores de alto nível nas diversas áreas do conhecimento médico básico ou aplicado. Neste processo serão enfatizados: a interdisciplinaridade, um treinamento científico crítico, a qualificação do conteúdo e a missão de nucleação do curso. A busca persistente de excelência acadêmica e o compromisso com a atividade de pesquisa constituem a motivação básica do Programa. Esta proposta permitiu a criação de um Programa de Pós-graduação interdisciplinar, temático em áreas específicas do conhecimento, embora complementares, vinculadas a linhas de pesquisa ativas e produtivas. O público alvo são os médicos e os não-médicos.

AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO

Os cursos de Mestrado e Doutorado em Fisiopatologia Médica receberam nota 7 na avaliação CAPES referente ao triênio 2007-2009, e foram reconhecidos pela Portaria MEC 1077, de 31/08/2012, publicada no D.O.U. de 13/09/2012.

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

- Biologia Estrutural, Celular, Molecular e do Desenvolvimento
- Neurociências
- Medicina Experimental

LINHAS DE PESQUISA

Consultar portal da unidade - <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/pos-graduacao>.

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO

Créditos

Cumprir o total de créditos conforme especificado na integralização e obter o coeficiente de rendimento 2,5 a partir do 2º semestre cursado.

Aptidão em Língua Estrangeira

Demonstrar aptidão em língua estrangeira como pré-requisito para ingresso no Programa: Test of English for Academic Purposes (TEAP) - score mínimo 70; Test of

English as a Foreign Language (TOEFL) - escore mínimo 5,5; International English Language Testing System (IELTS - escore mínimo 5,0).

Exame de Qualificação

Ser aprovado em exame de qualificação, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias da defesa de Dissertação / Tese.

Defesa de Dissertação/Tese

Ser aprovado em defesa pública de dissertação ou tese.

MESTRADO EM FISIOPATOLOGIA MÉDICA (74M)

Integralização

As durações mínima e máxima para o Curso de Mestrado são de 12 e 30 meses, respectivamente.

Para obter o título de Mestre em Ciências o aluno deverá cumprir o total de 05 créditos em disciplinas obrigatórias e ser aprovado na defesa da dissertação.

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplinas Obrigatórias

FP500 30 2 Seminários em Pesquisa I
FP505 45 3 Metodologia Científica

DOUTORADO EM FISIOPATOLOGIA MÉDICA (23D)

Integralização

As durações mínima e máxima para o Curso de Doutorado são de 24 e 60 meses, respectivamente.

Para obter o título de Doutor em Ciências, o aluno deverá cumprir o total de 06 créditos em disciplinas obrigatórias e ser aprovado na defesa da tese.

Atividade Obrigatória

AA002 * 0 Tese de Doutorado

Disciplinas Obrigatórias

FP501 30 2 Seminários em Pesquisa II
FP504 60 4 Bioestatística I

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA HUMANA

COMISSÃO

Carmen Sílvia Bertuzzo, *Coordenadora*
Cláudia Viana Maurer Morelli, *Membro Titular*
Vera Lúcia Gil da Silva Lopes, *Membro Titular*
Antonia Paula Marques de Faria, *Membro Titular*

DESCRIÇÃO

Este curso é voltado a formar profissionais habilitados a exercer funções laboratoriais especializadas no âmbito do diagnóstico molecular e citogenético ou de Aconselhamento Genético dentro de uma equipe multidisciplinar.

AValiação e Reconhecimento

O curso de Mestrado Profissional em Genética Humana foi recomendado pela CAPES em 2015, de acordo com a Avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-Graduação.

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

- Aconselhamento Genético.
- Métodos em Genética Molecular
- Métodos em Citogenética

LINHAS DE PESQUISA

Consultar portal da unidade - <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/pos-graduacao>.

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO

Créditos

Cumprir o total de créditos conforme especificado na integralização e obter o coeficiente de rendimento 2,5 a partir do 2º semestre cursado.

Aptidão em Língua Estrangeira

Demonstrar aptidão em língua estrangeira mediante documentação comprobatória de proficiência como requisito para a qualificação.

Exame de Qualificação

Ser aprovado em exame de qualificação que deverá ser realizado até o final do segundo semestre do curso em vigência.

Defesa de Dissertação/Tese

Ser aprovado em defesa pública de dissertação.

MESTRADO PROFISSIONAL EM GENÉTICA HUMANA (09S)

Integralização

As durações mínimas e máximas para o Curso de Mestrado Profissional em Genética Humana são de 12 e 24 meses, respectivamente.

Para obter o título de Mestre em Genética Humana, o(a) aluno(a) deverá cumprir o total de 82 créditos na área de concentração em Aconselhamento Genético e 73 créditos na área de concentração em Métodos em Genética Molecular e na área de concentração em Métodos em Citogenética.

Área de Concentração em Aconselhamento Genético

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplinas Obrigatórias

GH001 60 4 Bioestatística
GH004 30 2 Aconselhamento Genético
GH005 60 4 Erros Inatos do Metabolismo/Hemoglobinopatias
GH006 30 2 Deficiência Intelectual
GH007 30 2 Neurogenética / Oncogenética
GH008 30 2 Novas tecnologias Genômicas e o Aconselhamento genético
GH010 30 2 Anomalias Cranofaciais / Anomalias Neurosensoriais
GH011 30 2 Psico-genética
GH012 30 2 Epidemiologia e Genética de Populações
GH013 30 2 Defeitos Congênitos e Agentes Teratogênicos

GH014	210	14	Ambulatórios do serviço de Genética Clínica I
GH015	210	14	Ambulatórios do serviço de Genética Clínica II
GH016	210	14	Ambulatórios do serviço de Genética Clínica III
GH017	210	14	Ambulatórios do serviço de Genética Clínica IV
GH027	30	2	Genética do Comportamento

Área de Concentração em Métodos em Genética Molecular

Atividade Obrigatória

AA001	*	0	Dissertação de Mestrado
-------	---	---	-------------------------

Disciplinas Obrigatórias

GH001	60	4	Bioestatística
GH002	60	4	Técnicas Laboratoriais em Genética Molecular
GH009	30	2	Genoma e Bioinformática
GH012	30	2	Epidemiologia e Genética de Populações
GH022	210	14	Laboratório de Genética Molecular I
GH023	210	14	Laboratório de Genética Molecular II
GH024	210	14	Laboratório de Genética Molecular III
GH025	210	14	Laboratório de Genética Molecular IV
GH026	75	5	Metodologia em Genética Humana

Área de Concentração em Métodos em Citogenética

Atividade Obrigatória

AA001	*	0	Dissertação de Mestrado
-------	---	---	-------------------------

Disciplinas Obrigatórias

GH001	60	4	Bioestatística
GH003	60	4	Técnicas Laboratoriais em Citogenética
GH009	30	2	Genoma e Bioinformática
GH012	30	2	Epidemiologia e Genética de Populações
GH018	210	14	Laboratório de Citogenética I
GH019	210	14	Laboratório de Citogenética II
GH020	210	14	Laboratório de Citogenética III
GH021	210	14	Laboratório de Citogenética IV
GH026	75	5	Metodologia em Genética Humana

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA

COMISSÃO

Anita Liberalesso Neri, *Coordenadora*
 Maria Elena Guariento, *Membro Titular*
 Ibsen Bellini Coimbra, *Membro Titular*
 André Fattori, *Membro Suplente*
 Marta Eugenia Fontenele Pimenta, *Membro Discente Titular*
 Tulia Fernanda Meira Garcia, *Membro Discente Suplente*
 Daniella Rufino, *Secretária*

DESCRIÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Gerontologia tem como objetivo formar docentes e pesquisadores no campo do envelhecimento humano. De natureza interdisciplinar, acolhe docentes e alunos com diferentes formações, interessados em estudos teóricos, pesquisa, ensino e atenção a idosos em várias disciplinas e contextos profissionais.

AValiação e Reconhecimento

O curso de Mestrado em Gerontologia recebeu nota 5 na Avaliação CAPES referente ao triênio 2007/2009, e foi

reconhecido pela Portaria MEC 1077, de 31/08/2012, publicada no D.O.U. de 13/09/2012.

O curso de Doutorado em Gerontologia recebeu nota 5 na Avaliação CAPES referente ao triênio 2007/2009, e foi reconhecido pela Portaria MEC 1325, de 21/09/2011, publicada no D.O.U. de 22/09/2011.

LINHAS DE PESQUISA

Consultar portal da unidade - <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/pos-graduacao>

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO

Créditos

O aluno deve cumprir o total de créditos conforme o especificado na integralização e obter o coeficiente de rendimento 2,5 a partir do 2º semestre cursado.

Aptidão em Língua Estrangeira

Por ocasião do exame de seleção, o candidato deverá apresentar comprovação de proficiência em Inglês, aceitando-se os seguintes testes e valores: TOEFL: escore mínimo 550 pontos; IELTS: escore mínimo 5,0; TEAP: escore mínimo 70.

Exame de Qualificação

O aluno deverá submeter-se a exame de qualificação, perante uma comissão examinadora que analisará o projeto de pesquisa integrante de sua dissertação/tese, projeto esse que já deverá ter sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCM Unicamp.

Publicação

Antes da defesa da dissertação o aluno deverá comprovar a submissão a um periódico indexado de pelo menos um artigo científico referente à dissertação de mestrado. Antes da defesa da tese o aluno deverá comprovar o aceite a um periódico indexado de pelo menos um artigo científico referente à tese de doutorado.

Defesa de Dissertação

Depois de comprovar proficiência em inglês, cumprir os créditos em disciplinas, ter sido aprovado em exame de qualificação e ter submetido um artigo científico para publicação, o aluno submeterá sua dissertação/tese a uma comissão examinadora e será por ela arguido em sessão pública.

MESTRADO EM GERONTOLOGIA (51M)

Integralização

As durações mínima e máxima para o Curso de Mestrado em Gerontologia são de 12 e 30 meses respectivamente.

Para obter o título de Mestre em Gerontologia, o aluno deverá cumprir o total de 21 créditos, sendo 12 créditos em disciplinas obrigatórias e 9 créditos em disciplinas eletivas e ser aprovado na defesa da Dissertação.

Atividade Obrigatória

AA001	*	0	Dissertação de Mestrado
-------	---	---	-------------------------

Disciplinas Obrigatórias

GE001	45	3	Princípios Básicos em Gerontologia
GE002	45	3	Metodologia de Pesquisa em Gerontologia
GE011	45	3	Seminários de Discussão de Casos Clínicos em Ambulatório de Geriatria
GE012	45	3	Seminários de Pesquisa em Gerontologia I

* Nas listas de disciplinas, os números da 2ª e 3ª colunas correspondem à carga horária total e aos créditos de cada disciplina, respectivamente. Em disciplinas de tese, consta um asterisco em lugar da carga horária.

Disciplinas Eletivas

O aluno deve obter 9 créditos dentre as disciplinas da lista abaixo, escolhidas em comum acordo com o seu orientador.

GE003	45	3	Biologia do Envelhecimento
GE004	45	3	Bioética e Velhice
GE005	45	3	Psicologia do Envelhecimento
GE006	45	3	Inteligência, Aprendizagem e Memória na Velhice
GE009	45	3	Memória, Velhice e Cultura
GE014	45	3	Habilitação Multiprofissional em Gerontologia
GE018	45	3	Qualidade de Vida na Velhice
GE029	45	3	Tópicos Especiais em Gerontologia

DOCTORADO EM GERONTOLOGIA (104D)**Integralização**

As durações, mínima e máxima, para o Curso de Doutorado são de 24 e 48 meses, respectivamente.

Para obter o título de Doutor em Gerontologia o aluno deverá cumprir o total de 27 créditos em disciplinas, sendo 15 créditos em disciplinas obrigatórias e 12 créditos em disciplinas eletivas e ser aprovado na defesa da tese.

Atividade Obrigatória

AA002 * 0 Tese de Doutorado

Disciplinas Obrigatórias

GE001	45	3	Princípios Básicos em Gerontologia
GE002	45	3	Metodologia de Pesquisa em Gerontologia
GE010	45	3	Estatística Aplicada à Pesquisa Gerontológica
GE011	45	3	Seminários de Discussão de Casos Clínicos em Ambulatório de Geriatria
GE013	45	3	Seminários de Pesquisa em Gerontologia II

Disciplinas Eletivas

O aluno deve obter 12 créditos dentre as disciplinas da lista abaixo, escolhidas em comum acordo com o seu orientador.

GE003	45	3	Biologia do Envelhecimento
GE004	45	3	Bioética e Velhice
GE005	45	3	Psicologia do Envelhecimento
GE006	45	3	Inteligência, Aprendizagem e Memória na Velhice
GE009	45	3	Memória, Velhice e Cultura
GE014	45	3	Habilitação Multiprofissional em Gerontologia
GE018	45	3	Qualidade de Vida na Velhice
GE019	45	3	Seminários de Discussão de Casos Clínicos II
GE020	45	3	Seminário de Pesquisa em Gerontologia III
GE029	45	3	Tópicos Especiais em Gerontologia

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HEMOTERAPIA**COMISSÃO**

Sara Teresinha Olalla Saad, *Coordenadora*
 Marcelo Addas de Carvalho, *Membro Titular*
 Maria Lourdes Barjas de Carvalho, *Membro Titular*
 Simone Cristina Olenscki Gilli, *Membro Suplente*

DESCRIÇÃO

O Programa de Mestrado Profissional em Hemoterapia busca formar recursos humanos especializados capazes de contribuir com o desenvolvimento da

hemoterapia no país. Esse programa tem como objetivo suprir a demanda atual do mercado de trabalho, que requisita, profissionais com especialização nas diversas áreas e níveis da Hemoterapia.

Neste programa, estão contempladas disciplinas básicas e aplicadas, de caráter multidisciplinar, que tem como objetivo a formação do profissional com uma visão integrada das aplicações da especialidade, com espírito crítico e argumentativo.

Além disso, o programa compreende um conjunto de disciplinas opcionais voltadas para o desenvolvimento de habilidades específicas da área. O público alvo são médicos, enfermeiros e biólogos (biólogos, biomédicos e farmacêuticos/bioquímicos).

AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO

O curso de Mestrado Profissional em Hemoterapia foi recomendado pela CAPES em 2015, de acordo com a Avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-Graduação.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

- Hemoterapia.

LINHAS DE PESQUISA

Consultar portal da unidade - <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/pos-graduacao>

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO**Créditos**

O aluno deve cumprir o total de créditos conforme o especificado na integralização e obter o coeficiente de rendimento 2,5 a partir do 2º semestre cursado.

Aptidão em Língua Estrangeira

Demonstrar aptidão em língua estrangeira mediante documentação comprobatória de proficiência como requisito para a qualificação.

Exame de Qualificação

Ser aprovado em exame de qualificação a ser marcado após a conclusão do total de créditos em disciplinas.

Defesa de Dissertação

Ser aprovado em defesa pública de dissertação.

MESTRADO PROFISSIONAL EM HEMOTERAPIA (10S)**Integralização**

As durações mínimas e máximas para o Curso de Mestrado Profissional em Hemoterapia são de 12 e 24 meses, respectivamente.

Para obter o título de Mestre em Hemoterapia, o(a) aluno(a) deverá cumprir o total de 42 créditos em disciplinas obrigatórias e ser aprovado(a) na defesa da Dissertação.

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplinas Obrigatórias

HT001	45	3	Gestão de Unidades de Hemoterapia
HT002	45	3	Captação, triagem de doadores, coleta e atendimento a doadores
HT003	45	3	Processamento, conservação e distribuição de sangue, hemocomponentes e hemoderivados

HT004	45	3	Triagem para infecções transmissíveis por transfusão (Sorologia e NAT)
HT005	45	3	Imunohematologia
HT006	45	3	HLAs
HT007	45	3	Aférese
HT008	45	3	Medicina transfusional na prática
HT009	45	3	Controle de Qualidade em Hemoterapia
HT010	45	3	Células-tronco, Cultura de Células e Terapia Celular
HT011	45	3	Metodologias de Pesquisa
HT012	45	3	Legislação em Medicina Transfusional
HT013	45	3	Processos de Apoio aos Serviços de Hemoterapia
HT014	45	3	Métodos Moleculares Aplicados à Hemoterapia

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

COMISSÃO

Nelson Filice de Barros, *Coordenador*
 Maria Rita Donalísio Cordeiro, *Membro*
 Juan Carlos Aneiros Fernandez, *Membro*
 Gastão Wagner de Sousa Campos, *Membro Suplente*
 Francielly Damas, *Membro Discente*
 Márcio Cristiano Melo, *Membro Discente Suplente*
 Rosana Maria Geraldo, *Secretária*

DESCRIÇÃO

O programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Unicamp visa à formação de pesquisadores de qualidade em nível de Mestrado e Doutorado. A Saúde Coletiva é um campo científico que contribui para o estudo do processo de saúde-doença-atenção em diversos grupos e populações. Concentra-se sua distribuição geográfica, histórica e social, e também para as maneiras em que cada sociedade define suas demandas em saúde e se organiza para satisfazer suas necessidades nesse campo.

Sendo um campo interdisciplinar por excelência, a Saúde Coletiva se desenvolve a partir da estruturação de três eixos disciplinares principais, os quais se constituem em três áreas de concentração: Epidemiologia, Ciências Sociais em Saúde e Política, Planejamento e Gestão em Saúde. Refletindo essa tradicional interdisciplinaridade, o programa é multiprofissional, e se utiliza de abordagens metodológicas qualitativas e quantitativas.

Para garantir a conexão temática do campo da saúde coletiva, existe um núcleo básico de disciplinas comuns a todas as áreas de concentração, que busca assegurar uma competência básica na área.

O programa tem se caracterizado por grande intercâmbio e parcerias no âmbito acadêmico interno da Unicamp, com serviços de saúde (Sistema Único de Saúde e serviços complementares), institutos de pesquisa, agências e universidades nacionais e internacionais.

Seu público alvo são os profissionais de nível superior que atuam com interface com as ciências da saúde na área de Saúde Coletiva. A duração do curso é de 12 a 24 meses para o Mestrado e 24 a 48 meses para o Doutorado. A demanda para ingresso é sistematicamente avaliada por meio de um processo seletivo. Os critérios para a obtenção de bolsas são absolutamente meritocráticos, estimulando o engajamento e a dedicação integral dos alunos.

Isto se reflete nos egressos do Programa. Muitos desses ex-alunos desempenham hoje cargos de relevância no Sistema Único de Saúde brasileiro e em universidades públicas nacionais e estrangeiras contribuindo para o desenvolvimento da ciência no país e na região.

AValiação e Reconhecimento

Os Cursos de Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva receberam nota 5 na avaliação CAPES referente ao triênio 2007/2009, e foram reconhecidos pela Portaria MEC 1077, de 31/08/2012, publicada no D.O.U. de 13/09/2012.

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

- Epidemiologia.
- Política, Planejamento e Gestão em Saúde
- Ciências Sociais em Saúde

LINHAS DE PESQUISA

Consultar no portal da unidade - <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/pos-graduacao>

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO

Créditos

Cumprir o total de créditos conforme especificado na integralização e obter o coeficiente de rendimento 2,5 a partir do 2º semestre cursado. As disciplinas do doutorado somente poderão ser cumpridas após pré-requisitos do Mestrado.

Aptidão em Língua Estrangeira

Serão aceitos certificados:

TEAP - escore mínimo 7,0

TOEFL - escore 550

IELTS - escore 5,0

Exame de Qualificação

Ser aprovado em exame de qualificação com antecedência mínima de 60 dias da data da defesa.

Defesa de Dissertação/Tese

Ser aprovado em defesa pública de dissertação ou tese.

O aluno deverá assistir obrigatoriamente 04 defesas de dissertações de mestrado ou Tese de doutorado durante o curso.

MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA (50M)

Integralização

As durações mínima e máxima do Curso de Mestrado são de 12 e 24 meses, respectivamente.

Para obter o título de Mestre em Saúde Coletiva o aluno deve cumprir o total de créditos em disciplinas obrigatórias e ser aprovado na defesa da dissertação. Na área de concentração em Epidemiologia são necessários 32 créditos, nas Ciências Sociais em Saúde, 26 e na área de Política, Planejamento e Gestão em Saúde são necessários 24 créditos.

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplinas Obrigatórias

O aluno deve cursar as disciplinas obrigatórias oferecidas pela área de concentração na qual está inserido.

Área de Concentração em Epidemiologia

SC310	60	4	Bioestatística Aplicada à Saúde Coletiva II
SC312	60	4	Políticas Públicas e Planejamento em Saúde: Elementos Teóricos e Introdutórios
SC380	60	4	Epidemiologia II
SC384	60	4	Bioestatística Aplicada à Saúde Coletiva I
SC385	60	4	Epidemiologia I

* Nas listas de disciplinas, os números da 2ª e 3ª colunas correspondem à carga horária total e aos créditos de cada disciplina, respectivamente. Em disciplinas de tese, consta um asterisco em lugar da carga horária.

SC421	90	6	Práticas Científicas em Saúde Coletiva
SC422	90	6	Elementos Teóricos de Ciências Sociais em Saúde I

Área de Concentração em Ciências Sociais em Saúde

SC312	60	4	Políticas Públicas e Planejamento em Saúde: Elementos Teóricos e Introdutórios
SC385	60	4	Epidemiologia I
SC421	90	6	Práticas Científicas em Saúde Coletiva
SC422	90	6	Elementos Teóricos de Ciências Sociais em Saúde I
SC426	90	6	Elementos Teóricos de Saúde e Sociedade II

Área de Concentração em Política, Planejamento e Gestão em Saúde

SC312	60	4	Políticas Públicas e Planejamento em Saúde: Elementos Teóricos e Introdutórios
SC385	60	4	Epidemiologia I
SC390	60	4	Políticas e Práticas em Instituições de Saúde
SC421	90	6	Práticas Científicas em Saúde Coletiva
SC422	90	6	Elementos Teóricos de Ciências Sociais em Saúde I

DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA (90D)

Integralização

As durações mínima e máxima para o Curso de Doutorado são de 24 e 48 meses, respectivamente.

Para obter o título de Doutor em Saúde Coletiva, o aluno deve cumprir o total de créditos em disciplinas obrigatórias exigidos pela área de concentração a qual está vinculado e ser aprovado na defesa da tese.

Para obter o título de Doutor em Saúde Coletiva na área de concentração em Epidemiologia são necessários 18 créditos, na de Ciências Sociais em Saúde, 18 e na de Política Planejamento e Gestão em Saúde, são necessários 12 créditos em disciplinas obrigatórias e ser aprovado na defesa da tese.

Observação: Os alunos ingressantes que vierem de outras áreas que não a Saúde Coletiva/Saúde Pública devem cursar as disciplinas comuns obrigatórias do Mestrado (SC385, SC312 e SC422).

Atividade Obrigatória

AA002	*	0	Tese de Doutorado
-------	---	---	-------------------

Disciplinas Obrigatórias

Área de Concentração em Epidemiologia

SC321	60	4	Estudos de Intervenção em Epidemiologia
SC322	60	4	Estudos Observacionais I: Modelos de Caso Controle
SC323	60	4	Estudos Observacionais II: Modelo de Coorte
SC421	90	6	Práticas Científicas em Saúde Coletiva

Área de Concentração em Ciências Sociais em Saúde

SC411	90	6	Estudos Avançados em Ciências Sociais em Saúde Coletiva
SC421	90	6	Práticas Científicas em Saúde Coletiva
SC426	90	6	Elementos Teóricos de Saúde e Sociedade II

Área de Concentração em Política, Planejamento e Gestão em Saúde

SC412	90	6	Estudos Avançados em Política Planejamento e Gestão
SC421	90	6	Práticas Científicas em Saúde Coletiva

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA POLÍTICAS E GESTÃO EM SAÚDE (7S)

COMISSÃO

Gastão Wagner de Sousa Campos, *Coordenador*
Sérgio Roberto de Lucca, *Membro Titular*
Maria Rita Donalísio Cordeiro, *Membro Titular*
Sérgio Resende Carvalho, *Membro Suplente*
Daniella Rufino, *Secretária*

DESCRIÇÃO

O curso de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde tem como objetivo formar profissionais em política e gestão em saúde, capacitando-os a desenvolver pesquisas aplicadas a serviços e sistemas de saúde. O principal objetivo é obter novos modelos, programas e tecnologias para o trabalho em saúde. Também tem o objetivo de produzir e difundir conhecimentos, métodos e técnicas em gestão, planejamento, programação e organização de serviços e desenvolver tecnologias sempre com base na experiência e inserção profissional dos mestrandos. Além de desenvolver teoria e métodos que assegurem democracia institucional e qualidade do trabalho em saúde.

AValiação e Reconhecimento

O Curso de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde recebeu nota 3 na avaliação CAPES, referente ao triênio 2007/2009, e foi reconhecido pela Portaria MEC 1325, de 21/09/2011, publicada no D.O.U. de 22/09/2011.

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

- Epidemiologia
- Política, Gestão e Planejamento

LINHAS DE PESQUISA

Consultar portal da unidade - <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/pos-graduacao>.

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO

Créditos

Cumprir o total de 36 créditos conforme especificado na integralização e obter o coeficiente de rendimento 2,5 a partir do 2º semestre cursado.

Aptidão em Língua Estrangeira

Demonstrar aptidão em língua estrangeira mediante documentação comprobatória de proficiência como requisito para a qualificação.

Exame de Qualificação

Ser aprovado em exame de qualificação a ser marcado após a conclusão do total de créditos em disciplinas.

Defesa de Dissertação/Tese

Ser aprovado em defesa pública de dissertação.

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA POLÍTICAS E GESTÃO EM SAÚDE (7S)

Integralização

As durações mínimas e máximas para o Curso de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde são de 12 e 24 meses, respectivamente.

Para obter o título de Mestre em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde, o aluno deverá cumprir o total de 48 créditos em disciplinas obrigatórias e ser aprovado na defesa da Dissertação.

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplinas Obrigatórias

GS003	90	6	Gestão e Subjetividade
GS004	90	6	Sistema Único de Saúde
GS007	90	6	Projetos e Práticas de Pesquisa e Intervenção
GS013	90	6	Epidemiologia e Serviços de Saúde I
GS014	90	6	Saúde Coletiva, Práticas Clínicas e Ética
GS015	90	6	Gestão e Atenção em Saúde
GS016	90	6	Epidemiologia e Serviços de Saúde II
GS017	90	6	Projetos e Práticas de Pesquisa e Intervenção II

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

COMISSÃO

Gil Guerra Júnior, *Coordenador*
 Andréa Trevas Maciel Guerra, *Membro Titular*
 Gabriel Hessel, *Membro Titular*
 Natasha Yumi Matsunaga, *Membro Discente*
 Marcia de Britto, *Secretária*

DESCRIÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente destina-se à formação de docentes e pesquisadores nas diversas áreas do conhecimento, tendo como objeto de pesquisa a Saúde da Criança e do Adolescente. Ao término do curso, o aluno obterá os graus de Mestre ou Doutor em Ciências, na Área de Concentração Saúde da Criança e do Adolescente.

AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO

Os cursos de Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente receberam nota 4 na avaliação CAPES referente ao triênio 2007/2009; e foram reconhecidos pela Portaria MEC 1077, de 31/08/2012, publicada no D.O.U. de 13/09/2012.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

- Saúde da Criança e Adolescente

LINHAS DE PESQUISA

Consultar portal da unidade <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/pos-graduacao-em-saude-da-crianca-e-do-adolescente/linhas-de-pesquisa>.

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO

Créditos

Cumprir o total de créditos conforme especificado na integralização e obter o coeficiente de rendimento 2,5 a partir do 2º semestre cursado.

Aptidão em Língua Estrangeira

Demonstrar proficiência em inglês. O programa recomenda um dos seguintes testes, com os respectivos escores mínimos:

- TEAP: escore mínimo 7

- TOEFL: escore 550 para o paper based test (PBT) ou 213 pontos para o computer based test (CBT) ou 80 pontos para o internet based test (IBT) (comprovante + tradução juramentada original)

- IELTS: escore 5,0 (comprovante + tradução juramentada original)

Exame de Qualificação

Ser aprovado em exame de qualificação. O exame de qualificação deverá ser solicitado 6 (seis) meses a 1 (um) ano antes da defesa de tese para o Doutorado e 3 (três) meses antes da defesa de Dissertação para o Mestrado.

A Comissão Julgadora elaborará um parecer final que será entregue à Subcomissão de Pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente. Neste parecer deverá constar se o(a) aluno(a) foi aprovado(a) ou reprovado(a).

Em casos de reprovação, será permitida, uma nova realização do exame. O (a) aluno(a) reprovado(a) no Exame de Qualificação, poderá requerer um novo exame, com a mesma Banca Examinadora, no prazo de 30 dias após o primeiro exame.

Defesa de Dissertação/Tese

Ser aprovado em defesa pública de dissertação ou tese.

MESTRADO EM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE (44M)

Integralização

As durações mínima e máxima para o Curso de Mestrado são de 12 e 30 meses, respectivamente.

Para obter o título de Mestre em Ciências na área de concentração em Saúde da Criança e Adolescente o aluno deverá cumprir o total de 12 créditos em disciplinas obrigatórias e ser aprovado na defesa da dissertação.

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplinas Obrigatórias

O aluno deve cursar as disciplinas obrigatórias oferecidas.

Área de concentração em Saúde da Criança e Adolescente

MP639	45	3	Introdução à Análise Estatística Biomédica
MP645	45	3	Metodologias de Pesquisas Aplicadas à Saúde da Criança e do Adolescente
MP646	45	3	Pedagogia Médica e Didática Especial em Saúde da Criança e do Adolescente
MP681	45	3	Crescimento e Desenvolvimento

DOCTORADO EM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE (87D)

Integralização

As durações mínima e máxima para o Curso de Doutorado são de 24 e 48 meses, respectivamente.

Para obter o título de Doutor em Ciências, na área de concentração em Saúde da Criança e do Adolescente o aluno deverá cumprir o total de 9 créditos em disciplinas obrigatórias, ter um artigo aceito para publicação e ser aprovado na defesa da tese.

Atividade Obrigatória

AA002 * 0 Tese de Doutorado

Disciplinas Obrigatórias

O aluno deve cursar as disciplinas obrigatórias oferecidas. Os alunos ingressantes que vierem de outros programas deverão cursar as disciplinas obrigatórias de Mestrado em Saúde da Criança e Adolescente ou comprovar equivalência.

Área de concentração em Saúde da Criança e Adolescente

MP647	45	3	Seminários Avançados de Pesquisa
MP650	45	3	Redação Científica
MP682	45	3	Seminários Avançados de Pesquisa I

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE, INTERDISCIPLINARIDADE E REABILITAÇÃO

COMISSÃO

Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima, *Coordenadora*
 Maria de Fátima de Campos Françaço, *Membro Titular*
 Maria Francisca Colella dos Santos, *Membro Titular*
 Adriana Lia Frizman de Laplane, *Membro Suplente*
 André Eduardo Mei, *Representante Discente Titular*
 Adriana Peredo Lisboa, *Secretário*

DESCRIÇÃO

O curso tem por objetivo capacitar profissionais com visão ampla e crítica da realidade social, da saúde e dos processos de habilitação e reabilitação, numa perspectiva interdisciplinar. Destina-se a profissionais que desejem desenvolver competências para atuar na interseção de várias áreas do conhecimento, em programas de formação, em instituições de ensino e pesquisa, no planejamento, implementação e avaliação de políticas e ações de Saúde e Educação envolvendo a Reabilitação.

AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO

O Curso de Mestrado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação recebeu nota 4 na avaliação CAPES, e foram reconhecidos pela Portaria MEC 1324, de 08/11/2012, publicada no D.O.U. de 09/11/2012.

O curso de Doutorado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação foi recomendado pela CAPES em 2015, de acordo com a Avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-Graduação

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

- Interdisciplinaridade e Reabilitação

LINHAS DE PESQUISA

Consultar portal da unidade - <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/pos-graduacao>.

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO

Créditos

Cumprir o total de créditos conforme especificado na integralização e obter o coeficiente de rendimento 2,5 a partir do 2º semestre cursado.

Aptidão em Língua Estrangeira

Demonstrar aptidão em língua estrangeira mediante documentação comprobatória de proficiência como requisito para a qualificação.

Exame de Qualificação

O aluno deverá ser aprovado em exame de qualificação do Mestrado ou Doutorado que deve ser solicitado após a conclusão do total de créditos em disciplinas. Para entrar com o pedido, o aluno deverá apresentar o Parecer do Comitê de Ética de aprovação da pesquisa e um texto contendo introdução, objetivos, material e métodos, resultados preliminares e referências bibliográficas.

Produção Científica

Para o Mestrado, o aluno deve ter submetido à publicação um manuscrito que pode ser na forma de artigo ou de capítulo de livro, referente ao conteúdo da dissertação.

Para o Doutorado, o aluno deve ter o aceite/ressubmissão à publicação um manuscrito que pode

ser na forma de artigo ou de capítulo de livro, referente ao conteúdo da tese.

Defesa de Dissertação/Tese

Ser aprovado em defesa pública de dissertação ou tese.

MESTRADO EM SAÚDE, INTERDISCIPLINARIDADE E REABILITAÇÃO (90M)

Integralização

As durações mínima e máxima para o Curso de Mestrado são de 12 e 30 meses, respectivamente.

Para obter o título de Mestre em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação, o aluno deverá cumprir o total de 21 créditos, sendo 15 créditos em disciplinas obrigatórias e 6 créditos em disciplinas eletivas e ser aprovado na defesa da Dissertação.

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplinas Obrigatórias

IR001	45	3	Desenvolvimento Humano, Saúde e Reabilitação
IR002	45	3	Bases Interdisciplinares da Pesquisa em Saúde e Reabilitação
IR003	45	3	Políticas Públicas
IR004	45	3	Seminário Temático Interdisciplinar I
IR005	45	3	Seminário Temático Interdisciplinar II

Disciplinas Eletivas

O aluno deve obter 6 créditos dentre as disciplinas da lista abaixo, escolhidas em comum acordo com o seu orientador.

IR007	45	3	A Interação Social no Desenvolvimento Humano
IR008	45	3	Saúde Auditiva
IR010	45	3	Políticas e Práticas de Inclusão e Acessibilidade
IR013	45	3	Avaliação do Desenvolvimento da Criança
IR015	45	3	Processos terapêuticos em linguagem e interfaces
IR016	45	3	Baixa visão: Avaliação dos aspectos quantitativos e qualitativos do desempenho visual com ou sem recursos ópticos
IR017	45	3	Intervenção Interdisciplinar no Processo de Reabilitação de Pessoas com Deficiência Visual
IR018	45	3	Deficiência Visual: Processo de Habilitação por meio de Atividades Lúdicas
IR019	45	3	Estudos Avançados nas Alterações de Voz e da Deglutição
IR020	45	3	Representações de Deficiência no Cinema
IR021	45	3	Atenção Integral e Reabilitação da Infância à Senescência
IR022	45	3	Surdez, Linguagem e suas Interfaces
IR023	45	3	Estudos da Família e Deficiência
IR024	45	3	Recursos e Práticas em Tecnologia Assistiva
IR025	45	3	História da Reabilitação e da Educação Especial
IR026	45	3	Tópicos em Clínica de Linguagem e Interdisciplinaridade

DOCTORADO EM SAÚDE, INTERDISCIPLINARIDADE E REABILITAÇÃO (36D)

Integralização

As durações mínima e máxima para o Curso de Doutorado são de 24 e 48 meses, respectivamente.

* Nas listas de disciplinas, os números da 2ª e 3ª colunas correspondem à carga horária total e aos créditos de cada disciplina, respectivamente. Em disciplinas de tese, consta um asterisco em lugar da carga horária.

Para obter o título de Doutor em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação, o aluno deverá cumprir o total de 18 créditos em disciplinas e ser aprovado na defesa da Tese.

Atividade Obrigatória

AA002 * 0 Tese de Doutorado

Disciplinas Obrigatórias

IR001	45	3	Desenvolvimento Humano, Saúde e Reabilitação
IR003	45	3	Políticas Públicas
IR027	45	3	Estatística Aplicada à Área da Saúde e da Educação
IR028	45	3	Seminário Avançado I

Disciplinas Eletivas

O aluno deve obter 6 créditos dentre as disciplinas da lista abaixo, escolhidas em comum acordo com o seu orientador.

IR007	45	3	A Interação Social no Desenvolvimento Humano
IR008	45	3	Saúde Auditiva
IR010	45	3	Políticas e Práticas de Inclusão e Acessibilidade
IR013	45	3	Avaliação do Desenvolvimento da Criança
IR015	45	3	Processos terapêuticos em linguagem e interfaces
IR019	45	3	Estudos Avançados nas Alterações de Voz e da Deglutição
IR020	45	3	Representações de Deficiência no Cinema
IR021	45	3	Atenção Integral e Reabilitação da Infância à Senescência
IR022	45	3	Surdez, Linguagem e suas Interfaces
IR023	45	3	Estudos da Família e Deficiência
IR024	45	3	Recursos e Práticas em Tecnologia Assistiva
IR025	45	3	História da Reabilitação e da Educação Especial
IR026	45	3	Tópicos em Clínica de Linguagem e Interdisciplinaridade
IR029	45	3	Seminário Avançado II
IR030	45	3	Perspectiva Interdisciplinar na Reabilitação
IR031	45	3	Baixa Visão: Avaliação Quantitativa e Qualitativa
IR032	45	3	Interdisciplinaridade na Reabilitação da Deficiência Visual

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TOCOGINECOLOGIA

COMISSÃO

Fernanda Garanhani de Castro Surita, *Coordenadora*
 José Guilherme Cecatti, *Membro Titular*
 Paulo César Giraldo, *Membro Titular*
 Cristina Laguna Beneti, *Membro Suplente*
 Ticiane Aparecida Alves de Mira, *Membro Discente Titular*
 Renato Teixeira de Souza, *Membro Discente Suplente*
 Melissa Cristina Forato Souza, *Secretária*

DESCRIÇÃO

O curso tem como objetivo formar pesquisadores na rigorosidade da metodologia para realizar pesquisa original e de alto nível em Saúde da Mulher. Seu público alvo são os Médicos Ginecologistas e não Ginecologistas, Psicólogos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Assistentes Sociais e outros profissionais vinculados à saúde da mulher.

* Nas listas de disciplinas, os números da 2ª e 3ª colunas correspondem à carga horária total e aos créditos de cada disciplina, respectivamente. Em disciplinas de tese, consta um asterisco em lugar da carga horária.

AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO

Os Cursos de Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia receberam nota 6 na avaliação CAPES referente ao triênio 2007/2009; e foram reconhecidos pela Portaria MEC 1077, de 31/08/2012, publicada no D.O.U. de 13/09/2012.

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

- Saúde Materna e Perinatal
- Fisiopatologia Ginecológica
- Oncologia Ginecológica e Mamária

LINHAS DE PESQUISA

Consultar portal da unidade - <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/pos-graduacao>.

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO

Créditos

Cumprir o total de créditos conforme especificado na integralização e obter o coeficiente de rendimento 2,5 a partir do 2º semestre cursado.

Aptidão em Língua Estrangeira

Demonstrar aptidão em língua estrangeira - Inglês.

Exame de Qualificação

Ser aprovado em exame de qualificação com antecedência mínima de 60 dias.

Defesa de Dissertação/Tese

Ser aprovado em defesa pública de dissertação ou tese.

MESTRADO EM TOCOGINECOLOGIA (48M)

Integralização

As durações mínima e máxima para o Curso de Mestrado são de 12 e 30 meses, respectivamente.

Para obter o título de Mestre em Ciências da Saúde o aluno deverá cumprir o total de 34 créditos em disciplinas obrigatórias e ser aprovado na defesa da dissertação.

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplinas Obrigatórias

TG582*	120	8	Epidemiologia Aplicada à Investigação Clínica
TG583	120	8	Metodologia de Pesquisa em Reprodução Humana I
TG586	120	8	Metodologia de Pesquisa em Reprodução Humana II
TG608	75	5	Pedagogia Médica em Tocoginecologia
TG609	75	5	Didática Especial em Tocoginecologia

DOCTORADO EM TOCOGINECOLOGIA (91D)

Integralização

As durações mínima e máxima para o Curso de Doutorado são de 24 e 48 meses, respectivamente.

Para obter o título de Doutor em Ciências da Saúde, o aluno deverá cumprir o total de 7 créditos em disciplinas e ser aprovado na defesa da Tese.

* Nas listas de disciplinas, os números da 2ª e 3ª colunas correspondem à carga horária total e aos créditos de cada disciplina, respectivamente. Em disciplinas de tese, consta um asterisco em lugar da carga horária.

Atividade Obrigatória

AA002 * 0 Tese de Doutorado

Disciplina Obrigatória

TG587 105 7 Metodologia de Pesquisa em Reprodução Humana Avançada

DISCIPLINAS DO ESTÁGIO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (PED)

CD002 60 4 Estágio de Capacitação Docente - PED B (Turma A)

CD003 30 2 Estágio de Capacitação Docente - PED C (Turma A)

Obs.: Disciplinas válidas para todos os programas.

• IDENTIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS**• LEGENDA**

As disciplinas oferecidas pela unidade encontram-se identificadas a seguir. As informações são, na ordem em que aparecem, as seguintes:

- Código da Disciplina
- Nome da Disciplina
- T - Total de horas de aulas teóricas.
- E - Total de horas de aulas práticas.
- L - Total de horas de estudos dirigidos ou atividades de campo.
- S - Total de horas de seminários.
- C - Total de créditos. Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas de atividades.
- P - Período mais provável da oferta da disciplina, de acordo com a convenção:
 - 1 - 1º período letivo
 - 2 - 2º período letivo
 - 3 - qualquer período letivo
- Os pré-requisitos (PR): exigidos para a matrícula na disciplina. **AA200** - Significa Autorização da respectiva CPG.
- A ementa descreve sucintamente o assunto relacionado com a disciplina. Em algumas disciplinas, principalmente aquelas relacionadas a Tópicos Especiais, as ementas serão oferecidas pelas Unidades de Ensino correspondentes, na época da oferta dessas disciplinas.
- O livro em que se encontra o material básico (texto) pode também constar da informação de cada disciplina. No caso de o material se encontrar em várias fontes, a lista bibliográfica será oportunamente fornecida pelo Professor Responsável pela disciplina.

• EMENTAS DAS DISCIPLINAS**AA001 Dissertação de Mestrado**

T:0 E:0 L:0 S:0 C:0 P:3

AA002 Tese de Doutorado

T:0 E:0 L:0 S:0 C:0 P:3

CL182 Metodologia de Ensino e Pesquisa em Cirurgia

T:30 E:0 L:0 S:0 C:2 P:3

Ementa: Noções de estatística. Estatística paramétrica e não paramétrica. Relação aluno professor. Problemas na transmissão de conhecimentos. Comunicação verbal. Desenvolvimento de atitude científica dos alunos. Métodos de ensino e recursos para o ensino. A biblioteca no ensino e aprendizagem. Provas, questões e exames. Metodologia de elaboração de trabalho científico (tese) em cirurgia. Introdução, material e métodos. Pesquisa clínica e pesquisa experimental em cirurgia. Elaboração de planos de ensino. Pesquisa clínica e pesquisa experimental em cirurgia. Limites da pesquisa em cirurgia. Linhas de pesquisa. Pós-Graduação em Cirurgia. Importância atual. Importância do relacionamento orientador e orientando na Pós-Graduação. Laboratório da defesa de tese.

CL201 Pedagogia Médica e Didática Especial em Cirurgia

T:30 E:0 L:0 S:0 C:2 P:3

Ementa: Principais problemas do ensino superior. Aprendizagem, conceitualização e teoria. Fundamentos do processo ensino-aprendizagem (para psicológicos e sociológicos). Desempenho do aluno através de exercícios e micro-aulas. Objetivos do ensino dos domínios cognitivos, afetivo e motor. Como escolher e organizar as atividades de ensino. A comunicação professor/aluno. Objetivos da formação médica. Métodos de ensino individualizados, socializados e globalizados. Desenvolvimento da atitude científica do aluno. Avaliação do desempenho acadêmico. Avaliação da aprendizagem.

CL206 Bioestatística Aplicada à Pesquisa em Cirurgia

T:60 E:0 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: Noções básicas fundamentais da bioestatística, para embasamento científico de trabalhos de pesquisa, visando melhor compreensão dos instrumentos estatísticos utilizados.

CL209 Seminários em Pesquisa Cirúrgica II

T:30 E:0 L:0 S:0 C:2 P:3

Ementa: Análise quantitativa e qualitativa de publicações cirúrgicas com enfoque nos aspectos metodológicos e noções sobre a aplicação dos conhecimentos de cadeia básica (biologia molecular, imuno-histoquímica) aplicadas à cirurgia.

CL001 Bases Interdisciplinares da Clínica Médica

T:45 E:45 L:45 S:0 C:9 P:3

Ementa: Colocar o aluno em contato com as diversas linhas de pesquisa do Curso com ênfase aos aspectos metodológicos. Essas linhas de pesquisas incluem as áreas de: hematologia, imunologia, gastroenterologia, doenças infecciosas, nefrologia, endocrinologia, cardiovascular, oncologia e biologia molecular e celular.

CL004 Estudo da Medula Óssea como Método Diagnóstico

T:60 E:45 L:0 S:30 C:9 P:3

Ementa: Citologia e histologia da medula óssea normal. Citoquímica das células hemopoéticas e linfoides. A medula óssea nas anemias. Síndromes mieloproliferativas, linfomas. Infiltração medular por tumores sólidos. Citoquímica das leucemias. Citologia dos linfomas.

CL010 Imunologia Clínica

T:45 E:0 L:60 S:90 C:13 P:3

Ementa: Bases teóricas de imunoregulação. Aspectos da fisiopatologia das doenças autoimunes e alérgicas. Modelos experimentais em auto imunidade: anti-membrana basal; camundongos NOD (Von Obese Diabetics), pneumopatia experimental. Introdução aos métodos laboratoriais aplicados a Imunologia Molecular e Clínica. Isolamento, purificação e análise de antígenos e anticorpos. Citocinas: expressão molecular e produto de secreção. RNA mensageiro; cDNA; RT-PCR. Utilização de adjuvantes como veículos para imunoterápicos.

CL016 Didática em Ambulatório de Clínica Médica I

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Atividade prática de ambulatório I - Supervisionado. Discussão de casos ambulatoriais.

CL017 Temas de Geriatria

T:45 E:45 L:45 S:15 C:10 P:3

Ementa: Envelhecimento: condição biológica ou doença?; Condições imunológicas na terceira idade; nutrição na terceira idade; osteoporose: conceito e classificação, métodos diagnósticos, tratamento; doença óssea de Paget; artrose: conceito e métodos diagnósticos, tratamento; síndrome paraneoplásica; interações medicamentosas na terceira idade.

CL019 Tópicos de Clínica Médica

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

Ementa: Bases conceituais em Genética Molecular, visando atualizar o conhecimento dos alunos nos conceitos fisiopatogênicos atuais sobre o câncer. Mecanismos moleculares da transformação celular: oncogênese e genes supressores tumorais. Mecanismos moleculares de invasão e proliferação celular à distância. Apoptose. Diagnóstico molecular do câncer. Bases moleculares para a terapêutica do câncer: terapia gênica. Aulas específicas sobre câncer de cabeça e pescoço. Aulas práticas sobre extração de DNA, RNA, PCR, SSCP e outras técnicas de genética molecular. Seminários sobre temas específicos de oncologia.-

CL031 Hepatites Virais

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Os vírus das hepatites A e E. Hepatite pelos vírus B, vírus C e vírus Delta. Formas graves das hepatites agudas. Formas evolutivas e seu tratamento.

CL034 Imunização em Doenças Infecciosas: Aspectos Individuais e Coletivos

T:30 E:45 L:0 S:30 C:7 P:3

Ementa: Uso de vacina a nível individual e de saúde pública. Indicações de imunobiológicos na profilaxia das doenças transmissíveis. Vacinação de segmentos especiais: adultos, gestante, imunodeficientes. Vacinação rotineira. Efeitos adversos avaliação de vacinas. Vacinas de uso não habitual. Vacinas em desenvolvimento.

CL038 Diagnóstico Molecular das Doenças Infecciosas

T:45 E:0 L:0 S:30 C:5 P:3

Ementa: Revisão de métodos básicos da tecnologia de DNA recombinante. Aplicação desses métodos no diagnóstico de doenças infecciosas (CMV, EBV, Hepatites, Dengue) bactérias (Tb) e protozoários. Limitações e perspectivas futuras. Comparação com métodos tradicionais de diagnóstico: culturas e sorologia.

CL042 Bases Funcionais do Sistema Cardiovascular I

T:60 E:0 L:15 S:30 C:7 P:2

Pré-Req.: AA200

Ementa: Serão abordados os seguintes temas: Princípios físicos da articulação e hemodinâmica; Determinantes básicos do desempenho cardíaco; Determinantes básicos da função contrátil do músculo liso vascular; Controle geral no sistema cardiovascular. Obs.: O curso terá limite de 10 vagas, será oferecida a cada 2 anos e terá como pré-requisito entrevista prévia com professor responsável.

CL043 Bases Funcionais do Sistema Cardiovascular II

T:60 E:0 L:15 S:30 C:7 P:2

Ementa: Serão abordados aspectos moleculares da função cardiovascular incluindo: Mecanismos de contração dos músculos cardíaco e liso vascular; Adaptação estrutural dos músculos cardíaco e liso vascular na doença cardiovascular. Obs.: Esta disciplina terá como pré-requisito a disciplina Bases Funcionais na doença cardiovascular.

CL045 Seminários de Atualização em Infectologia I e II

T:0 E:30 L:0 S:15 C:3 P:3

Ementa: Estudo de temas gerais relacionados à infectologia, permitindo ao aluno o aprendizado e atualização de assuntos relevantes na área dirigidos por métodos e critérios diagnósticos, conceitos sobre terapêutica e discussão crítica com análise de artigos sobre medicina baseada em evidências direcionadas para doenças infecciosas.

CL046 Patogênese da Retinopatia Diabética: Aspectos Básicos e Clínicos

T:15 E:0 L:15 S:0 C:2 P:3

Ementa: Ao final do curso, o aluno deverá estar familiarizado com técnicas de ciência básica utilizadas, na pesquisa na área de fisiopatologia da retinopatia diabética, ter conhecimento aprofundado e crítico dos principais estudos clínicos multicêntricos que orientem o tratamento do paciente diabético com comprometimento oculto e estar atualizado com as perspectivas futuras no tratamento dessa complicação.

CL047 Tumores Cutâneos Malignos

T:15 E:0 L:15 S:15 C:3 P:1

Ementa: Desenvolver e aprimorar o conhecimento clínico dos tumores cutâneos malignos e os recursos atuais, diagnósticos e terapêuticos. O enfoque será dado aos tumores cutâneos mais frequentes, como os carcinomas basocelular e espinocelular e melanoma maligno.

Obs.: Esta disciplina pode ser cursada por alunos regularmente matriculados no Curso de Pós-graduação da FCM e alunos especiais. Em caso de alunos excedentes ao número de vagas, haverá prioridade para os dermatologistas com título de especialista, aprovados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

CL048 Seminários de Pesquisa Clínica

T:0 E:0 L:30 S:0 C:2 P:3

Ementa: Discutir através de temas avançados e seminários a análise crítica e objetiva da investigação clínica. Discutir os aspectos metodológicos da pesquisa clínica (os estudos epidemiológicos, descritivos ou analíticos, as coortes em

estudos retrospectivos, de casos-controle, e em estudos prospectivos, os estudos experimentais ou intervencionais). Desenvolver a análise crítica da metodologia de pesquisa básica aplicada na investigação clínica, de testes diagnósticos e da utilização de modelos animais. Analisar os aspectos éticos da investigação clínica. Proporcionar condições de analisar os diferentes métodos estatísticos e a metanálise. Analisar a elaboração do projeto científico, do seu planejamento, financiamento e publicação.

CL500 Seminários em Pesquisas I

T:0 E:0 L:30 S:0 C:2 P:3

Ementa: Desenvolver através de discussão de temas avançados, journal clubs e seminários, no âmbito do laboratório de pesquisa, uma visão crítica e um aprofundamento do conhecimento metodológico uma área específica do conhecimento. Através de uma análise objetiva e crítica da literatura, abordar os aspectos epistemológicos da medicina, a medicina com ciência, aspectos metodológicos da elaboração do trabalho científico, planejamento científico, as diferentes formas de publicação, os aspectos éticos da pesquisa, e o conhecimento de avaliação científica por pares.

CL501 Seminários em Pesquisas II

T:0 E:0 L:30 S:0 C:2 P:3

Ementa: Desenvolver através de discussão de temas avançados, journal clubs e seminários, no âmbito do laboratório de pesquisa, uma visão crítica e um aprofundamento do conhecimento metodológico uma área específica do conhecimento. Por meio de análise objetiva e crítica da literatura, abordar os aspectos epistemológicos da medicina, a medicina com ciência, aspectos metodológicos da elaboração do trabalho científico, planejamento científico, as diferentes formas de publicação, os aspectos éticos da pesquisa, e o conhecimento de avaliação científica por pares.

CL502 Metodologia de Investigação Científica

T:0 E:120 L:0 S:120 C:16 P:3

Ementa: Métodos de investigação científica aplicados a Clínica Médica. Elaboração, desenvolvimento e discussão conceitual dos métodos mais importantes utilizados em pesquisa em Clínica Médica, focando os aspectos críticos e de desenvolvimento metodológico na procura de respostas às questões científicas e hipóteses. A disciplina visa estimular a visão crítica dos métodos utilizados na pesquisa na área de Clínica Médica.

CL503 Manifestações Cutâneas de Doenças Sistêmicas

T:0 E:45 L:0 S:0 C:3 P:3

Pré-Req.: AA200

Ementa: Correlacionar e interpretar as manifestações dermatológicas que acompanham ou relevam uma doença sistêmica.

CL504 Problemas Dermatológicos

T:0 E:45 L:0 S:0 C:3 P:3

Pré-Req.: AA200

Ementa: Permitir contato com as principais dermatoses de difícil diagnóstico e conduta.

CL505 Colagenoses e Vasculites

T:0 E:45 L:0 S:0 C:3 P:3

Pré-Req.: AA200

Ementa: Abordagem das manifestações cutâneas das doenças do tecido conjuntivo e das vasculites, com correlação anátomo-clínica.

CL506 Correlação Clínico-Patológica

T:0 E:0 L:45 S:0 C:3 P:3

Pré-Req.: AA200

Ementa: Introdução à análise dos algoritmos clínicos e histológicos das dermatoses.

CL507 Hansenologia

T:15 E:30 L:0 S:0 C:3 P:3

Pré-Req.: AA200

Ementa: Abordagem sobre a epidemiologia, clínica, tratamento e prevenção das sequelas da hanseníase e das reações hansênicas. Avaliação sobre pesquisa básica e clínica relacionada.

CL508 Bartoneloses

T:15 E:15 L:15 S:0 C:3 P:3

Pré-Req.: AA200

Ementa: Abordagem sobre a epidemiologia, clínica, tratamento e prevenção das sequelas da hanseníase e das reações hansênicas. Avaliação sobre pesquisa básica e clínica relacionada.

CL509 Bases do Cultivo Celular

T:30 E:0 L:0 S:15 C:3 P:3

Ementa: Técnicas básicas em cultura de células. Cultura Primária e de linhagens celulares. Métodos empregados na análise de cultura celulares: citoquímica, imunohistoquímica e microscopia eletrônica

CL510 Bioengenharia da Pele

T:0 E:0 L:15 S:15 C:2 P:3

Ementa: Transmitir os conhecimentos das funções biomecânicas. Físicas, estruturais e funcionais relacionadas à bioengenharia da pele. Expandir os conhecimentos com recursos laboratoriais e equipamentos voltados a esta área.

CL511 Progressão Logística do MHC em Humanos

T:0 E:0 L:30 S:0 C:2 P:3

Ementa: A disciplina tem como objetivo desenvolver um amplo estudo na análise da suscetibilidade genética relacionando o MHC e associações com as doenças. Estabelecendo um mapeamento do DNA em humanos, seguido de análises estatístico, bioestatístico e métodos computacionais.

CL512 Biotecnologia Relacionada para Receptores de Células

T:0 E:0 L:30 S:0 C:2 P:3

Ementa: O curso tem como objetivo integrar conhecimentos, através de um sistema internacional de informações para análises genômicas, utilizando banco de dados (IMGT-ONTOLOGY: IMGT/StructuralQuery) com importantes implicações nas pesquisas médicas (repertório de doenças autoimunes, leucemias, mielomas, com relação à diversidade genômica, resposta imune adaptativa e ensaios terapêuticos).

CL513 Bioestatística e Metodologia Científica

T:30 E:15 L:45 S:0 C:6 P:3

Ementa: Organização de bases de dados acesso a gerenciamento da informação científica. Contribuição da análise estatística para o entendimento e interpretação de fenômenos biológicos. Estatística descritiva. A escolha adequada de testes estatísticos. Determinação amostral e sua importância na análise final dos resultados. Noções de probabilidade, variáveis e distribuição contínuas e discretas. Teste de hipóteses para uma amostra. Teste t de Student, Qui Quadrado, etc. Teste de hipóteses para duas ou mais amostras. Métodos não-paramétricos. Análise de variância. O emprego de testes de contrastes. Métodos de correlação e regressão. Análises multivariadas de fatores prognósticos. Ao final do curso o aluno deverá estar apto a: estimar tamanho amostral; apresentar os resultados do trabalho científico de maneira apropriada; escolher o teste estatístico apropriado para análise dos seus resultados; analisar criticamente, principalmente do ponto de vista estatístico, os trabalhos científicos publicados em revistas especializadas.

CL514 Metodologia de Ensino: Didática na Área Médica

T:45 E:15 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Introdução aos princípios e práticas qualificadas para educação dos profissionais da saúde. Planejamento de disciplinas ou módulos de ensino. Aspectos de comunicação no ensino em saúde. Práticas de ensino-aprendizagem em pequenos e grandes grupos e em diferentes cenários, incluindo simulação e educação eletrônica e à distância. A avaliação do estudante, do docente e do programa educacional como instrumento de qualificação do processo ensino-aprendizagem.

CL515 Bases Interdisciplinares no Ensino na Saúde

T:30 E:30 L:30 S:45 C:9 P:3

Ementa: Revisão e discussão de aspectos relevantes para a educação qualificada da saúde. Os paradigmas e as bases científicas para a prática docente-tutorial nas profissões da saúde. Aprendizagem de adultos e sua aplicação no ensino na saúde. As práticas de ensino-aprendizagem em pequenos e grandes grupos. As práticas de ensino-aprendizagem em diferentes cenários clínicos e de saúde. Os desenhos curriculares e sua contribuição com o impacto do programa educacional. A avaliação do estudante como instrumento de qualificação do processo, de seleção ou de classificação. A simulação como instrumento de ensino-aprendizagem e de avaliação. Avaliação no local de trabalho. A contribuição da educação eletrônica e à distância. A avaliação do programa educacional. Desenvolvimento e valorização docente. Os recursos necessários para gestão do ensino de qualidade.

CL516 Metodologia de Pesquisa Aplicada ao Ensino na Saúde

T:60 E:60 L:60 S:60 C:16 P:3

Ementa: As questões de pesquisa atuais no campo do ensino na saúde. Os desenhos e métodos de pesquisa, com especial enfoque nos resultados do processo educacional e do seu impacto. A interdisciplinaridade na pesquisa em educação. Revisão bibliográfica, veículos de comunicação científica e indexadores. Aspectos éticos da pesquisa em educação. Revisão crítica de artigos da literatura e dos projetos de pesquisa. O estado-da-arte da investigação e a aplicação das evidências sobre ensino para as profissões da saúde (pesquisa translacional).

CL517 Tópicos em Reumatologia

T:15 E:15 L:15 S:15 C:4 P:3

Ementa: Tópicos em reumatologia destina-se a alunos realizando tese na área de reumatologia com o objetivo de ampliar os conhecimentos na área que se insere a pós-graduação, destinada a médicos e não médicos.

CL518 Infecções no Hospedeiro Imunodeprimido

T:15 E:15 L:15 S:15 C:4 P:3

Ementa: Estudo dirigido e seminários de tópicos associados às infecções no hospedeiro imunodeprimido. Risco e Epidemiologia das infecções pós-transplante. Sítios específicos de infecções virais: vírus respiratórios, grupo Herpesviridae, Hepatites, Polyoma e Papilloma vírus, infecções bacterianas: tuberculose e mico bacterioses, infecções por micro-organismos multirresistentes. Infecções fúngicas, Infecções por protozoários. Estratégias de imunização.

CN010 Bases Interdisciplinares das Neurociências

T:30 E:15 L:15 S:30 C:6 P:3

Ementa: Fundamentos das neurociências e suas relações com outras ciências cognitivas, particularmente quanto à representação mental. Fundamentos neurobiológicos da relação entre cérebro e comportamento. Elementos de ontogênese e filogênese do sistema nervoso e das funções psíquicas. Neurociência cognitiva. Córtex cerebral e cognição. Sistema motor e sensorial. Bases genéticas do comportamento. Bases neurais da percepção, linguagem, memória e aprendizado.

CN026 Patologia Externa Ocular

T:60 E:30 L:30 S:0 C:8 P:3

Ementa: Anatomia funcional da córnea. Anatomia funcional do filme lacrimal. distrofias e degenerações das: córnea, conjuntiva, vias lacrimais.

CN027 Economia Aplicada aos Procedimentos Oftalmológicos

T:60 E:30 L:30 S:0 C:8 P:3

Ementa: Economia da saúde. Enfoque econômico dos procedimentos oftalmológicos. Demanda de serviços oftalmológicos. Custos em Oftalmologia.

CN028 Oftalmologia Preventiva

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:1

Ementa: O exame oftalmológico na primeira infância. Epidemiologia em oftalmologia.

CN036 Tópicos de Oftalmologia

T:15 E:15 L:30 S:15 C:5 P:3

CN039 Diagnóstico do Glaucoma

T:30 E:0 L:0 S:30 C:4 P:3

Ementa: Este curso tem por objetivos discutir de maneira criteriosa, os métodos atualmente disponíveis e aqueles em fase experimental que se destinam ao diagnóstico precoce do glaucoma. A sensibilidade e especificidade de cada um dos métodos serão analisadas, assim como a relação custo-benefício do emprego destas tecnologias na comunidade. Os métodos a serem discutidos incluem: tonometria, topografia do disco óptico, estéreo fotografia de papila, perimetria computadorizada (branco-branco e azul-amarelo), análise da camada de fibras nervosas por polarimetria e "Screening" genético.

CN042 Cirurgia da Base do Crânio

T:30 E:30 L:45 S:30 C:9 P:3

Ementa: Anatomia da fossa anterior. Tumores dos seios paranasais. Tumores orbitários. Meningeomas do andar anterior Fístulas líquóricas. Anatomia da fossa média, seio cavernoso e região selar/paraselar. Tumores do seio cavernoso. Tumores hipofisários craniofaringeoma. Meningeomas da asa do esfenóide. Tumores da fossa infratemporal. Anatomia da fossa posterior e região crânio-cervical. Tumores do osso temporal. Schwannomas do vestibular. Meningeomas petroclivais. Tumores do clivus.

Tumores do forame jugular. Tumores do forame magno. Abordagem de cirurgia da base do crânio para lesões vasculares cerebrais. Revascularização vascular em cirurgia da base do crânio. Reabilitação em cirurgia da base do crânio. Técnicas em reconstrução em cirurgias da base do crânio.

CN108 Neuroimunologia

T:30 E:15 L:15 S:30 C:6 P:3

Ementa: Fundamentos imunológicos da resposta celular ao nível do sistema nervoso central e periférico. Marcadores celulares. Estudo da imunologia humoral. Citometria de fluxo. Produção de citocinas. Alterações líquóricas nas doenças imunológicas primárias do sistema nervoso central. Alterações do sistema nervoso central e periférico em doenças imunossistêmicas. Neuroimunologia da AIDS.

CN116 Epilepsia

T:30 E:15 L:15 S:30 C:6 P:3

Ementa: Prevalência, etiologia e classificação das crises e das síndromes epiléticas, no adulto e na infância. Aspectos fisiopatológicos e clínicos. Investigação neurofisiológica nas principais síndromes epiléticas e pré-cirúrgica. Influência hormonal. Qualidade de vida. Tratamento medicamentoso e cirúrgico.

CN117 Distúrbios do Movimento

T:30 E:15 L:15 S:30 C:6 P:3

Ementa: Anatomia e controle do movimento. Postura. Movimento voluntário e automatizado. Gânglios da base. Cérebro. Sistema motor ocular. Hierarquização do controle do movimento. Movimento e atividades gestuais. Neuroquímica dos distúrbios do movimento. Córtex cerebral e distúrbios da função gestual. Distúrbios do movimento e gestos nas patologias do humor. Estudo das doenças do movimento. Avaliação clínica, laboratorial e neuroimagem nas doenças do movimento. Terapêutica nas patologias do movimento.

CN118 Patologia Neuromuscular

T:30 E:15 L:15 S:30 C:6 P:3

Ementa: Músculo esquelético normal: morfologia, fisiologia, desenvolvimento, inervação e reações fisiopatológicas. Investigação clínico-laboratorial nas afecções neuromusculares. Estudo das miopatias mais frequentes. Anatomia e fisiologia do sistema nervoso periférico. Microscopia eletrônica do nervo periférico normal. Mecanismos fisiopatológicos básicos nas neuropatias. Genética molecular nas doenças neuromusculares.

CN119 Patologias Vasculares do Sistema Nervoso

T:30 E:30 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Anatomia vascular: encéfalo, medula e nervo periférico. Fisiologia e fisiopatologia do fluxo sanguíneo cerebral. Patologias vasculares, isquêmicas e hemorrágicas do SNC. Repercussões sistêmicas na vascularização do SNC. Investigação clínica, hematológica e de neuroimagem nas doenças vasculares cerebrais. Etiologias primárias e secundárias nas doenças vasculares do sistema nervoso. Técnicas terapêuticas e preventivas. Doença cerebrovascular na infância.

CN120 Demências

T:30 E:30 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Envelhecimento normal e patológico. Epidemiologia das demências repercussão socioeconômica. Fundamentos neuroquímicos e genéticos das demências degenerativas primárias. Demência em patologias inflamatórias e infecciosas. Diagnóstico clínico, neuropsicológico, laboratorial e de neuroimagem. Abordagem terapêutica multidisciplinar.

CN125 Neuroftalmologia

T:30 E:15 L:30 S:15 C:6 P:3

Ementa: Bases anatomo-funcionais do sistema oculomotor. Reflexos vestibulo-oculares e ópto-cinético como fatores de compensação para o movimento da cabeça. Fôvea e sistema de fixação ocular. Sistema sacádico. Movimentos de vergência e de alinhamento ocular e sua organização mesencefálica. Sistema de integração ao nível cortical e suas interações com as formações do tronco cerebral. Técnicas de avaliação funcional e sua importância na patologia clínica.

CN130 Neuropsicologia Cognitiva e Neolinguística

T:30 E:15 L:0 S:30 C:5 P:3

Ementa: Psicologia do desenvolvimento humano (teorias de Vygotsky, Piaget, Wallon e outros). Fundamentos de neuropsicologia segundo Lúria; regiões cerebrais e sua análise funcional. Atenção, percepção praxia, memória, linguagem, pensamento: organização cerebral e seus

distúrbios. Discurso e afasia. Neuropsicologia da atividade discursiva. Metodologia da pesquisa em neuropsicologia.

CN150 Tópicos de Neurologia

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

CN151 Tópicos de Neurologia Infantil

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

CN152 Tópicos de Neurocirurgia

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

CN154 Tópicos de Otorrinolaringologia

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

CN155 Neuroanatomia e Neurofisiologia

T:30 E:30 L:30 S:45 C:9 P:3

Ementa: Estudo morfológico do sistema nervoso central. Medula espinhal. Tronco encefálico. Cerebelo. Meninges. Líquido cefalorraquidiano. Vascularização do sistema nervoso central. Barreiras encefálicas. Vias aferentes e eferentes. Correlação anatômico-radiológica. Neurônio. Fisiologia da sinapse. Geração de sinais. Bases químicas da transmissão de mensagens do SNC. Liberação de neurotransmissores. Transmissão sináptica da junção neuromuscular. Bases neurais da sensação e do movimento.

CN156 Como Apresentar Dados Científicos

T:15 E:15 L:30 S:15 C:5 P:3

Ementa: Esta disciplina visa desenvolver um trabalho prático com os alunos dos cursos de Pós-Graduação em Ciências Médicas para a confecção de pôsteres, apresentações em Powerpoint e manuscritos para divulgação de trabalhos científicos. Para inscrição os alunos já devem ter dados parciais ou finais de seus estudos para apresentar. O plano de aulas consiste de aulas teóricas, seminários e workshops, apresentações por parte dos alunos, e feedback em grupo e individualizado buscando maximizar a capacidade de cada aluno na divulgação de seu próprio material. Estudos dirigidos: serão propostos ao longo do curso vários estudos dirigidos trabalhando aspectos específicos desenvolvidos nas aulas e workshops. Estes incluem: aspectos de uma apresentação em inglês usando o slideshow do Powerpoint (escolha do material, construção da apresentação, interação com a plateia), aspectos de um pôster em Powerpoint (escolha do material a ser apresentado, construção do pôster), aspectos de um manuscrito para ser submetido à revisão por pares.

FM003 Perspectivas no Diagnóstico Precoce do Glaucoma

T:15 E:30 L:0 S:30 C:5 P:2

Ementa: Este curso visa discutir as técnicas disponíveis para o diagnóstico precoce do glaucoma, suas limitações e vantagens. Além disso, visa discutir as perspectivas do rastreamento genético, da avaliação da camada de fibras e topografia do disco óptico.

FM005 Atualização em Micologia Médica

T:30 E:0 L:0 S:15 C:3 P:3

Ementa: Fungos Patogênicos e valorização de patógenos fúngicos emergentes. Diagnóstico laboratorial e avaliação de suscetibilidade a antifúngicos.

FM124 Métodos de Pesquisa Operacional na Prevenção de Cegueira

T:15 E:45 L:0 S:0 C:4 P:1

Ementa: Os alunos deverão ao final do curso estar aptos ao ensino de técnicas de pesquisa operacional e interpretar o desempenho de programas de saúde pública de oftalmologia já existentes e promover modificações para otimização na utilização dos recursos disponíveis. Também deverão estar aptos a reconhecer as principais causas de cegueira no país e emitir parecer sobre os principais programas e recursos tecnológicos necessários e apropriados para a situação socioeconômica do país.

FM125 Avaliação Crítica Terapêutica Cirúrgica nas Doenças Vias Lacrimais

T:30 E:30 L:15 S:45 C:8 P:3

Ementa: Apresentação e discussão das diversas técnicas cirúrgicas na área de vias lacrimais.

FM127 Métodos Avançados em Propedêutica Oftalmológica

T:15 E:30 L:0 S:30 C:5 P:1

Ementa: Análise de custo/benefício de métodos e técnicas avançadas em semiologia oftalmológica. Proposta de tecnologia eficiente e apropriada.

FM134 Tópicos em Metodologia Científica e suas Aplicações

T:45 E:0 L:0 S:45 C:6 P:3

Ementa: Apresentação, discussão e aplicação de metodologias laboratoriais avançadas aplicadas à pesquisa em Patologia Clínica. Citometria de fluxo e suas aplicações; Técnicas imunoenzimáticas: ELISA, imuno-histoquímica, Western blot; Espectrometria de massa e ressonância; Métodos de avaliação de apoptose; PCR e suas variações; Clonagem e Sequenciamento de DNA; Southern blot e Northern blot; Eletroforese, ultracentrifugação e cromatografia; e outras.

FM135 Distúrbios da Determinação e Diferenciação do Sexo

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: A diferenciação sexual normal. Aberrações dos cromossomos sexuais. Hermafroditismo verdadeiro e demais distúrbios da diferenciação gonadal. Pseudo-hermafroditismo masculino e feminino. Outras anomalias da diferenciação gonadal. Investigação clínico-laboratorial dos distúrbios da diferenciação do sexo. Genitoplastias. Aspectos psicológicos dos portadores de ambiguidades genitais.

FM136 Etiopatogenia dos Defeitos Congênitos

T:30 E:30 L:0 S:30 C:6 P:1

Ementa: Tópicos em desenvolvimento embrionário normal e anormal. Epidemiologia dos defeitos congênitos. Etiologia dos defeitos congênitos isolados. Princípios de teratologia e agentes teratogênicos. Abordagens clínico laboratoriais de fetos pré-viáveis e recém-nascidos com defeitos estruturais múltiplos. Cromossomopatias e síndromes dos genes contíguos. Síndromes dismórficas mendelianas e de etiologia desconhecida. Tipo de heranças não usuais e suas relações com os defeitos congênitos.

FM139 Hemoglobinopatias Hereditárias

T:30 E:30 L:0 S:15 C:5 P:3

Ementa: Estudo das hemoglobinopatias ao nível gênico; bases moleculares e análise direta do DNA. Estudo ao nível bioquímico eletroforese. Estudo ao nível clínico: alterações hematológicas, síndromes, aconselhamento genético e diagnóstico pré-natal.

FM149 Metodologia de Investigação em Oftalmologia

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:1

Ementa: A disciplina aborda métodos de investigações em clínica e pré-cirurgia, contemplando os seguintes tópicos: técnicas de revisão bibliográfica, paradigmas lógicos da evolução científica, estudo de casos, definições sindrômicas, modelos descritivos, modelos analíticos, técnicas de apresentação e discussão, planejamento e financiamento de projetos.

FM150 Avaliação Crítica Terapêutica Clínica e Cirúrgica nas Patologias Vias Lacrimais

T:30 E:30 L:15 S:45 C:8 P:3

Ementa: Apresentação e discussão das diversas técnicas cirúrgicas na área de vias lacrimais.

FM151 Genética em Oftalmologia

T:15 E:15 L:30 S:15 C:5 P:3

Ementa: Serão abordados temas de genética de doenças oculares. Os métodos de detecção de doenças genéticas e possíveis alternativas terapêuticas e de possível prevenção.

FM196 Tópicos de Oftalmologia

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

FM200 Tópicos de Cirurgia em Otorrinolaringologia

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

FM222 Metodologia em Genética Humana

T:30 E:30 L:0 S:15 C:5 P:3

Ementa: A análise familiar de caracteres monogênicos. O reconhecimento de padrões clássicos e não clássicos de herança. Genética de populações e o efeito da consanguinidade e fatores evolutivos. O estudo do cariótipo humano. Aberrações numéricas e estruturais dos cromossomos humanos. Métodos e aplicações da biologia molecular no diagnóstico das doenças genéticas humanas. Polimorfismos genéticos humanos. Aconselhamento genético. Repercussões dos avanços da genômica sobre a prática e a ética médica. Genética comunitária e em saúde pública.

FM223 Genética de Populações Humanas

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

Ementa: O equilíbrio de Hardy e Weinberg. Comparação de frequências gênicas. A análise familiar de caracteres monogênicos. O efeito da consanguinidade. Equilíbrio de Wright. Efeito de Wahlund. Estudo de isolados e dos fatores evolutivos. Mutação e seleção. Polimorfismos genéticos humanos.

FM224 Citogenética Humana

T:30 E:15 L:0 S:15 C:4 P:3

Ementa: Técnicas de obtenção e análise do cariótipo humano. Anomalias. Microrearranjos. Técnicas de citogenética molecular. Aberrações numéricas e estruturais dos cromossomos humanos. Sítios frágeis dos cromossomos humanos. Dissomias uniparentais e "imprinting" parental. Anomalias cromossômicas e fenômenos de amplificação gênica em neoplasias. Mapeamento dos cromossomos humanos.

FM225 Genética Clínica

T:30 E:30 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Propedêutica em Genética Clínica. Erros da morfogênese; principais conceitos e terminologia utilizada. Anomalias cromossômicas. Síndromes associadas a padrões clássicos e não clássicos de herança. Erros inatos do metabolismo. Retardamento mental ligado ao sexo e síndrome do cromossomo X frágil. Principais condições associadas à etiologia multifatorial. Agentes teratogênicos. Aconselhamento genético: aspectos médicos, psicológicos e éticos. A genética clínica como especialidade médica e seus principais desafios.

FM226 Erros Inatos do Metabolismo

T:15 E:15 L:0 S:30 C:4 P:3

Ementa: Síntese proteica. Classificação e função das proteínas. Conceito e Classificação dos erros inatos do metabolismo. Metabolismo normal e principais erros do metabolismo dos aminoácidos, glicídios, lipídios, lipoproteínas, enzimas lisossômicas, purinas e pirimidinas, metais, transporte renal e intestinal, tecido conectivo, ósseo e muscular. Diagnóstico e prevenção dos erros inatos do metabolismo. Perspectivas terapêuticas.

FM282 Bases Interdisciplinares da Otorrinolaringologia

T:30 E:30 L:15 S:15 C:6 P:3

Ementa: Bases anatômicas e funcionais dos sistemas: acústico, vestibular e fonoarticular. Embasamento físico necessário ao atendimento da fisiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento em otorrinolaringologia. Principais recursos diagnósticos, clínico, cirúrgico e terapêutico em otorrinolaringologia.

FM293 Tópicos de Genética Médica

T:30 E:0 L:0 S:0 C:2 P:3

FM489 Tópicos em Metabolismo de Lipoproteínas Plasmáticas

T:0 E:0 L:15 S:0 C:1 P:3

Ementa: Análise e discussão de questões teóricas, metodológicas e de dados experimentais pertinentes à área de metabolismo de lipoproteínas plasmáticas.

FM500 Seminários em Pesquisa em Ciências Médicas

T:0 E:0 L:30 S:0 C:2 P:3

Ementa: Desenvolver através da discussão de temas avançados, journal clubs e seminários, no âmbito do laboratório de pesquisa ou grupo de pesquisa, uma visão crítica e um aprofundamento do conhecimento metodológico numa área específica do conhecimento. Através de uma análise objetiva e crítica da literatura, abordar os aspectos epistemológicos da medicina, a medicina como ciência, aspectos metodológicos da elaboração do trabalho científico, planejamento científico, as diferentes formas de publicação, os aspectos éticos da pesquisa, e o conceito da avaliação científica por pares.

FM783 Visão Subnormal

T:45 E:30 L:0 S:15 C:6 P:3

Ementa: Conceitos básicos em visão subnormal e reabilitação visual. Conduta clínica. Prescrição de auxílios ópticos e não ópticos. Avaliação das funções visuais.

FM784 Programas Comunitários em Oftalmologia

T:15 E:30 L:30 S:15 C:6 P:3

Ementa: Responsabilidade social do oftalmologista frente à doença, ao paciente e à comunidade. Coordenação de projetos comunitários visando eliminar as barreiras do atendimento e mostrar a realidade da atenção oftalmológica.

FM785 Neurofisiologia da Visão

T:30 E:15 L:0 S:45 C:6 P:3

Ementa: O olho: córnea, cristalino, vítreo, aquoso; mecanismo de acomodação, movimentos oculares conjugados, acuidade visual e campo visual; fisiologia da retina. Mecanismos centrais da visão: - projeção retinogênica, córtex visual; - visão cromática, visão binocular e discriminação de profundidade.

FM787 Anatomia em Cirurgia Oftalmológica

T:30 E:30 L:15 S:45 C:8 P:3

Ementa: Pálpebras, planos estruturais, órbita, limbo cirúrgico - vias de acesso, retina, vítreo.**FM790 Anatomia e Fisiologia Aplicados aos Processos Diagnóstico e Terapêutico em Cabeça e Pescoço**

T:30 E:0 L:30 S:30 C:6 P:3

Ementa: Anatomia e fisiologia das vias aerodigestivas superiores. Anatomia da face e pescoço. Anatomofisiologia da deglutição e fonação. Destinado a otorrinolaringologistas, cirurgiões de cabeça e pescoço, cirurgiões plásticos e radiologistas.**FM791 Laser em Otorrinolaringologia**

T:30 E:0 L:30 S:30 C:6 P:3

Ementa: Princípios físicos do laser; interação da luz laser com os tecidos biológicos; principais tipos de lasers utilizados na ORL; laser como instrumento terapêutico; laser como instrumento cirúrgico; microcirurgias e macrocirurgias; cirurgias endoscópicas; particularidades da anestesia com laser em ORL; terapia fotodinâmica (PDT); fluorescência como processo diagnóstico de tumores malignos; riscos e cuidados na utilização do laser.**FM792 Som, Audição e Métodos Diagnósticos das Vias Auditivas**

T:30 E:0 L:30 S:45 C:7 P:3

Ementa: Bases físicas do som de interesse à medicina - modelo ondulatório - frequência, velocidade, comprimento de onda e suas relações com escala musical, com intensidade medida em decibéis e com a propagação através de diversos tecidos. Conceito de impedância acústica; reflexão e transmissão através de tecidos e substâncias em geral. Conceito de ressonância acústica - modos naturais de vibração. O processo auditivo - estágios da ampliação sonora - relação com dimensões do pavilhão auricular e do ouvido externo, com a disposição e forma dos ossículos e com a razão entre a área da membrana timpânica e da janela oval. A transdução mecânica/elétrica pela cóclea. Estágios do estímulo elétrico nas vias neurais. Métodos diagnósticos - audiometria tonal; impedanciometria, potenciais evocados cocleares e audiometria de tronco cerebral, eletroneistagmografia: princípios físicos envolvidos em tais técnicas.**FM795 Metodologia de Ensino**

T:0 E:75 L:60 S:0 C:9 P:3

Ementa: Desenvolver metodologia de ensino através de aulas e seminários. Elaboração e desenvolvimento de planos de aulas e seminários. Pesquisa bibliográfica. Redação e organização didática da apresentação de temas com embasamento teórico e ilustrações adequadas. Clareza de exposição através de aulas e seminários. Análise crítica e discussões sobre as exposições.**FM796 Genética Craniofacial**

T:30 E:30 L:0 S:45 C:7 P:3

Ementa: Princípios de dismorfologia e Genética Molecular. Aberrações cromossômicas. Padrões clássicos e não clássicos de herança. Doenças monogênicas e cromossômicas de predomínio craniofacial. Fendas labiopalatais e palatais. Anomalias craniofaciais de etiologia ambiental. Estudos populacionais. Aspectos de Saúde Pública. Aconselhamento genético. Cuidados de saúde específicos e multidisciplinares.**FM797 Pedagogia Médica e Didática Especial II**

T:30 E:30 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Abordagem do processo ensino-aprendizagem, voltado para os cursos de ciências médicas, com ênfase no processo de formulação de objetivos e sua operacionalização. Utilização de técnicas relacionadas à atividade prática no ensino na área das ciências médicas, visando o planejamento, a execução e a avaliação das atividades docentes.**FM798 Tópicos de Biologia Molecular**

T:15 E:30 L:0 S:30 C:5 P:3

FM799 Tópicos de Genética Aplicados à Pesquisa

T:15 E:30 L:0 S:30 C:5 P:3

FM800 Suporte à Pesquisa Científica

T:15 E:15 L:0 S:15 C:3 P:3

Ementa: Conscientizar o aluno da pós-graduação dos princípios básicos na condução de pesquisa científica e prepará-lo para o início da carreira de pesquisador. O tema pesquisa ainda é cercado por mitos. A motivação dos alunos no ingresso a pós-graduação (mestrado e doutorado) é das

mais variadas. Não é infrequente observar percepções distorcidas por parte dos alunos sobre o que propõe uma pós-graduação. A situação torna-se mais crítica quando o aluno próximo ao término da pós-graduação não está preparado ou se quer informado das "regras básicas" que vão desde a metodologia à apresentação escrita ou oral do trabalho. Estas informações são elementares e importantes para o início de uma linha de pesquisa e carreira como pesquisador independente.

FM801 Displasias Esqueléticas

T:30 E:0 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Noções de embriologia do sistema esquelético, noções de genética do desenvolvimento do sistema esquelético, noções de radiologia do sistema esquelético, classificação das displasias esqueléticas, segmentação normal e anormal das vértebras, aspectos genéticos e abordagem clínica da Acondroplasia, aspectos genéticos e abordagem clínica da Osteogênese Imperfeita, Outras displasias esqueléticas não letais, Displasias esqueléticas letais, Principais disostoses.**FM802 Bioética**

T:15 E:0 L:15 S:15 C:3 P:3

Ementa: Histórico e significado; origens, princípios, limites e dilemas da Bioética. Questões éticas relacionadas à prática profissional na área da saúde e às tecnologias aplicadas aos seres humanos fundamentadas na Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos da UNESCO. Bioética e Processos de Decisão, Tecnociência, Vulnerabilidade e Terminalidade, com destaque para temas como sentido de vida e morte em diferentes crenças e religiões; eutanásia, distanásia e ortotanásia; aborto, reprodução assistida e saúde sexual; eugenia; genocídio; acesso e uso da informação genética, pesquisa com células-tronco e terapia gênica; violência, mídia e globalização; meio ambiente; influência da indústria farmacêutica e de equipamentos sobre a prática profissional na área de saúde. Reflexões sobre questões práticas da relação profissional de saúde-paciente, etiqueta e responsabilidade profissional. Aspectos éticos das pesquisas com seres humanos e animais de experimentação, com ênfase na resolução 196.**FM805 Pedagogia Médica e Didática Especial**

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Processo ensino-aprendizagem. Ensino individual e em grupo. Plano de disciplina. Aprendizagem baseada em problemas. Aula expositiva. Plano de aula. Recursos audiovisuais. Processo de avaliação. Motivação.**FM855 Bioestatística I**

T:30 E:15 L:15 S:0 C:4 P:3

Ementa: Variáveis contínuas e discretas. Variáveis de atributo. Distribuições binomial e multinomial. Distribuição normal. Medidas de tendência central e de dispersão. Testes de hipóteses. Distribuições de z, qui-quadrado e de t. Comparação de médias: teste t para dados emparelhados e amostras independentes. Comparação de proporções pelo teste do qui-quadrado. Análise da variância: modelos inteiramente casualizado, hierárquico e fatorial. Análise de regressão e de correlação. Análise de regressão múltipla.**FM856 Bioestatística II**

T:30 E:15 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: O programa consiste em apresentar análises estatísticas ilustrando a lógica por trás de certos testes e procedimentos estatísticos mais utilizados. O curso incluirá os seguintes tópicos: Introdução, Conceitos elementares em estatística e tipos de estudos mais utilizados em pesquisa clínica. Organização e apresentação de dados. Resumo de dados: tipos de dados; distribuição de frequências; variação, médias, desvios, etc. Probabilidades; Intervalos de confiança; Inferências e testes de hipóteses. Comparação entre duas médias; Comparação entre três ou mais médias. Comparação de proporções. Medidas de associação: correlação e regressão. Outros métodos de relação e correlação: métodos baseados em renque; risco relativo; "Odds ratio". Métodos estatísticos para múltiplas variáveis: Regressão múltipla; análise de covariância; Meta-análise. Apresentação de exemplos e exercícios de análises envolvendo múltiplas variáveis. Análises de sobrevivência. Avaliação de procedimentos; sensibilidade; especificidade. Apresentação de projetos reais ou simulados.**FM857 Projeto de Pesquisa em Ciências Médicas**

T:30 E:0 L:30 S:30 C:6 P:3

Ementa: Elaboração supervisionada de projeto de pesquisa original, relacionado ao projeto de tese em desenvolvimento,

segundo as normas das agências de fomento para solicitação de auxílio à pesquisa.

FM988 Metodologia em Pesquisa Clínica

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Fornecer elementos teóricos fundamentais sobre o método científico e suas implicações no desenvolvimento e execução de projetos em pesquisa clínica; fornecer as bases e as implicações da ética na pesquisa em seres humanos; capacitar para a organização dos problemas e das hipóteses centrais, delineamento do estudo, escolha da casuística, análise crítica científica, apresentação lógica dos resultados e elaboração do manuscrito científico.

FP002 Proteínas do Citoesqueleto e Sinalização Intracelular

T:15 E:15 L:0 S:0 C:2 P:3

Ementa: O curso tem o objetivo de abordar as características estruturais e funcionais de proteínas do citoesqueleto nos movimentos celulares, transporte transmembranar e sinalização intracelular. Ênfase também será a metodologia de imunolocalização destas proteínas.

FP003 Metodologia de Investigação em Ciências da Vida

T:15 E:15 L:45 S:15 C:6 P:3

Pré-Req.: AA200

Ementa: O Curso tem o propósito de ministrar tópicos relacionados a 1) Bioenergética, com ênfase ao papel das mitocôndrias na apoptose celular, 2) Princípios e aplicações da citometria de fluxo em análise multiparamétrica, 3) Patologia analítica, 4) Sinalização celular, 5) Resistência à insulina, 6) Fisiologia cardíaca, 7) Transmissão de sinal no miocárdio, 8) Fisiologia renal, 9) Imunotoxicologia e Imunofarmacognosia, 10) Neurociências, 11) Métodos de biologia molecular, 12) Estudos de ligação e associação, 13) Estudos de expressão gênica, 14) Bioinformática para análise de EST, genes e proteínas, 15) Genoma e clonagem de novos genes, 16) Knockout de genes, através de Seminários, Laboratório e exercícios. O curso terá duração de um mês em dedicação integral.

FP500 Seminários em Pesquisa I

T:0 E:0 L:0 S:30 C:2 P:3

Ementa: Através de uma análise objetiva e crítica da literatura, abordar os aspectos epistemológicos da medicina, a medicina como ciência, aspectos metodológicos da elaboração do trabalho científico, planejamento científico. Nesta disciplina os alunos ingressantes apresentarão seus projetos de pesquisa no mestrado ou doutorado para debate entre o corpo docente e discente abordando a qualidade da apresentação, a análise dos objetivos do projeto e adequação da metodologia empregada. Este exercício visa desenvolver visão crítica e aprofundamento do conhecimento, além de possibilitar o contato com a metodologia de investigação das diversas áreas de pesquisa em ciência da vida.

FP501 Seminários em Pesquisa II

T:0 E:0 L:0 S:30 C:2 P:3

Ementa: Apresentação e discussão de resultados parciais dos projetos de pesquisa para corpo docente e discente do curso, visando aprofundamento no conhecimento científico, desenvolver a análise crítica dos resultados obtidos; as formas de divulgação dos resultados, os aspectos éticos da pesquisa e o conceito de avaliação científica por pares.

FP502 Seminários em Pesquisa III

T:0 E:0 L:0 S:30 C:2 P:3

Ementa: Apresentação e discussão de resultados parciais dos projetos de pesquisa para corpo docente e discente do curso, visando aprofundamento no conhecimento científico, desenvolver a análise crítica dos resultados obtidos; as formas de divulgação dos resultados, os aspectos éticos da pesquisa e o conceito de avaliação científica por pares.

FP503 Seminários em Pesquisa IV

T:0 E:0 L:0 S:30 C:2 P:3

Ementa: Apresentação e discussão de resultados parciais dos projetos de pesquisa para corpo docente e discente do curso, visando aprofundamento no conhecimento científico, desenvolver a análise crítica dos resultados obtidos; as formas de divulgação dos resultados, os aspectos éticos da pesquisa e o conceito de avaliação científica por pares.

FP504 Bioestatística I

T:30 E:15 L:15 S:0 C:4 P:3

Ementa: A disciplina aborda métodos de investigações em clínica e pré-cirurgia, contemplando os seguintes tópicos: técnicas de revisão bibliográfica, paradigmas lógicos da evolução científica, estudo de casos, definições sindrômicas,

modelos descritivos, modelos analíticos, técnicas de apresentação e discussão, planejamento e financiamento de projetos.

FP505 Metodologia Científica

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:1

Ementa: Conceitos históricos e contemporâneos de ciência. O exercício da medicina versus medicina como ciência. Medicina e pseudociência. Aspectos epistemológicos da medicina. Metodologia da elaboração de um trabalho científico. Formas modernas da pesquisa bibliográfica. Papel da hipótese científica. Planejamento científico: trabalho prospectivo e retrospectivo. Estudo duplo cego, importância do planejamento estatístico. Testes estatísticos uni e multivariados. Aspectos éticos da pesquisa com homem ou animais. Formas e peculiaridades da comunicação científica: painel, comunicação oral e publicação. Redação de um trabalho científico. Diferentes formas de publicação. Avaliação de ciência: análise crítica de publicações, avaliação de trabalhos científicos por "peer review", "ranking" das revistas, Science Citation Index, conceito de avaliação da produção científica. Conceito de Pós-graduação. Agências de fomento à pesquisa.

FP506 Métodos de Pesquisa em Câncer

T:45 E:0 L:30 S:0 C:5 P:1

Ementa: Princípios de métodos utilizados em pesquisa em câncer, contemplando os seguintes tópicos: morfologia da célula neoplásica, imuno-histoquímica, citogenética convencional, citogenética molecular, citometria de fluxo, fitoterápicos, estudos clínicos, transplante de medula óssea, aspectos nutricionais, aspectos emocionais, aspectos imunológicos vacinas, métodos de imagem, meta-análise. Serão também contemplados os principais métodos de biologia molecular com a reação em cadeia da polimerase, a digestão enzimática, o sequenciamento gênico, o microarray, o DHPLC, o RNA de interferência e a análise de função proteica.

FP507 Seminários Avançados em Doenças Neurovasculares

T:15 E:30 L:15 S:15 C:5 P:3

Ementa: Este é um curso de pós-graduação voltado para discussão de temas sobre doenças vasculares do sistema nervoso com enfoque multidisciplinar versando desde a epidemiologia e fisiopatologia das doenças cerebrovasculares, a vascularização do sistema nervoso central até os diferentes mecanismos de lesão, bem com do seu tratamento, prevenção e reabilitação

FP508 Fisiopatologia Básica das Doenças Neurovasculares

T:15 E:15 L:15 S:15 C:4 P:3

Ementa: Este é um curso de pós-graduação voltado para doenças neurovasculares abordando temas: Epidemiologia e fisiopatologia das Doenças Cerebrovasculares. Vascularização do sistema nervoso central. Acidente Vascular Cerebral Isquêmico e Hemorrágico. Diagnóstico por imagem. Fatores de risco associados às doenças cerebrovasculares. Aterosclerose. Vasculopatias não ateroscleróticas. Patologias Venosas do SNC. Comprometimento Neurocognitivo.

FP509 Tópicos de Fisiopatologia Médica I

T:30 E:0 L:0 S:15 C:3 P:3

FP510 Tópicos de Fisiopatologia Médica II

T:30 E:0 L:0 S:15 C:3 P:3

FP511 Mecanismos Moleculares do Câncer

T:15 E:0 L:15 S:0 C:2 P:1

Ementa: Para entender o processo de carcinogênese, é necessário compreender as funções celulares e os caminhos moleculares que levam à transformação de uma célula normal em uma tumoral. Neste curso serão abordados os seguintes temas no contexto da transformação maligna: câncer como uma doença genética; estrutura e estabilidade do DNA, mutação e reparo; regulação de expressão gênica; oncogenes e supressores tumorais; ciclo celular; apoptose; célula-tronco e câncer; metástase; infecção e inflamação; dieta, hormônios e câncer.

GE001 Princípios Básicos em Gerontologia

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Os objetivos são desenvolver e aprimorar os conceitos fundamentais em Gerontologia numa abordagem multidimensional e interdisciplinar do cuidar/cuidado. São consideradas as principais correntes teóricas em Gerontologia relevantes à compreensão desses fenômenos, os aspectos metodológicos, práticos e éticos do cuidado e

dos modelos de intervenção para o cuidado do idoso pré-frágil ou frágil nos contextos hospitalar, institucional e familiar.

GE002 Metodologia de Pesquisa em Gerontologia

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: São apresentados os fundamentos do método científico: objetividade, empirismo, parcimônia e autocorreção e suas aplicações na pesquisa gerontológica. Apresenta-se o método como elemento subordinado ao contexto em que a pesquisa se origina, ao problema investigado e à fundamentação teórica adotada. Discutem-se questões teóricas e práticas associadas aos delineamentos e a questões éticas na pesquisa com idosos, nos campos da saúde e das ciências sociais. Privilegia-se a exposição dos alunos à leitura crítica de artigos e à elaboração de um projeto de pesquisa.

GE003 Biologia do Envelhecimento

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudo das teorias contemporâneas sobre o envelhecimento, de modelos animais na pesquisa sobre o envelhecimento, das principais tendências da pesquisa nesse campo e dos processos de continuidade e mudança dos principais sistemas do organismo humano e seus determinantes (ênfase nos sistemas imunológico, endócrino-metabólico, musculoesquelético, cardiovascular e nervoso).

GE004 Bioética e Velhice

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudo da gênese, da natureza e do alcance da Bioética no âmbito da pesquisa, da terapia e da clínica nas ciências biomédicas; das principais questões relacionadas com o desenvolvimento e o final da vida humana: respeito à dignidade humana, distanásia, obstinação terapêutica, eutanásia, cuidados paliativos, direito de morrer; da Bioética e a instituição de saúde, em termos da alocação de recursos, da relação médico-paciente; da pesquisa na área de biotecnologia. Trata da questão da morte na velhice, focalizando a especificidade dos cuidados ao fim da vida dos idosos, especialmente a palição. Estudo do processo de luto antecipatório e do luto posterior à morte.

GE005 Psicologia do Envelhecimento

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: A disciplina introduz os fundamentos teóricos, os termos e os métodos da Psicologia do Envelhecimento. Discute as bases biológicas e sociais do comportamento na velhice e trata de processos comportamentais básicos nessa fase da vida, especificamente os relacionados com a cognição, a motivação e a emoção. Analisa as tendências da pesquisa nacional e internacional em relação a esses tópicos.

GE006 Inteligência, Aprendizagem e Memória na Velhice

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudo dos processos neuropsicológicos subjacentes ao desempenho e à aprendizagem intelectual na velhice; das características e dos determinantes dos déficits cognitivos; das características e da etiologia das demências; das tendências contemporâneas nos campos da avaliação e da reabilitação cognição em idosos, à luz da literatura de pesquisa nacional e internacional.

GE007 Psicopatologia do Envelhecimento

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudo das principais tendências teóricas e de pesquisa do campo e dos principais processos e determinantes de psicopatologia no idoso. Análise das principais tendências populacionais e das implicações para o campo da saúde. Consideração de métodos de avaliação e reabilitação aplicados ao idoso. Discussão de casos clínicos e análise da literatura de pesquisa pertinente.

GE008 Ciências Sociais e Envelhecimento

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudo dos fenômenos velhice e envelhecimento como fase e como processo do curso da vida contextualizado por variáveis sociais, entre as quais se destacam as normas de idade e gênero. Consideração de que o processo de construção social dessas categorias é um processo em que interagem reciprocamente as condições individuais e sócio-históricas e de como a personalidade dos mais velhos e as instituições sociais se desenvolvem a partir dessa interação. Análise das teorias sociológicas e antropológicas contemporâneas.

GE009 Memória, Velhice e Cultura

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Relações entre memória, velhice, educação e cultura em diferentes contextos, focalizando a memória enquanto processo e produto cultural e o papel desempenhado por ela na construção da velhice individual e social.

GE010 Estatística Aplicada à Pesquisa Gerontológica

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudo da lógica e da aplicabilidade dos principais tratamentos de análise estatística de natureza descritiva e inferencial, de caráter univariado, bivariado e multivariado. Análise crítica de artigos de pesquisa que adotam esses tipos de análises.

GE011 Seminários de Discussão de Casos Clínicos em Ambulatório de Geriatria

T:0 E:15 L:15 S:15 C:3 P:3

Ementa: Visa apresentar aos pós-graduandos as situações clínicas mais comuns, em nível da assistência ambulatorial aos idosos, enfocando-se o atendimento multiprofissional, de caráter interdisciplinar, comparando-se e integrando-se os elementos semiológicos obtidos através dos instrumentos e recursos para coleta de dados específicos de cada área profissional, em vista de uma avaliação global, qualificada e que melhor responda às demandas de saúde da população geriátrica no Brasil.

GE012 Seminários de Pesquisa em Gerontologia I

T:0 E:15 L:15 S:15 C:3 P:3

Ementa: O objetivo é colocar os alunos frente a situações de análise crítica de questões teóricas e metodológicas inerentes às investigações realizadas no Curso, mediante o comparecimento a 10 sessões de arguição pública de dissertações e de exames de qualificação realizados no Curso.

GE013 Seminários de Pesquisa em Gerontologia II

T:0 E:15 L:15 S:15 C:3 P:3

Ementa: O objetivo é expor os alunos ao compartilhamento de informações sobre as pesquisas em andamento no Curso e sobre a literatura a elas pertinente. A cada semestre letivo é feita uma definição do conteúdo específico dessa atividade, dependendo das características do grupo e do progresso das linhas de pesquisa do Curso.

GE014 Habilitação Multiprofissional em Gerontologia

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Reflexão sobre conceitos de (re) habilitação multiprofissional na senescência e na senilidade. Considerações multiprofissionais de (re) habilitação em gerontologia.

GE015 Estatística Avançada Aplicada à Pesquisa Gerontológica

T:30 E:0 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudo de técnicas de amostragem, de métodos de análise multivariada e de modelagem matemática aplicados à pesquisa gerontológica.

GE016 Políticas de Saúde para a População Idosa

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Análise crítica da documentação brasileira sobre os vários domínios e níveis de atenção aos idosos ao longo do tempo, bem como a literatura epidemiológica e sociológica que permite conhecer as demandas desse segmento populacional. A disciplina contempla, também, a consideração das políticas vigentes em outros países.

GE017 Princípios Éticos na Assistência aos Idosos

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudo dos fundamentos da ética no atendimento em saúde e na pesquisa com idosos. A disciplina em literatura crítica e em análise de casos.

GE018 Qualidade de Vida na Velhice

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudo das dimensões socioeconômicas, ambientais, éticas, biológicas e psicológicas relacionadas a esse fenômeno de natureza multifatorial, expresso em condições objetivas e subjetivas em diferentes contextos.

GE019 Seminários de Discussão de Casos Clínicos II

T:0 E:0 L:15 S:30 C:3 P:3

Ementa: Sequência de seminários de natureza multiprofissional e interdisciplinar sobre casos ambulatoriais, com base na experiência clínica dos participantes e na literatura especializada.

GE020 Seminário de Pesquisa em Gerontologia III

T:0 E:15 L:15 S:15 C:3 P:3

Ementa: Discussão das pesquisas em curso no Programa, com a presença de docentes e de pesquisadores visitantes.

GE021 Seminário de Pesquisa em Gerontologia IV

T:0 E:15 L:15 S:15 C:3 P:3

Ementa: Discussão das pesquisas em curso de Programa, com a presença de docentes e de pesquisadores visitantes.

GE029 Tópicos Especiais em Gerontologia

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Trata de temas emergentes em Gerontologia e de interesse para as linhas de pesquisas do programa.

GH001 Bioestatística

T:30 E:15 L:15 S:0 C:4 P:3

Ementa: Aborda a sistematização do Controle de Qualidade em Hemoterapia, seus princípios e condutas adotadas frente a desvios dos processos. Descreve os principais protocolos de controle de qualidade aliados a legislação vigente.

GH002 Técnicas Laboratoriais em Genética Molecular

T:30 E:15 L:15 S:0 C:4 P:3

Ementa: Aprendizagem prática em técnicas laboratoriais utilizadas no Diagnóstico molecular de doenças genéticas.

GH003 Técnicas Laboratoriais em Citogenética

T:30 E:15 L:15 S:0 C:4 P:3

Ementa: Aprendizagem prática em técnicas laboratoriais citogenéticas utilizadas no Diagnóstico de doenças genéticas.

GH004 Aconselhamento Genético

T:30 E:0 L:0 S:0 C:2 P:3

Ementa: Esta disciplina aborda aspectos relacionados aos padrões de herança genéticos, cálculos de risco e procedimentos éticos relacionados à orientação genética.

GH005 Erros Inatos do Metabolismo/Hemoglobinopatias

T:15 E:15 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: Classificação e função das proteínas. Conceito e Classificação dos erros inatos do metabolismo. Metabolismo normal e principais erros do metabolismo dos aminoácidos, glicídios, lipídios, doenças lisossômicas, metais, purinas e pirimidinas. Diagnóstico e prevenção dos erros inatos do metabolismo. Triagem Neonatal. Tratamento. Estudo das hemoglobinopatias ao nível gênico; bases moleculares e análise direta do DNA. Estudo ao nível bioquímico eletroforese. Estudo ao nível clínico; alterações hematológicas, síndromes e diagnóstico pré-natal.

GH006 Deficiência Intelectual

T:30 E:0 L:0 S:0 C:2 P:3

Ementa: Aspectos genéticos da deficiência mental (DM). Genes e cromossomos. Mitose e meiose. Análise do cariótipo humano. Origem e quadro clínico das principais cromossomopatias. Síndrome de Down. O retardamento mental ligado ao sexo. Síndrome do cromossomo X frágil. Aspectos genéticos do autismo. Agentes teratogênicos; fatores pré, peri e pós-natais associados à DM.

GH007 Neurogenética / Oncogenética

T:30 E:0 L:0 S:0 C:2 P:3

Ementa: Fundamentos das neurociências e suas relações com outras ciências cognitivas, particularmente quanto à representação mental. Síndromes genéticas com manifestação neurológica. Síndromes do Câncer hereditário mais frequentes com ênfase nos genes envolvidos, marcadores de gravidade, prognóstico e farmacogenética.

GH008 Novas tecnologias Genômicas e o Aconselhamento genético

T:30 E:0 L:0 S:0 C:2 P:3

Ementa: Tópicos em desenvolvimento embriológico normal e anormal. Epidemiologia dos defeitos congênitos. Etiologia dos defeitos congênitos isolados. Princípios de teratologia e agentes teratogênicos. Abordagens clínico laboratorial de fetos pré-viáveis e recém-nascidos com defeitos estruturais múltiplos. Cromossomopatias e síndromes dos genes contíguos. Síndromes disfórmicas mendelianas e de etiologia desconhecida. Tipo de herança não usuais e suas relações com os defeitos congênitos.

GH009 Genoma e Bioinformática

T:30 E:0 L:0 S:0 C:2 P:3

Ementa: Modelos estatísticos para análise de EST, genes e proteínas. Normalização. Softwares de bioinformática. Manual do usuário.

GH010 Anomalias Cranofaciais / Anomalias Neurosensoriais

T:30 E:0 L:0 S:0 C:2 P:3

Ementa: Princípios de dismorfologia e Genética Molecular. Aberrações cromossômicas. Fendas labiopalatais e palatais. Anomalias craniofaciais de etiologia ambiental. Estudos populacionais. Deficiência auditiva. Deficiência visual. Cuidados de saúde específicos e multidisciplinares.

GH011 Psico-genética

T:30 E:0 L:0 S:0 C:2 P:3

Ementa: Aspectos psicológicos envolvidos no aconselhamento genético. Preparo para a notícia. Processos de Aceitação. Culpa. Seguimento psicológico. Apoio psicológico a equipe de aconselhamento genético.

GH012 Epidemiologia e Genética de Populações

T:30 E:0 L:0 S:0 C:2 P:3

Ementa: Epidemiologia de Doenças Genéticas. O equilíbrio de Hardy e Weinberg. Comparação de frequências gênicas. A análise familiar de caracteres monogênicos. O efeito da consanguinidade. Equilíbrio de Wright. Efeito de Wahlund. Estudo de isolados e dos fatores evolutivos. Mutação e seleção. Polimorfismos genéticos humanos.

GH013 Defeitos Congênitos e Agentes Teratogênicos

T:30 E:0 L:0 S:0 C:2 P:3

Ementa: Tópicos em desenvolvimento embriológico normal e anormal. Epidemiologia dos defeitos congênitos. Etiologia dos defeitos congênitos isolados. Princípios de teratologia e agentes teratogênicos. Abordagens clínico laboratorial de fetos pré-viáveis e recém-nascidos com defeitos estruturais múltiplos. Cromossomopatias e síndromes dos genes contíguos. Síndromes disfórmicas mendelianas e de etiologia desconhecida. Tipo de herança não usuais e suas relações com os defeitos congênitos.

GH014 Ambulatórios do serviço de Genética Clínica I

T:0 E:0 L:210 S:0 C:14 P:3

Ementa: Rodizio nos ambulatórios do serviço de Genética Clínica.

GH015 Ambulatórios do serviço de Genética Clínica II

T:0 E:0 L:210 S:0 C:14 P:3

Ementa: Rodizio nos ambulatórios do serviço de Genética Clínica.

GH016 Ambulatórios do serviço de Genética Clínica III

T:0 E:0 L:210 S:0 C:14 P:3

Ementa: Rodizio nos ambulatórios do serviço de Genética Clínica.

GH017 Ambulatórios do serviço de Genética Clínica IV

T:0 E:0 L:210 S:0 C:14 P:3

Ementa: Rodizio nos ambulatórios do serviço de Genética Clínica.

GH018 Laboratório de Citogenética I

T:0 E:0 L:210 S:0 C:14 P:3

Ementa: Atividades práticas no Laboratório de Citogenética.

GH019 Laboratório de Citogenética II

T:0 E:0 L:210 S:0 C:14 P:3

Ementa: Atividades práticas no Laboratório de Citogenética.

GH020 Laboratório de Citogenética III

T:0 E:0 L:210 S:0 C:14 P:3

Ementa: Atividades práticas no Laboratório de Citogenética.

GH021 Laboratório de Citogenética IV

T:0 E:0 L:210 S:0 C:14 P:3

Ementa: Atividades práticas no Laboratório de Citogenética.

GH022 Laboratório de Genética Molecular I

T:0 E:0 L:210 S:0 C:14 P:3

Ementa: Atividades práticas no Laboratório de Genética Molecular.

GH023 Laboratório de Genética Molecular II

T:0 E:0 L:210 S:0 C:14 P:3

Ementa: Atividades práticas no Laboratório de Genética Molecular.

GH024 Laboratório de Genética Molecular III

T:0 E:0 L:210 S:0 C:14 P:3

Ementa: Atividades práticas no Laboratório de Genética Molecular.

GH025 Laboratório de Genética Molecular IV

T:0 E:0 L:210 S:0 C:14 P:3

Ementa: Atividades práticas no Laboratório de Genética Molecular.

GH026 Metodologia em Genética Humana

T:30 E:30 L:0 S:15 C:5 P:3

Ementa: A análise familiar de caracteres monogênicos. O reconhecimento de padrões clássicos e não clássicos de herança. Genética de populações e o efeito da consanguinidade e fatores evolutivos. O estudo do cariótipo humano. Aberrações numéricas e estruturais dos cromossomos humanos. Métodos e aplicações da biologia molecular no diagnóstico das doenças genéticas humanas. Polimorfismos genéticos humanos. Aconselhamento genético. Repercussões dos avanços da genômica sobre a prática e a ética médica. Genética comunitária e em saúde pública.

GH027 Genética do Comportamento

T:30 E:0 L:0 S:0 C:2 P:3

Ementa: Aspectos psicológicos envolvidos no aconselhamento genético. Preparo para a notícia. Processos de Aceitação. Culpa. Seguimento psicológico. Apoio psicológico a equipe de aconselhamento genético.

GS001 Coprodução Singular do Processo Saúde/Doença/ Atenção, Saúde

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: História natural, determinação social do processo saúde, paradigmas da subjetividade. Modelos de intervenção sobre saúde e doença: biomedicina, promoção e vigilância em saúde e novas alternativas, clínica ampliada e compartilhada, profissional e equipe de referência, apoio matricial.

GS002 Estado, Políticas e Sistemas Públicos de Saúde

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Paradigmas de Estado, Políticas Públicas e Políticas Sociais no Brasil contemporâneo; Políticas Públicas e Cidadania; Políticas Sociais e o Neoliberalismo. Conceitos de necessidade social, cultura, conflito, interesse, contrato, controle social e democracia com ênfase para a saúde. Estudo da genealogia e da história dos sistemas nacionais de saúde. A constituição da Saúde Pública e da medicina de mercado (Movimentos de reforma em saúde: Sanitarismo, Medicina Social, Medicina Preventiva e Medicina Comunitária). A construção de uma nova modalidade para assegurar o direito à saúde: Informe Dawson. Sistemas comparados de saúde.

GS003 Gestão e Subjetividade

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Processo de trabalho em saúde, o trabalhador de saúde, modelos de gestão, a função de coordenação, o trabalho em equipe. Modalidades de subjetivação na equipe multiprofissional, formação de pessoal em saúde; A saúde do trabalhador de saúde.

GS004 Sistema Único de Saúde

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Diretrizes e aspectos jurídicos; a gestão do SUS, a gestão nos municípios, sistemas e métodos de cogestão; hierarquização, regionalização e sistemas de referência e contra-referência. Financiamento. Diretrizes e conceitos para constituição e gestão dos sistemas nacionais de saúde: direito universal, equidade, integralidade, regionalização e funcionamento em rede. Organização atual dos serviços de saúde no Brasil; Estratégias de reorientação do sistema de saúde no Brasil; Modelos de Atenção à Saúde, Movimentos sociais na área de saúde; Descentralização-Municipalização-Distritalização em Saúde.

GS005 Sistema de Informação, Avaliação e Gestão em Saúde

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Epidemiologia, indicadores, avaliação e diagnóstico compartilhado, programas e território. Bases conceituais e usos de epidemiologia; análise de dados epidemiológicos; conceitos de exposição, risco e vulnerabilidade; princípio de precaução; medidas de morbimortalidade e indicadores de saúde no Brasil; situação atual de saúde da população brasileira; vigilância epidemiológica; vigilância à saúde do trabalhador, aspectos teóricos e operacionais, Geoprocessamento, epidemiologia hospitalar. Sistema de informação: Conceito de dado e informação; Sistemas informação do SUS (SIM, SINASC, SINAN, SAI-SUS, SIAB, SISVAN, etc.).

GS006 Teorias da Instituição, Organização, Gestão e Planejamento

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Correntes da administração (taylorismo, recursos humanos, estruturalismo, qualidade total, gestão com base

em resultado, etc.). Sociologia das instituições e das organizações. Crítica e reconstrução da tradição da administração científica: gestão participativa e cogestão, equipe interdisciplinar e unidades de produção. Cendes/OPAS, Planejamento Normativo, Planejamento Estratégico Situacional.

GS007 Projetos e Práticas de Pesquisa e Intervenção

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: A disciplina se propõe a apresentar e discutir as principais técnicas de produção de dados em pesquisas qualitativas e alguns referenciais teórico-metodológicos para análise e interpretação do material empírico. A partir de discussões teóricas e exercícios práticos, a disciplina oferece suporte para a elaboração dos projetos de pesquisa: construção do objeto, hipóteses, objetivos e desenho de pesquisa.

GS008 Atividade de Pesquisa

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de pesquisa, com a participação dos orientadores.

GS009 Coprodução Singular do Processo Saúde/Doença/ Atenção, Saúde: Epidemiologia em Serviços de Saúde

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: História natural, determinação social do processo saúde, paradigmas da subjetividade. Modelos de intervenção sobre saúde e doença. Sistema de informação: Conceito de dado e informação; Sistemas de informação do SUS (SIM, SINASC, SINAN, SAI-SUS, SIAB, SISVAN, etc.).

GS010 Sistema Único de Saúde: Modelos de Gestão e Atenção

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Diretrizes e aspectos jurídicos; a gestão do SUS, a gestão nos municípios, sistemas e métodos de cogestão; hierarquização, regionalização e sistemas de referência e contra-referência. Financiamento. Diretrizes e conceitos para constituição e gestão dos sistemas nacionais de saúde: direito universal, equidade, integralidade, regionalização e funcionamento em rede. Organização atual dos serviços de saúde no Brasil; Estratégias de reorientação do sistema de saúde no Brasil; Modelos de Atenção à Saúde, Movimentos sociais na área de saúde; Descentralização-Municipalização-Distritalização em Saúde.

GS011 Sistema de Informação, Avaliação e Gestão em Saúde: Epidemiologia em Serviços de Saúde

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Epidemiologia, indicadores, avaliação e diagnóstico compartilhado, programas e território. Bases conceituais e usos de epidemiologia; análise de dados epidemiológicos; conceitos de exposição, risco e vulnerabilidade; princípio de precaução; medidas de morbimortalidade e indicadores de saúde no Brasil; situação atual de saúde da população brasileira; vigilância epidemiológica; vigilância à saúde do trabalhador, aspectos teóricos e operacionais, Geoprocessamento, epidemiologia hospitalar. Sistema de informação: Conceito de dado e informação; Sistemas informação do SUS (SIM, SINASC, SINAN, SAI-SUS, SIAB, SISVAN, etc.). Desenhos de estudo epidemiológico.

GS012 Teorias da Instituição, Organização, Gestão e Planejamento: Projetos e Práticas de Pesquisa e Intervenção

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Correntes da administração (taylorismo, recursos humanos, estruturalismo, qualidade total, gestão com base em resultado, etc.). Sociologia das instituições e das organizações. Crítica e reconstrução da tradição da administração científica: gestão participativa e cogestão, equipe interdisciplinar e unidades de produção. Cendes/OPAS, Planejamento Normativo, Planejamento Estratégico Situacional. A disciplina aborda os fundamentos epistemológicos e práticos relacionados à metodologia qualitativa de pesquisa em Saúde Coletiva, especialmente na área de Política, Planejamento e Gestão em Saúde. Serão apresentados e discutidos: princípios básicos de bioética/ética em pesquisa; questões sobre a ciência e o método; e principais tendências metodológicas/ tipos de pesquisa, com ênfase nas abordagens participativas que visam à intervenção na realidade social e nas políticas públicas de saúde. A partir de discussões teóricas e exercícios práticos, a disciplina pretende oferecer suporte aos alunos para a elaboração dos elementos que constituem seu projeto de

pesquisa: construção do objeto, hipóteses, objetivos e desenho de pesquisa.

GS013 Epidemiologia e Serviços de Saúde I

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: História natural, determinação social do processo saúde, paradigmas da subjetividade. Modelos de intervenção sobre saúde e doença. Sistema de informação: Conceito de dado e informação; Sistemas de informação do SUS (SIM, SINASC, SINAN, SAI-SUS, SIAB, SISVAN, etc.).

GS014 Saúde Coletiva, Práticas Clínicas e Ética

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de pesquisa, com a participação dos orientadores.

GS015 Gestão e Atenção em Saúde

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Diretrizes e aspectos jurídicos; a gestão do SUS, a gestão nos municípios, sistemas e métodos de cogestão; hierarquização, regionalização e sistemas de referência e contra referência. Financiamento. Diretrizes e conceitos para constituição e gestão dos sistemas nacionais de saúde: direito universal, equidade, integralidade, regionalização e funcionamento em rede. Organização atual dos serviços de saúde no Brasil; Estratégias de reorientação do sistema de saúde no Brasil; Modelos de Atenção à Saúde, Movimentos sociais na área de saúde; Descentralização-Municipalização-Distritalização em Saúde.

GS016 Epidemiologia e Serviços de Saúde II

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Epidemiologia, indicadores, avaliação e diagnóstico compartilhado, programas e território. Bases conceituais e usos de epidemiologia; análise de dados epidemiológicos; conceitos de exposição, risco e vulnerabilidade; princípio de precaução; medidas de morbimortalidade e indicadores de saúde no Brasil; situação atual de saúde da população brasileira; vigilância epidemiológica; vigilância à saúde do trabalhador, aspectos teóricos e operacionais, Geoprocessamento, epidemiologia hospitalar. Sistema de informação: Conceito de dado e informação; Sistemas de informação do SUS (SIM, SINASC, SINAN, SAI-SUS, SIAB, SISVAN, etc.). Desenhos de estudo epidemiológico.

GS017 Projetos e Práticas de Pesquisa e Intervenção II

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Correntes da administração (taylorismo, recursos humanos, estruturalismo, qualidade total, gestão com base em resultado, etc.). Sociologia das instituições e das organizações. Crítica e reconstrução da tradição da administração científica: gestão participativa e cogestão, equipe interdisciplinar e unidades de produção. Cendes/OPAS, Planejamento Normativo, Planejamento Estratégico Situacional. A disciplina aborda os fundamentos epistemológicos e práticos relacionados à metodologia qualitativa de pesquisa em Saúde Coletiva, especialmente na área de Política, Planejamento e Gestão em Saúde. Serão apresentados e discutidos: princípios básicos de bioética/ética em pesquisa; questões sobre a ciência e o método; e principais tendências metodológicas/ tipos de pesquisa, com ênfase nas abordagens participativas que visam à intervenção na realidade social e nas políticas públicas de saúde. A partir de discussões teóricas e exercícios práticos, a disciplina pretende oferecer suporte aos alunos para a elaboração dos elementos que constituem seu projeto de pesquisa: construção do objeto, hipóteses, objetivos e desenho de pesquisa.

HT001 Gestão de Unidades de Hemoterapia

T:30 E:0 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Descreve as normas legais que suportam a gestão de uma Unidade de Hemoterapia, incluindo Gestão de Qualidade e programas de certificação e acreditação.

HT002 Captação, triagem de doadores, coleta e atendimento a doadores

T:15 E:15 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Descreve as bases que norteiam a captação e doação de sangue aliadas aos critérios estabelecidos pelas normas vigentes e pela literatura atual. Aborda o fluxo de atendimento de doadores inaptos à doação de sangue.

HT003 Processamento, conservação e distribuição de sangue, hemocomponentes e hemoderivados

T:15 E:15 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Descreve as formas de produção, modificação, conservação e distribuição e rastreabilidade de hemocomponentes.

HT004 Triagem para infecções transmissíveis por transfusão (Sorologia e NAT)

T:15 E:15 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Descreve as metodologias de triagem e confirmatórias relacionadas à triagem de doenças de transmissão transfusional, incluindo o controle de qualidade do laboratório de sorologia e NAT.

HT005 Imunohematologia

T:15 E:15 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Aborda as bases da imuno-hematologia no que diz respeito à triagem imunohematológica de doadores de sangue, investigação de casos complexos, e aplicação de técnicas mais complexas além da definição e aplicação dos programas de controle de qualidade em imuno-hematologia.

HT006 HLA's

T:30 E:0 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Aborda as metodologias utilizadas no laboratório de HLA e suas aplicações além da medicina transfusional.

HT007 Aférese

T:30 E:0 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Descreve a metodologia de coleta e sua aplicação tanto no que diz respeito a doadores de sangue como nas aféreses terapêuticas.

HT008 Medicina transfusional na prática

T:30 E:0 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Aborda o manejo do estoque nos serviços de hemoterapia, principais situações de uso abundante do sangue, uso de mecanismos de recuperação intraoperatória, uso de componentes modificados e investigação de reações transfusionais.

HT009 Controle de Qualidade em Hemoterapia

T:30 E:0 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Aborda a sistematização do Controle de Qualidade em Hemoterapia, seus princípios e condutas adotadas frente a desvios dos processos. Descreve os principais protocolos de controle de qualidade aliados a legislação vigente.

HT010 Células-tronco, Cultura de Células e Terapia Celular

T:30 E:0 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Aborda as metodologias de coleta, cultivo e uso de células-tronco hematopoiéticas, incluindo células de cordão umbilical, nas várias áreas da medicina. Dentro desse bloco são discutidas também as formas de criopreservação e manutenção das células-tronco. Princípio e aplicações do uso de culturas de células tanto para uso clínico como em pesquisa. Aponta o uso abrangente da terapia celular nas mais variadas áreas de medicina e ressalta a legislação atual na sua produção e aplicação.

HT011 Metodologias de Pesquisa

T:30 E:0 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Aborda a confecção de um projeto de pesquisa e de um artigo científico, levantamento de bibliografia análise estatística e interpretação de dados.

HT012 Legislação em Medicina Transfusional

T:30 E:0 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Descreve a evolução das portarias e resoluções no Brasil dentro da medicina transfusional até os dias atuais.

HT013 Processos de Apoio aos Serviços de Hemoterapia

T:30 E:0 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Demonstra as principais técnicas e a importância da manutenção de equipamentos dentro dos serviços de hemoterapia. Descreve as medidas para aquisição de novos insumos nos serviços públicos e privados e sua legislação específica. Aborda a importância dos sistemas de informática na gerência dos serviços de hemoterapia com destaque a implantação dos sistemas e rastreabilidade de hemocomponentes.

HT014 Métodos Moleculares Aplicados à Hemoterapia

T:15 E:15 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Aborda os métodos de genotipagem eritrocitária, plaquetária e leucocitária e sua aplicação na medicina transfusional.

HT015 Novas Fronteiras em Hemoterapia

T:30 E:0 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Aborda as novas tecnologias utilizadas na produção de hemocomponentes, investigação imunohematológica e triagem de doenças infecciosas transmitidas pelo sangue.

HT016 Hemoglobinopatias Hereditárias e Terapêutica Transfusional

T:30 E:0 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Descreve os procedimentos especializados utilizados na investigação imunohematológica e modificação de hemocomponentes que garantem a segurança transfusional de pacientes portadores de hemoglobinopatias.

HT017 Boas Práticas do Profissional de Saúde no Serviço de Hemoterapia

T:30 E:0 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Aborda as questões éticas e de biossegurança dos profissionais de hemoterapia.

HT018 Coagulopatias Hereditárias e Terapêutica

T:30 E:15 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Propõe a atualização da investigação laboratorial e novas modalidades de tratamento das coagulopatias hereditárias como as Hemofilias, Doença de Von Willebrandt e disfunções plaquetárias.

IR001 Desenvolvimento Humano, Saúde e Reabilitação

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Teorias, concepções e aspectos do desenvolvimento humano ao longo da vida. Processos sensoriais, psicomotores, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais. Saúde, alterações do desenvolvimento, deficiência e fundamentos da reabilitação.

IR002 Bases Interdisciplinares da Pesquisa em Saúde e Reabilitação

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Pesquisa científica em saúde, desenvolvimento humano, deficiência e reabilitação. Métodos quantitativos e qualitativos, delineamentos de pesquisa, coleta e análise de dados, discussão, interpretação e divulgação de resultados.

IR003 Políticas Públicas

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estado e políticas públicas. Políticas de saúde, educação e assistência. Direitos sociais. Acessibilidade. Inclusão. Aspectos do funcionamento das instituições. Inserção dos sujeitos em diferentes situações e posições institucionais.

IR004 Seminário Temático Interdisciplinar I

T:30 E:15 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Tópicos interdisciplinares sobre temas relacionados às dissertações dos alunos. Discussão de temas emergentes no processo de capacitação que visa a promover a integração entre as temáticas desenvolvidas nas linhas de pesquisa do programa e a colaborar para a sistematização necessária à elaboração de uma dissertação de mestrado. Trabalho de campo.

IR005 Seminário Temático Interdisciplinar II

T:30 E:15 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Tópicos interdisciplinares sobre temas relacionados às dissertações dos alunos. Discussão de temas emergentes no processo de capacitação que visa a promover a integração entre as temáticas desenvolvidas nas linhas de pesquisa do programa e a colaborar para a sistematização necessária à elaboração de uma dissertação de mestrado. Trabalho de campo.

IR006 Família, Deficiência e Reabilitação

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Fundamentos teóricos para a compreensão da família. A organização da família brasileira: suas histórias, tipos e mitos. A família contemporânea, com ênfase na discussão sobre os novos arranjos familiares. As etapas e características do ciclo vital familiar: a formação do casal, a fase de aquisição, a fase adolescente, a fase madura, a fase tardia. Crises familiares. Estudo das reações e da dinâmica familiar relacionada à situação de deficiência.

IR007 A Interação Social no Desenvolvimento Humano

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Concepções de interação humana e decorrências teórico-metodológicas. Relações entre interação e processos de desenvolvimento. Interação social e cognição. Interação social e linguagem. Processos grupais. Análise da interação em diferentes contextos. Decorrências para intervenção e pesquisa.

IR008 Saúde Auditiva

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Triagem Auditiva Neonatal: Princípios, métodos e conduta. Indicadores de risco para perda auditiva. Monitoramento audiológico das perdas auditivas

progressivas e/ou de aparecimento tardio. Procedimentos Diagnósticos Comportamentais, Fisiológicos e Eletrofisiológicos. Classificação da perda auditiva e discussão dos procedimentos adequados para cada caso. Avanços em audiologia infantil. Triagem auditiva em escolares.

IR009 Linguagem e Surdez: Intervenção na Família e na Escola

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Processo de aquisição e desenvolvimento de linguagem de indivíduos surdos. Concepções de linguagem e abordagens educacionais. Papel da família neste processo, papel da língua de sinais no cotidiano escolar de alunos surdos e suas implicações no processo inclusivo. Conceitos de normalidade e diferença. Surdez como experiência predominantemente visual. Formalização de aspectos do processo de aquisição de leitura-escrita (ensino do português como segunda língua). Estudo de pesquisas da comunidade surda sobre o ensino de sign writing (escrita da língua de sinais).

IR010 Políticas e Práticas de Inclusão e Acessibilidade

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Fundamentos teóricos e práticos sobre a acessibilidade como requisito fundamental para a melhoria da qualidade de vida e inclusão social. Análise crítica do acesso aos espaços públicos e privados. Constituição histórica das concepções de diferença e deficiência. Legislação sobre acessibilidade e inclusão social em especial relacionada à deficiência. Conceito de desenho universal. Movimentos organizados de grupos populacionais em defesa dos direitos de cidadania.

IR011 Sistemas Não-Verbais de Representação

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Sistemas não-verbais de representação: relevância para a constituição da linguagem e comunicação humana em contextos socioculturais diversos. Processos de desenvolvimento gráfico. Análise de estudos sobre trabalho em artes visuais, música, teatro, dança com indivíduos surdos e deficiência visual.

IR012 Atenção ao Lactente: Detecção de Alterações Visuais e Avaliação Funcional da Visão

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Princípios que fundamentam a relevância da avaliação funcional da visão. Procedimentos formais e informais (quantitativos e qualitativos) de avaliação do comportamento visual e visão funcional em lactentes. Discute sua importância na detecção oportuna e na prevenção de agravos à eficiência visual.

IR013 Avaliação do Desenvolvimento da Criança

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Teorias que subjazem aos diferentes tipos de avaliação do desenvolvimento. Diferentes métodos de avaliação do desenvolvimento da criança e sua aplicabilidade em serviços de educação e saúde. Avaliação formal, escalas de desenvolvimento, avaliação semiestruturada ou assistida e avaliação em situação natural. Implicações da discussão normal-patológico para a avaliação e para a intervenção nas alterações do desenvolvimento e da linguagem. Instrumentalização do aluno para a interpretação de comportamentos, atitudes e para o reconhecimento de indicadores de desenvolvimento e da aquisição da linguagem, diferenciados segundo as características dos grupos e sujeitos avaliados.

IR014 Repercussões da Surdez na Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Apresentação das bases teóricas do papel da audição para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem oral. A percepção auditiva, a maturação neural e a aquisição da linguagem oral. O sistema de sons e o desenvolvimento da função auditiva. A repercussão da surdez na aquisição e desenvolvimento da linguagem oral.

IR015 Processos terapêuticos em linguagem e interfaces

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Exercício analítico e crítico dos processos terapêuticos em linguagem tendo em vista compreender o sujeito e as alterações de linguagem em seu contexto social e cultural. A linguagem e a interação no processo terapêutico. A qualidade de vida e inclusão social no

acompanhamento de sujeitos com necessidades especiais. A comunicação suplementar e/ou alternativa na clínica de linguagem. Discussão de casos clínicos: da entrevista à alta terapêutica, a multi e a interdisciplinaridade e o acompanhamento integrado à família.

IR016 Baixa visão: Avaliação dos aspectos quantitativos e qualitativos do desempenho visual com ou sem recursos ópticos

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Conceitos e características da baixa visão, recursos ópticos e não ópticos. Tipos e objetivos de avaliação educacional. Procedimentos metodológicos de avaliação: aspectos quantitativos e qualitativos. A avaliação como parte integrante do processo ensino-aprendizagem. Possibilidades de avaliação do desempenho visual nas atividades cotidianas. Análise das necessidades de modificações ambientais e de adaptações de materiais para favorecer a melhor utilização do resíduo visual.

IR017 Intervenção Interdisciplinar no Processo de Reabilitação de Pessoas com Deficiência Visual

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Aborda conteúdos teóricos e práticos referentes à deficiência visual. Introduz e conceitua aspectos históricos e situação atual da reabilitação de adolescentes e adultos com deficiência visual. Caracteriza as principais atividades do processo de reabilitação. Discute os recursos utilizados nos processos terapêuticos sob a perspectiva interdisciplinar.

IR018 Deficiência Visual: Processo de Habilitação por meio de Atividades Lúdicas

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Análise crítica e objetiva da habilitação de crianças com deficiência visual. Caracterização da cegueira e da baixa visão no processo de desenvolvimento infantil. Uso de atividades lúdicas em perspectiva interdisciplinar.

IR019 Estudos Avançados nas Alterações de Voz e da Deglutição

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Aprofundamento, discussão e reflexão sobre o fazer fonoaudiológico nas áreas de voz e da motricidade oral com enfoque em disfagia. Estudo e discussão de pesquisas atuais nas disfonias e disfagias orofaríngeas.

IR020 Representações de Deficiência no Cinema

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: A constituição histórica das concepções sobre deficiência. Representações de deficiência nas mídias. Conceituação de "disability studies". Fundamentos da linguagem do cinema como suporte para apreciação e crítica. Deficiência na família, na escola e na sociedade pelo olhar do cinema. O uso do cinema que tematiza deficiência como metodologia de ensino na formação de educadores e profissionais de saúde.

Bibliografia: ALBRECHT, Gary L.; SEELMAN, Katherine D.; BURY, Michael. Handbook of disability studies. London: Sage Publications, 2001. BANKS-Leite, Luci; GALVÃO, Izabel. Educação de um selvagem: as experiências pedagógicas de Jean Itard. São Paulo: Cortez, 2000. CITELLI, Adilson (org.). Outras linguagens na escola: publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. São Paulo: Cortez, 2000. DAVI, Lennard J. Crips strike back: the rise of disability studies. American Literary History. V. 11 (3): p.500-512, 1999. FABRIS, Eli T. H.; LOPES, Maura Corcini. O olhar do cinema sobre a diferença. IN: Moita Lopes, L.P. e Bastos, L.C. Identidades: recortes multi e interdisciplinares. Campinas, Mercado de Letras: 2002. FISCHER, Rosa M. B. Docência, cinema e televisão: questões sobre formação ética e estética. Revista Brasileira de Educação, v. 14, p. 93-101, 2009. LINTON, Simi. Claiming disability: knowledge and Identify. New York: NYU Press, 1998. LONGMORE, Paul K.; UMANSKY, Lauri. The New disability history: America Perspectives. New York: NYU Press, 2001. NORDEN, Martin F. Cinema of isolation: a history of physical disability in the movies. New York: Rutgers University Press, 1994. TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro; LOPES, José de Souza Miguel. A escola vai ao cinema. São Paulo: Autêntica, 2003. THOMSON, Rosemarie Garland. Freakery: cultural spectacles of extraordinary body. New York: NYU Press, 1996.

IR021 Atenção Integral e Reabilitação da Infância à Senescência

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Exercício analítico e crítico do processo de reabilitação da infância à senescência no contexto das

políticas públicas de saúde. Atualização no acompanhamento terapêutico em fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia e áreas afins. Atendimento individual e grupal. Análise de atividades terapêuticas. Atenção integral e humanizada: discussão de casos clínicos em uma perspectiva multi e interdisciplinar. A família no processo terapêutico.

IR022 Surdez, Linguagem e suas Interfaces

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Processos de diagnóstico da surdez e de terapia em linguagem tendo em vista compreender o sujeito surdo em seu contexto social e cultural. O papel da linguagem no processo terapêutico. Aspectos do letramento na surdez. A qualidade de vida e a inclusão escolar no acompanhamento de sujeitos surdos. Discussão de casos: da avaliação inicial à inserção na escola, a multi e a interdisciplinaridade.

IR023 Estudos da Família e Deficiência

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Tem como finalidade a compreensão da família a partir de dois eixos. Um, relacionado à sua estrutura e organização, buscando entender seu caráter histórico, isto é, verificando como a família tem assumido diferentes formas de organização e cumprido funções e papéis diferenciados. Discute, especificamente, a organização da família brasileira e algumas de suas características na contemporaneidade. O segundo eixo toma como base para discussão as repercussões familiares à situação de deficiência em um membro, estudando as mudanças na dinâmica familiar, as situações de crise e as redes de apoio acionadas pelas famílias para lidar com a deficiência. Dá atenção especial à reflexão sobre as famílias em situação de vulnerabilidade.

IR024 Recursos e Práticas em Tecnologia Assistiva

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Tecnologia Assistiva: conceito, recursos, abrangência e prática. Adaptações de vida diária. Sistemas suplementares e alternativos de comunicação. Funcionalidade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida. Autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

IR025 História da Reabilitação e da Educação Especial

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudar as concepções de deficiência historicamente constituídas. Apresentar os modos de tratamento de pessoas com deficiências desde as sociedades greco-romanas até o século XXI. Analisar criticamente as iniciativas europeias de institucionalização de pessoas identificadas como diversas e estudar os primórdios das iniciativas de educação especial e treinamento de pessoas com deficiência. Discutir sobre os reflexos da institucionalização na educação especial e reabilitação no Brasil. Estudar o aprimoramento nos processos de diagnóstico e avaliação na educação especial e reabilitação. Estudar os movimentos de grupos organizados de pessoas com deficiência e a conquista de direitos.

IR026 Tópicos em Clínica de Linguagem e Interdisciplinaridade

T:15 E:15 L:0 S:15 C:3 P:3

Ementa: Refletir sobre questões teóricas, metodológicas e clínicas relacionadas às falas sintomáticas. Abordar a articulação entre autores que reconhecem a ordem própria da língua e sua função na estruturação do sujeito falante. Tratar da relação erro e fala sintomática, principalmente na fala de crianças em processo de aquisição da linguagem. Refletir sobre os principais momentos clínicos (entrevista inicial, avaliação/diagnóstico e processo terapêutico) na clínica de linguagem e tratar de suas relações com outras áreas do conhecimento: a Linguística, a Fonoaudiologia, a Psicologia, a Educação, entre outras.

IR027 Estatística Aplicada à Área da Saúde e da Educação

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Apresenta base epistemológica da pesquisa científica. Oferece uma visão geral introdutória de métodos estatísticos que contribuem para o conhecimento científico interdisciplinar. Apresenta a metodologia estatística de forma conceitual, com ênfase interpretativa para pesquisadores da área da saúde e da educação. Prepara o aluno para o uso e a análise crítica dos métodos estatísticos em pesquisas nas áreas da saúde e da educação.

IR028 Seminário Avançado I

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Apresentação e discussão dos projetos com a participação de alunos e docentes. Aprofundamento teórico de temas de interesse comum.

IR029 Seminário Avançado II

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Apresentação e discussão dos projetos com a participação de alunos e docentes. Aprofundamento teórico de temas de interesse comum.

IR030 Perspectiva Interdisciplinar na Reabilitação

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estuda o diálogo entre áreas de conhecimento que compõem a reabilitação. Analisa as tensões e possibilidades de práticas e pesquisas interdisciplinares. Discute parcerias multi e interdisciplinares em projetos de pesquisa. Estuda práticas de interdisciplinaridade em grupos e redes de pesquisa. Analisa a produção de conhecimento em interdisciplinaridade e reabilitação

IR031 Baixa Visão: Avaliação Quantitativa e Qualitativa

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Conceitos e características da baixa visão, recursos de tecnologia assistiva. Tipos e objetivos de avaliação. Procedimentos metodológicos de avaliação: aspectos quantitativos e qualitativos. A avaliação como parte integrante do processo ensino-aprendizagem. Avaliação do desempenho visual nas atividades cotidianas. Análise das necessidades de modificações ambientais e de adaptações de materiais para favorecer a melhor utilização do resíduo visual. Discussão de casos clínicos: da entrevista à alta terapêutica, a interdisciplinaridade e o acompanhamento integrado à família. Orientações escolares e profissionais

IR032 Interdisciplinaridade na Reabilitação da Deficiência Visual

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Aborda conteúdos teóricos e práticos referentes à deficiência visual. Introduz e conceitua aspectos históricos e situação atual da reabilitação de adolescentes e adultos com deficiência visual. Caracteriza as principais atividades do processo de reabilitação. Discute os recursos utilizados nos processos terapêuticos sob a perspectiva interdisciplinar

MF703 Aspectos Farmacológicos do Tabagismo

T:15 E:15 L:15 S:15 C:4 P:3

Ementa: Esta disciplina visa introduzir o aluno às alterações morfológicas e funcionais causadas por constituintes do tabaco, especialmente a nicotina. Aulas práticas utilizando animais possibilitarão a melhor compreensão dos efeitos agudos da nicotina sobre o sistema cardiovascular. Aulas teóricas abordarão: 1 - Epidemiologia dos distúrbios cardiovasculares causados pelo tabagismo; 2 - Farmacologia da nicotina; farmacocinética e farmacodinâmica; 3 - Adição ao fumo: papel da nicotina em uso terapêutico da mesma.

MF704 Farmacologia da Hipertensão Arterial

T:15 E:15 L:30 S:15 C:5 P:3

Ementa: Em aulas teóricas e práticas, serão estudados os mecanismos de regulação da pressão arterial e fisiopatologia da doença. Após estas aulas introdutórias, os fármacos anti-hipertensivos serão abordados quanto à cinética, dinâmica e efeitos colaterais.

MF719 Farmacologia do Endotélio

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Os mediadores sintetizados pelo endotélio: prostaciclina, óxido nítrico e endotelina. Suas relações e a modulação da sua produção pela interação das células endoteliais com o sangue.

MF720 Tópicos de Farmacologia 1

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

MF721 Tópicos de Farmacologia 2

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

MF722 Tópicos de Farmacologia 3

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

MF723 Tópicos de Farmacologia 4

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

MF724 Tópicos de Farmacologia 5

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

MF725 Tópicos de Farmacologia 6

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

MF727 Farmacologia da Junção Neuromuscular

T:30 E:0 L:30 S:30 C:6 P:3

Ementa: Importância do uso da junção neuromuscular como instrumento para o estudo do modo de ação de drogas e toxinas nas sinapses periféricas. Morfologia e fisiologia da junção neuromuscular, evolução histórica, toxinas e substâncias que interferem na neurotransmissão. Miorrelaxantes, seu mecanismo de ação, sinergismo e antagonismo com outras drogas, toxicologia.

MF728 Imunotoxicologia

T:15 E:30 L:30 S:15 C:6 P:3

Ementa: Esta disciplina visa introduzir o aluno ao estudo das modificações na homeostase do sistema imunológico que podem resultar da exposição a drogas e agentes químicos. Através de aulas práticas e seminários apresenta-se uma visão da sensibilidade do sistema imunológico, desde o crescimento e diferenciação na medula óssea das células precursoras até os aspectos funcionais das células maduras e seus produtos solúveis, à ação de xenobióticos.

MF733 Atualidades em Farmacologia

T:75 E:0 L:0 S:0 C:5 P:3

Ementa: A presente disciplina visa a participação dos alunos em seminários sobre tópicos atualizados em Farmacologia, os quais serão apresentados por especialistas da área.

MF744 Temas Avançados em Farmacologia

T:60 E:0 L:0 S:30 C:6 P:3

Pré-Req.: MF733/AA200

Ementa: Esta disciplina visa colocar o aluno em contato com temas atualizados em farmacologia. Será composta por palestras e seminários, apresentados por professores convidados.

MF747 Tópicos Avançados em Imunotoxicologia

T:30 E:0 L:15 S:15 C:4 P:3

Ementa: Visa o estudo dos vários vetores (anticorpos, bactérias, citocinas, substâncias químicas e xenobióticos) que provocam alterações na resposta imune, proporcionando excelentes modelos para elucidação dos mecanismos que resultam em imunotoxicidade.

MF748 Imunomodulação Produzida por Plantas Medicinais

T:30 E:0 L:15 S:15 C:4 P:3

Ementa: Estudo do mecanismo de imunomodulação de plantas medicinais com indicação popular ou científica de atividade no sistema imune, através de modelos experimentais.

MF787 Desenho Experimental

T:60 E:0 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: O objetivo desta disciplina é iniciar o aluno aos conceitos básicos de como desenhar um estudo experimental ou clínico e como avaliar estudos relatados na literatura. Os assuntos a serem abordados incluem: o que é um experimento, a composição e avaliação de um trabalho científico, tipos de desenhos experimentais, fatores importantes na elaboração de um experimento ou estudo clínico, formulação de hipóteses, inferência estatística, introdução à estatística básica, análise de variância, testes paramétricos e não-paramétricos, escolha do teste estatístico apropriado, e estudos de casos.

MF788 Ética no Uso de Animais em Pesquisa

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Este curso tem como objetivo conscientizar o aluno quanto ao uso ético de animais na pesquisa. Serão abordados aspectos como a necessidade de uso de animais, dor e sofrimento em animais, seus direitos e legislação (nacional e internacional) sobre o uso correto de animais, métodos alternativos à experimentação com animais (os três Rs), etc. Também serão considerados aspectos práticos como desenho experimental, registros/controlado de uso de animais, anestesia, analgesia e eutanásia. Haverá consideração do uso de animais em áreas de pesquisa como a bioengenharia, patentes genéticas e biossegurança. Os conceitos básicos serão exemplificados e reforçados com estudos de casos em pesquisa básica e aplicada.

MF789 Receptores e Sinalização Intracelular

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: O objetivo desta disciplina é familiarizar o aluno com os tipos de receptores encontrados em células de animais e os seus mecanismos de ação. Para isso, haverá discussão das principais classes de receptores e dos princípios de nomenclatura. Serão discutidas a estrutura, biossíntese e reciclagem de receptores, e a importância destes fenômenos na taquifilaxia, na dessensibilização, e nos caminhos intracelulares ativados por receptores. Também, serão abordadas a biossíntese, degradação e ação intracelular de segundo mensageiros, tais como nucleotídeos

cíclicos, óxido nítrico, fosfolípidos (e derivados como fosfoinositóis, prostaglandinas, tromboxano, leucotrienos, etc.), e o controle de níveis intracelulares de cálcio. Os tipos, funções e controle de fosforilação, e o papel de diversos fatores envolvidos em respostas mitogênicas serão considerados, bem como as implicações clínicas de receptores ou caminhos de sinalização intracelular defeituosos.

MF790 Canais Iônicos

T:60 E:0 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: Os canais iônicos desempenham um papel importante em grande parte das funções fisiológicas no organismo. Este curso apresentará uma introdução ao estudo de canais iônicos onde serão abordados teorias, modelos e técnicas comumente usados para estudar esses canais, bem como a estrutura, classificação, distribuição e funções dos principais grupos de canais iônicos (canais voltage-dependente, canais ativados por receptores, etc.) dos íons Ca²⁺, Cl⁻, K⁺ Na⁺.

MF791 Interações Droga-Receptor

T:60 E:15 L:0 S:0 C:5 P:3

Ementa: Este curso abordará aspectos da interação droga-receptor considerando os conceitos de curvas dose-resposta, agonistas e antagonistas, atividade intrínseca, eficácia, reserva de receptores, e o desenvolvimento de diversos modelos experimentais e matemáticos para estudar e explicar estas interações. Serão discutidos os métodos utilizados na determinação de parâmetros tais como: ED₅₀, IC₅₀, K_d, pA₂, e número de receptores (estudos de binding), e também haverá discussão dos diferentes tipos de antagonismo.

MF792 Imunofarmacologia

T:30 E:30 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Visão geral dos imunomoduladores enfatizando o mecanismo de ação, o uso terapêutico e possíveis interações medicamentosas.

MF793 Fisiopatologia do Processo Inflamatório Experimental

T:60 E:0 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: O curso tem por objetivo discutir a natureza do processo inflamatório sob a ótica de novos mediadores recentemente descritos tais como o óxido nítrico e as endotelinas. Serão, ainda, discutidas as recentes descobertas sobre as ciclooxigenases constitutivas e induzíveis (COX-1 e COX-2) e a modulação destas enzimas pelo óxido nítrico. O potencial emprego terapêutico de novos anti-inflamatórios não esteroidais (nitro-AINE) também será abordado durante o curso.

MF794 Tópicos em Reações de Hipersensibilidade Aplicados à Dermatologia e à Cosmetologia

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

Pré-Req.: MF747

Ementa: A disciplina aborda aspectos relacionados à reações de hipersensibilidade tipos I, II, III e IV inerentes à aplicação tópica de produtos utilizados em dermatologia e cosmetologia.

MF795 Tópicos em Imunofisiopatologia Cutânea

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

Pré-Req.: MF747

Ementa: A disciplina aborda aspectos relacionados à reações bioquímicas e imunológicas da pele, bem como a fisiopatologia das principais doenças dermatológicas.

MF796 Tópicos em Imunocosmetologia

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

Ementa: A disciplina aborda aspectos das reações imunológicas e toxicológicas da pele e suas implicações na área cosmética e dermatológica.

MF797 Farmacologia do Músculo Liso e da Resposta Inflamatória

T:15 E:0 L:0 S:30 C:3 P:3

Ementa: A disciplina visa a apresentação e discussão de temas atuais de farmacologia voltados à resposta inflamatória e reatividade de músculo liso vascular e não vascular.

MF798 Farmacogenética

T:30 E:0 L:0 S:15 C:3 P:3

Ementa: Este curso visa familiarizar os alunos com as bases genéticas da variabilidade de respostas às drogas. Para isto, serão abordados princípios básicos de genética molecular relevantes para a Farmacogenética, bem como suas aplicações no estudo de polimorfismos genéticos. Ênfase maior será dada ao estudo de polimorfismos genéticos que

afetam a farmacocinética e a farmacodinâmica de drogas frequentemente usadas em Medicina.

MF799 Fisiologia, Fisiopatologia e Farmacologia da Circulação Pulmonar

T:60 E:0 L:0 S:15 C:5 P:3

Ementa: Este curso proporcionará um entendimento de: a) bases fisiológicas da regulação da circulação pulmonar; b) alterações fisiopatológicas mais comuns de doenças que afetam a circulação pulmonar, com ênfase maior nas embolias pulmonares; c) mecanismos de ação de drogas usadas atualmente ou em desenvolvimento para tratar distúrbios circulatórios pulmonares.

MF800 Espécies Reativas e Oxigênio e Nitrogênio: Moduladores da Resposta Celular

T:15 E:0 L:0 S:30 C:3 P:3

Ementa: Esta disciplina visa apresentar aos alunos como as espécies reativas de oxigênio e nitrogênio podem ser formadas e modificar funções de diferentes células e também mostrar a associação entre a mudança na produção desses radicais livres em algumas patologias.

MF801 Capacitação em Histomorfometria

T:30 E:15 L:15 S:0 C:4 P:3

Pré-Req.: AA200

Ementa: Princípios e técnicas básicas em análise qualitativa de imagens digitais obtidas a partir de preparados histológicos e citológicos (incluindo espécimes submetidos a técnicas de imunocoloração/imunofenotipagem).

MF802 Tópicos com Ênfase em Toxicologia de Sistemas

T:60 E:0 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: Nesta disciplina serão revisados os fundamentos básicos da toxicologia dos órgãos e sistemas, com ênfase nas alterações morfofisiológicas decorrentes da interação do organismo com os principais xenobióticos. A cada tópico (correspondente a um órgão ou sistema), serão abordados os quadros de intoxicação mais frequentes na prática e os principais modelos experimentais de lesão decorrente de uso de substâncias tóxicas.

MF803 Agentes Imunomoduladores e Processos Intracelulares

T:0 E:30 L:30 S:30 C:6 P:2

Ementa: Atividade moduladora imunoematopoética de compostos de origem vegetal ou sintética nos processos intracelulares associados com eventos geradores de proliferação, diferenciação e citotoxicidade.

MF804 Análise de Redação de Trabalhos Científicos

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

Ementa: O processo de confecção de projetos de pesquisa, incluindo seus orçamentos, bem como relatórios de progressão e finais, constituem ponto pouco abordado de forma sistemática nos programas de pós-graduação, principalmente no Mestrado, nas IES de nosso país. Por outro lado, também ocorre algum descaso quanto à falta de sistematização que permita aos mestrandos e doutorandos entenderem o processo de redação das publicações decorrentes de seus projetos de tese finalizados. Assim, esta disciplina ensinar a alunos de Mestrado e Doutorado a sistemática necessária para confecção de projetos, relatórios e publicações, através de aulas teóricas e práticas com abordagem direta e completa do processo envolvido na execução adequada dos mesmos.

MF805 Tópicos de Farmacologia 7

T:0 E:0 L:0 S:30 C:2 P:3

MF806 Tópicos de Farmacologia 8

T:0 E:0 L:0 S:30 C:2 P:3

MP500 Seminário de Pesquisa I

T:0 E:0 L:30 S:0 C:2 P:3

Ementa: Desenvolver através de discussão de temas avançados, journal clubs e seminários, no âmbito do laboratório de pesquisa, uma visão crítica e um aprofundamento do conhecimento metodológico uma área específica do conhecimento. Através de uma análise objetiva e crítica da literatura, abordar os aspectos epistemológicos da medicina, a medicina com ciência, aspectos metodológicos da elaboração do trabalho científico, planejamento científico, as diferentes formas de publicação, os aspectos éticos da pesquisa, e o conhecimento de avaliação científica por pares.

MP501 Seminário de Pesquisa II

T:0 E:0 L:30 S:0 C:2 P:3

Ementa: Desenvolver através de discussão de temas avançados, jornal clubs e seminários, no âmbito do laboratório de pesquisa, uma visão crítica e um aprofundamento do conhecimento metodológico uma área específica do conhecimento. Através de uma análise objetiva e crítica da literatura, abordar os aspectos epistemológicos da medicina, a medicina com ciência, aspectos metodológicos da elaboração do trabalho científico, planejamento científico, as diferentes formas de publicação, os aspectos éticos da pesquisa, e o conhecimento de avaliação científica por pares.

MP601 Imunologia e Fisiologia do Sistema Imune

T:0 E:60 L:60 S:30 C:10 P:3

Ementa: Oferecer aos alunos bases necessárias para compreensão dos fenômenos ligados a fisiologia e fisiopatologia do sistema imune na criança.

MP605 Hematologia e Oncologia Infantil

T:0 E:15 L:45 S:30 C:6 P:3

Ementa: Desenvolvimento do sistema hematopoético. Fatores que influenciam a maturação e a vida média das hemácias. Distúrbios da membrana da hemácia e do seu metabolismo. A estrutura e a função da hemoglobina normal. Anemias carenciais. Hemoglobinopatias. Enzimopatia eritrocitária. Doença hemolítica Isoimune. Anemias hemolíticas autoimunes. Aplasia de medula. O sistema fagocitário: estrutura e função. Distúrbios da granulopoiese e função granulocítica. Linfocitose, imunoglobulina e sistema de complemento. Fisiologia da coagulação. Fisiologia plaquetária. Distúrbios congênitos da coagulação. Distúrbios da função plaquetária. Trombopenias. Coagulação intravascular disseminada: dificuldades diagnóstica e terapêutica. Leucemias: classificação morfológica e imunológica. Leucemias: diagnóstico clínico.

MP607 Endocrinologia Pediátrica

T:15 E:15 L:45 S:15 C:6 P:1

Ementa: Crescimento e desenvolvimento puberal normal e anômalo. Diferenciação sexus normal e seus distúrbios. Doenças tireoidianas. Diabetes mellitus. Hipopituitarismo. Hormônio de crescimento., Distúrbios suprarrenais e corticoterapia.

MP608 Pediatria Social e Comunitária

T:0 E:60 L:60 S:30 C:10 P:3

Ementa: A situação da saúde hoje no Brasil. Indicadores e sua variação por estrato social e geográfico. Histórico das políticas de saúde e de assistência à criança. Suplementação alimentar como forma de enfrentamento médico da desnutrição. Programa materno-infantil como enfrentamento médico da mortalidade infantil. Assistência integral à criança. Ações básicas de saúde/rede de atenção primária. As transformações em busca de resolutividade.

MP610 Nutrição na Infância I

T:15 E:60 L:0 S:45 C:8 P:2

Ementa: Nutrição e crescimento. Peculiaridades digestivas do lactente. Aleitamento materno. Produção de alimentos no Brasil. Alimentos do desmame. Dieta e patologias.

MP619 Saúde da Criança em Idade Escolar

T:15 E:60 L:0 S:45 C:8 P:3

Ementa: Peculiaridades. Epidemiologia. Programas nacionais e internacionais. Medicalização. Fracasso escolar. Análise crítica ante a problemática geral relativa ao escolar.

MP625 Epidemiologia e Nutrição

T:15 E:60 L:0 S:45 C:8 P:3

Ementa: Definição e aplicação da epidemiologia em investigação de problemas nutricionais. Aplicação de antropometria na avaliação do Estudo Nutricional. Diferentes modelos de investigação. Vigilância nutricional.

MP626 Pneumologia Pediátrica

T:30 E:0 L:0 S:45 C:5 P:3

Ementa: Ventilação e perfusão pulmonar. Capacidade de difusão pulmonar; mecânica estática e dinâmica; músculos respiratórios. Fadiga muscular; transporte de gases (O₂ e CO₂) no organismo; laboratório de provas de função pulmonar; Programas para o controle das infecções respiratórias agudas no Brasil; tuberculose: aspectos clínicos, diagnósticos, terapêuticos e epidemiologias; mecanismos de defesa do trato respiratório e imunologia pulmonar; pneumonias crônicas e de repetição; processos intersticiais crônicos; fibrose cística: aspectos clínicos, diagnósticos, terapêuticos. Modelo para atendimento ambulatorial; Asma: aspectos etiopatogênicos e terapêuticos; radiologia pulmonar.

MP627 Controle de Infecção Hospitalar

T:15 E:30 L:0 S:30 C:5 P:3

Ementa: Aspectos conceituais e a importância das infecções adquiridas no hospital; organização de uma comissão de controle de infecção hospitalar e determinação das prioridades no controle de infecção; vigilância epidemiológica das infecções hospitalares; Conceitos e métodos de coleta de dados para identificação das infecções hospitalares; elaboração de relatórios e manuseio dos dados coletados; conceito estatístico em infecção hospitalar, análise de dados; surtos epidêmicos intra-hospitalares identificação e controle.

MP629 Imunologia II Fisiopatologia Sistema Imune na Criança

T:0 E:60 L:60 S:30 C:10 P:3

Ementa: Imunidade natural e adquirida para vírus, bactérias, protozoários, fungos, helmintos; imunodeficiências primárias e secundárias; avaliação laboratorial das imunodeficiências; atopia: asma brônquica e rinite; atopia: dermatite atópica; dermatite atópica e urticária; doenças imunológicas dos sistemas: nervoso, endócrino, osteoarticular, renal e do colágeno.

MP630 O Recém-Nascido de Baixo Peso (RNBP)

T:15 E:60 L:0 S:45 C:8 P:3

Ementa: Características do crescimento e maturação fetal, epidemiologia do RNBP; atenção perinatal ao RNBP; monitorização do RNBP; nutrição do RNBP; ética na atenção neonatal; prognóstico do RNBP; regionalização da atenção neonatal.

MP635 Fundamentos Fisiopatologia Clínica Distúrbios Motores Aparelho Digestivo Infância

T:15 E:15 L:15 S:30 C:5 P:3

Ementa: Fisiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas e métodos clínicos e laboratoriais para estudos dos distúrbios motores do aparelho digestivo, incluindo fisiologia e fisiopatologia da deglutição, da motilidade esofágica, gástrica, dos intestinos delgado e grosso. Aulas práticas: Phmetria, esvaziamento gástrico em ratos, monometria anorretal. Regulação neuro-humoral da motilidade gastrointestinal.

Obs.: Esta disciplina é eletiva para o curso de Saúde da Criança e do Adolescente. Substituindo MP602 e MP603.

MP637 Toxinologia Clínica em Pediatria I

T:30 E:15 L:0 S:15 C:4 P:1

Ementa: Epidemiologia, manifestações clínicas, complicações, alterações laboratoriais, imunodiagnóstico e tratamento dos acidentes por aracnídeos, himenópteros e lepidópteros de importância médica no Brasil. Mecanismo de ação das peçonhas de aracnídeos do gênero Tityus, Phoneutria, Loxosceles e Latrodectus; de abelhas e de lagartas do gênero Lonomia. (Observação: Disciplina Eletiva).

MP638 Toxinologia Clínica em Pediatria II

T:30 E:15 L:0 S:15 C:4 P:1

Ementa: Epidemiologia, manifestações clínicas, complicações, alterações laboratoriais, imunodiagnóstico e tratamento dos acidentes por serpentes de importância médica no Brasil. Mecanismo de ação das peçonhas de serpentes dos gêneros Bothrops, Crotalus, Micrurus, Lachesis e Philodryas.

MP639 Introdução à Análise Estatística Biomédica

T:15 E:15 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: População e amostragem; a distribuição normal; medidas de dispersão e variabilidade; métodos paramétricos vs. Métodos não paramétricos; testes de hipótese: uma variável, duas variáveis e mais de duas variáveis; regressão e correlação lineares; testes de adesividade; tabelas de contingência e a análise de variáveis dicotômicas; noções sobre o uso da regressão logística; regras para a apresentação de dados estatísticos.

Obs.: Disciplina obrigatória para o Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

MP641 Tópicos em Saúde da Criança e do Adolescente

T:15 E:30 L:0 S:45 C:6 P:3

MP642 Tópicos em Saúde da Criança e do Adolescente "A"

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:3

MP643 Tópicos em Saúde da Criança e do Adolescente "B"

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:3

MP644 Tópicos em Saúde da Criança e do Adolescente "C"

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:3

MP645 Metodologias de Pesquisas Aplicadas à Saúde da Criança e do Adolescente

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Conceitos básicos e aplicação da epidemiologia em saúde da criança. Medidas de frequência e de associação. Morbidade e Mortalidade. Estudos descritivos. Estudos analíticos: caso-controle, coorte, transversais e de intervenção. Validação. Metanálise.

Obs.: Disciplina obrigatória para o Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

MP646 Pedagogia Médica e Didática Especial em Saúde da Criança e do Adolescente

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estratégia de ensino aprendizagem; objetivo, conteúdo, método e avaliação de um plano de curso; métodos e técnicas de ensino coletivo e individual; ensino-aprendizagem na graduação, residência médica e pós-graduação; ensino e pesquisa, técnicas de ensino-aprendizagem através de monitoria beira do leito, ética no ensino; ética do professor; bioética no ensino médico; informática; recursos audiovisuais; formas alternativas de ensino: ensino baseado em problema, psicodrama, etc.

Obs.: Disciplina obrigatória para o Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

MP647 Seminários Avançados de Pesquisa

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Apresentação e discussão das teses desenvolvidas pelos alunos, em seus diferentes estágios de andamento. Será desenvolvida em forma de seminários em que cada aluno apresenta o trabalho sob a supervisão do seu orientador.

Obs.: Disciplina obrigatória para o Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

MP650 Redação Científica

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Discussão de projetos de pesquisa e artigos científicos.

Obs.: Disciplina obrigatória para o Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

MP681 Crescimento e Desenvolvimento

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Pré-Req.: AA200

Ementa: Fornecer aos alunos os conhecimentos de fisiologia do crescimento e desenvolvimento humanos e a fisiopatologia dos seus principais distúrbios.

Obs.: Disciplina obrigatória para o Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

MP682 Seminários Avançados de Pesquisa I

T:0 E:0 L:0 S:45 C:3 P:3

Ementa: Apresentação e discussão das teses desenvolvidas pelos alunos, em seus diferentes estágios de andamento, além de apresentação e discussão de projetos de pesquisa. Será desenvolvida em forma de seminários em que cada aluno apresenta o trabalho sob a supervisão do seu orientador.

Obs.: Disciplina obrigatória para o Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente.

PA802 Oncopatologia Urológica

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:1

Ementa: Conceitos anatomopatológicos atuais e métodos diagnósticos nas neoplasias do trato unitário e genital masculino.

PA803 Patologia das Glomerulonefrites

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Conceitos anatomopatológicos atuais e métodos diagnósticos na glomerulonefrite.

PA804 Patologia Cervical

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

Ementa: Estudo anatomo-clínico dos processos inflamatórios e neoplásicos do colo uterino, visando diagnóstico citológico, histopatológico, conduta clínica e seguimento.

PA806 Patologia da Placenta

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Desenvolvimento, anatomia e histologia. Alterações macroscópicas e microscópicas. Placenta em: gravidez prolongada, doenças fetais, trabalho de parto prematuro e em gravidez gemelar. Placentites. Placenta e óbito fetal intrauterino; Aborto. Imunologia da placenta. Doença trofoblástica da gestação. Cordão e membranas.

PA811 Patologia dos Linfonodos e Baço

T:60 E:0 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Imunobiologia dos órgãos linfoides nos processos reacionais e neoplásicos; aspectos morfológicos e clínicos.

PA814 Patologia e Fisiopatologia do Miocárdio

T:45 E:0 L:0 S:15 C:4 P:2

Ementa: Introdução, metodologia da morfologia em geral; Técnica da microscopia ótica e microscopia eletrônica; sobre carga; hipertrofia e hiperplasia; atrofia, degeneração e necrose; alterações isquêmicas; alterações pós-cirúrgicas; miocardites (a) não granulomatosa (b) granulomatosa; alterações após transplante; cardiomiopatias primárias; cardiomiopatias secundárias (a); cardiomiopatias secundárias (b); cardioneuropatias; tumores primários e secundários; particularidades da adaptação na infância.

PA815 Tópicos em Dermatopatologia

T:30 E:0 L:15 S:15 C:4 P:3

PA816 Tópicos em Patologia Ginecológica

T:30 E:0 L:15 S:15 C:4 P:3

PA818 Tópicos em Patologia de Cabeça e Pescoço

T:30 E:0 L:15 S:15 C:4 P:3

PA819 Tópicos em Citologia

T:30 E:0 L:15 S:15 C:4 P:3

PA820 Uropatologia Diagnóstica

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Utilizando-se de preparados histológicos, a disciplina visa discutir os diagnósticos diferenciais mais importantes em uropatologia diagnóstica. Abrange processos patológicos dos rins, vias urinárias baixas e aparelho genital masculino. Enfatizam-se os diagnósticos diferenciais que implicam em alterações de conduta terapêutica. A disciplina é de interesse exclusivo de anatomopatologistas.

PA821 Nefropatologia Diagnóstica

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Utilizando-se de biópsias renais processadas para microscopia óptica comum, imunofluorescência e microscopia eletrônica. A disciplina visa discutir os diagnósticos diferenciais (anatômicos e nosológicos) mais importantes em nefropatologia diagnóstica. Enfatizam-se os diagnósticos diferenciais que implicam em alterações de conduta terapêutica. A disciplina é de interesse quase exclusivo de anatomopatologistas.

PA825 Metodologia Científica

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:1

Ementa: Conceitos históricos e contemporâneos de ciência. O exercício da medicina versus medicina como ciência. Medicina e pseudociência. Aspectos epistemológicos da medicina. Metodologia da elaboração de um trabalho científico. Formas modernas da pesquisa bibliográfica. Papel da hipótese científica. Planejamento científico: trabalho prospectivo e retrospectivo. Estudo duplo cego, importância do planejamento estatístico. Testes estatísticos uni e multivariados. Aspectos éticos da pesquisa com homem ou animais. Formas e peculiaridades da comunicação científica: painel, comunicação oral e publicação. Redação de um trabalho científico. Diferentes formas de publicação. Avaliação de ciência: análise crítica de publicações, avaliação de trabalhos científicos por "peer review", "ranking" das revistas, Science Citation Index, conceito de avaliação da produção científica. Conceito de Pós-graduação. Agências de fomento à pesquisa.

PA826 Técnicas Especiais Aplicadas à Patologia

T:60 E:0 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Aplicação de técnicas especializadas no diagnóstico histológico em anatomia patológica: histoquímica, imunofluorescência, microscopia eletrônica, imuno-histoquímica, morfometria, análise de imagens, microscopia confocal, métodos de citometria, etc.

PA829 Avanços em Oncopatologia Osteoarticular

T:30 E:0 L:15 S:15 C:4 P:3

Ementa: Estudo em profundidade das lesões neoplásicas dos ossos e articulações, tendo como objetivo desenvolver no aluno um raciocínio lógico à interpretação dos elementos clínicos radiológicos e anatomopatológicos nos seguintes tópicos: Histologia, fisiologia do sistema ósteo-articular e alterações patológicas básicas. Importância dos estudos de imunohistoquímica e microscopia eletrônica na interpretação diagnóstica dos tumores ósseos primários e metastáticos. Tumores do tecido ósseo. Tumores com formação de cartilagem. Tumores de células gigantes. Tumores da medula óssea. Tumores vasculares. Tumores do tecido conjuntivo e outros de origem mais rara. Lesões

ósseas pseudotumorais. Tumores metastáticos no esqueleto. Tumores e lesões pseudotumorais da membrana sinovial.

PA830 Tópicos em Patologia Hepática

T:30 E:0 L:15 S:0 C:3 P:3

PA831 Patologia Molecular

T:15 E:15 L:30 S:0 C:4 P:3

Ementa: Introdução à Patologia Molecular aplicada ao diagnóstico, prognóstico e predição de resposta terapêutica. Desenvolvimento histórico da Patologia: da morfologia à Patologia Molecular. Genômica: princípios e técnicas. Mutações e sua detecção. Técnicas de hibridização molecular, técnicas de amplificação e sequenciamento. Técnicas moleculares "in situ": Transcriptômica: princípios e técnicas. Técnicas de "micro array". Proteômica: princípios e técnicas. Imunoistoquímica: antígenos, anticorpos, marcadores teciduais. Quantificação em imunoistoquímica. Atividade prática no laboratório de imunoistoquímica e hibridização.

PA832 Patologia do Transplante de Órgãos

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Utilizando-se de preparados histológicos, a disciplina visa discutir os diagnósticos diferenciais mais importantes em patologia do transplante de órgãos, com ênfase naqueles que implicam alteração de conduta terapêutica.

PA833 Patologia do Trato Gastrointestinal

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Utilizando-se de preparados histológicos, a disciplina visa discutir os diagnósticos diferenciais mais importantes em patologia do esôfago, estômago, intestinos (delgado e grosso), canal anel, vesícula biliar e pâncreas. Enfatizam-se os diagnósticos diferenciais que implicam obtenção de conduta terapêutica.

PC008 Imunoquímica Aplicada à Patologia Clínica

T:15 E:0 L:0 S:15 C:2 P:3

Ementa: Antígenos/determinantes antigênicos, imunoglobulinas/anticorpos, sistema complemento, técnicas de separação de proteínas, técnicas imunológicas para a detecção de antígenos e anticorpos e desenvolvimento de técnicas imunoenzimáticas.

PC016 O Papel das Citocinas na Ativação e Regulação da Resposta Imune

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: O papel das citocinas, quimiocinas e seus receptores na resposta imune e inflamatória. Células produtoras e principais efeitos. Modulação da resposta mediada por citocinas/quimiocinas e aplicações terapêuticas.

PC018 Atualização em Metabolismo de Lipoproteínas Plasmáticas

T:15 E:30 L:15 S:0 C:4 P:3

Ementa: Análise e discussão de questões teóricas, metodológicas e de dados experimentais pertinentes à área de metabolismo de lipoproteínas plasmáticas, incluindo tópicos da resposta inflamatória nas dislipidemias.

PC022 Bases Celulares e Moleculares da Resposta Imunológica

T:30 E:0 L:30 S:0 C:4 P:3

Ementa: A imunologia é uma das ciências que apresentou os maiores avanços relacionados à compreensão de seus mecanismos celulares e moleculares nos últimos anos, o que torna difícil a atualização em seus conceitos básicos. O objetivo da disciplina é abordar os princípios básicos da resposta imunológica (inata e adaptativa) tendo em vista as últimas descobertas, visando dar uma base teórica atualizada para alunos que tenham por objeto de estudo aspectos relacionados à resposta imunológica.

PC023 Métodos Espectroscópicos em Sistemas de Interesse Biológico

T:30 E:15 L:15 S:0 C:4 P:3

Ementa: Espectroscopia no Ultravioleta/Visível: Conceitos usuais; Absorções; Aplicações. Espectroscopia de Infravermelho: Princípios básicos; Bandas características; Aplicações. Espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear: Princípios fundamentais; Interpretação de espectros de H-1 e correlação com a estrutura. Espectroscopia de C-13: Tipos de espectros e Aplicações. Espectrometria de Massa: Fundamentos; Tipos de fragmentação e interpretação de espectros. Técnicas correlacionadas - GC/MS; LC/MS. Exemplos de aplicação de todas as técnicas envolvendo compostos com atividade biológica.

PC024 Novas Metodologias Aplicadas para os Estudos de Metabolômica

T:30 E:0 L:15 S:15 C:4 P:3

Ementa: Conceito de Metabolômica, fundamentos das novas técnicas e aplicações da plataforma.

PC025 Preparação e Redação de Artigos Científicos

T:30 E:15 L:0 S:15 C:4 P:3

Ementa: Oferecer aos alunos do programa de pós-graduação ferramentas para o preparo, redação e publicação de artigos científicos, assim como auxiliá-los a observar, pensar, planejar organizar, rever e transmitir suas ideias. Estimular a leitura de artigos, discussão de resultados e publicação dos resultados obtidos durante o desenvolvimento de teses e dissertações.

PC026 Bioética

T:30 E:0 L:15 S:15 C:4 P:3

Ementa: Conceitos e suas articulações na sociedade a partir da análise de situações que coloquem em foco os direitos humanos, a sociedade brasileira e o contexto internacional da Bioética. Discutir as justificativas e argumentos utilizados para verificar a adequação das ações realizadas na área das ciências biomédicas.

SC302 Ecotoxicologia Médica

T:15 E:45 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Definição e conceitos de ecotoxicologia médica, poluição ambiental. Amostragem ambiental e biológica. Gases solventes e partículas no ar. Metais tóxicos e pesticidas na água. Critérios de qualidade ambiental.

SC304 Saúde Ocupacional

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

Ementa: Evolução histórica e legal das relações entre trabalho e saúde. Principais indicadores de saúde ocupacional: parâmetros de exposição ocupacional, acidentes de trabalho, absenteísmo por doença, doenças profissionais, morbidade e mortalidade em diferentes ocupações. Estudo clínico e epidemiológico das principais doenças profissionais. Programas de saúde ocupacional em nível nacional, política e legislação vigentes e bases de atuação médica nos locais de trabalho. Observação de riscos ocupacionais in loco e fundamentos de seu controle/prevenção por meio de medidas ambientais e médicas.

SC306 Condições de Trabalho e de Saúde

T:60 E:0 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: Atualização e discussão de temas sobre as condições de trabalho e saúde, na perspectiva da saúde coletiva.

Obs.: Disciplina optativa.

SC309 Epidemiologia Social

T:30 E:30 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: Análise dos conceitos básicos utilizados pela epidemiologia tradicional. Os modelos de epidemiologia social propostos para a abordagem do processo saúde-doença na coletividade. Análise de investigação de morbimortalidade orientados segundo modelos de epidemiologia social.

SC310 Bioestatística Aplicada à Saúde Coletiva II

T:15 E:45 L:0 S:0 C:4 P:3

Pré-Req.: SC384

Ementa: A disciplina apresenta e discute métodos quantitativos em Epidemiologia, desenvolvendo aspectos avançados de inferência em diferentes modelos de planejamento de pesquisa. Os enfoques principais são os dos métodos estatísticos de comparação múltipla e dos recursos computacionais disponíveis. Os tópicos abordados são: análise de variância (um critério e múltiplos critérios), regressão linear simples e múltipla, regressão não linear, regressão logística e métodos não-paramétricos.

SC312 Políticas Públicas e Planejamento em Saúde: Elementos Teóricos e Introdutórios

T:15 E:0 L:45 S:0 C:4 P:3

Ementa: Apresentação dos principais conceitos teóricos sobre a formulação de políticas públicas, com ênfase na relação Estado Sociedade. Políticas universais versus focais. Sistemas comparados de saúde. As relações público-privado. Conceito de estado. Processos de planejamento e gestão. Novas tendências em políticas públicas: governança, subjetividade, releituras do conceito de ideologia.

SC321 Estudos de Intervenção em Epidemiologia

T:30 E:30 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: Definições e aplicações dos modelos experimentais mais utilizados em epidemiologia. Ensaio clínico. Modelos

seqüências. Modelos quase-experimentais. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de resultados.

SC322 Estudos Observacionais I: Modelos de Caso Controle

T:30 E:30 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: Modelos gerais de investigação de hipóteses em epidemiologia em estudos de não-intervenção. O delineamento caso-controle. Definição de populações e grupos. Espaço amostral, critérios e razão de emparelhamento. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de resultado. Estimativas de riscos.

SC323 Estudos Observacionais II: Modelo de Coorte

T:30 E:30 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: Modelos gerais de investigação e hipóteses em epidemiologia em estudos de não-intervenção. O delineamento de corte. Definição de populações e grupos. Alocação de participantes: espaço amostral, estratificação e alocação casual. Definição de exposição. Coortes prospectivas e retrospectivas. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de resultados. Estimativas de riscos.

SC324 Métodos Quantitativos em Epidemiologia

T:15 E:30 L:15 S:0 C:4 P:3

Ementa: Análise de resultados de estudos epidemiológicos experimentais e observacionais. Análise de consistência e inconsistência de modelos de estudos usando emparelhamentos, estratificação e modelos amostrais. Quantificação e estimação de riscos, suas variabilidades e significâncias

SC325 Avaliação Epidemiológica de Riscos Ambientais

T:15 E:30 L:15 S:0 C:4 P:3

Ementa: Revisão de modelos epidemiológicos com ênfase em estudos analíticos. Avaliação dos efeitos ambientais na ocorrência ou modificação dos padrões de saúde e de algumas características populacionais. Modelos de vigilância epidemiológica em riscos ambientais.

SC330 Doenças Pulmonares Ocupacionais

T:45 E:15 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Aspectos epidemiológicos das doenças pulmonares ocupacionais. Elementos geológicos e geoquímicos. Inalação de partículas e suas ações no pulmão. Fundamentos e etiopatogenia e fisiopatologia. Diagnóstico por imagem: Radiologia do tórax, tomografia computadorizada, permeabilidade alvéolo-epitelial. Avaliação funcional pulmonar: provas de função pulmonar, teste de exercício, teste de provocação, avaliação da incapacidade ou dano pulmonar. Poeiras inertes. Pneumoconioses: silicose, asbestose. Pneumoconiose do trabalhador do carvão, outras pneumoconioses. Afeções pulmonares por agentes orgânicos, metálicos, físicos e químicos. Asma ocupacional. Câncer pulmonar ocupacional. Prevenção e controle. Aspectos legais.

SC332 Doenças Relacionadas ao Trabalho: Tegumento, Aparelho Locomotor e Visão

T:45 E:15 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: Anatomia e fisiologia do tegumento. Conceitos gerais dermatológicos. Tipos de lesões. Anamnese dermatológica. Dermatoses ocupacionais. Testes epicutâneos (teoria e prática). Tratamento e prevenção das dermatoses. Anatomia e fisiologia do olho. Exame funcional da visão, de interesse da medicina do trabalho (ortho-rater-tabelas). Urgências oftalmológicas (queimaduras químicas, corpos estranhos, etc.). Importância da aplicação de conhecimentos de reumatologia em saúde ocupacional - representatividade. Aparelho locomotor - conceitos fundamentais. Principais doenças do aparelho locomotor do adulto e diagnóstico diferencial. Afeções do aparelho locomotor direta e indiretamente relacionadas ao trabalho. Avaliação do aparelho locomotor no exame pré-admissional. Prevenção das afeções músculo/esqueléticos no trabalho. Ergonomia-aplicações.

SC333 Estudo de Casos em Saúde Ambiental

T:30 E:0 L:45 S:0 C:5 P:3

Ementa: Abordagem dos problemas causados pelos agentes ambientais de impacto na saúde individual e coletiva, do ponto de vista clínico e epidemiológico. Avaliação do risco da exposição dos diferentes grupos populacionais e o manejo e gerenciamento do risco propostos para a nossa realidade. Estudos de casos para avaliar os agentes ou situações

ambientais de maior importância para a realidade brasileira, seu manejo e gerenciamento.

SC335 Doenças Otorrinolaringológicas Relacionadas ao Trabalho

T:30 E:30 L:15 S:0 C:5 P:3

Ementa: Uma abordagem sobre as doenças de ouvidos, cavidade oral, fossas nasais, seios paranasais, faringe e laringe, que tenham como etiologia os agentes habitualmente encontrados nos ambientes de trabalho. O enfoque é essencialmente preventivo, com destaques para os aspectos específicos das enfermidades, os agentes causais e as ocupações de cujo exercício eles participam.

SC380 Epidemiologia II

T:15 E:45 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: A disciplina tem como meta apresentar e discutir modelos de estudos epidemiológicos; possibilitar aos alunos a análise e compreensão de pesquisas sobre a distribuição da doença na coletividade, dos determinantes da saúde, de exposições e de doenças, tanto sob a perspectiva coletiva quanto a individual. Pressupõe o conhecimento prévio de conceitos básicos de epidemiologia e estatística.

SC384 Bioestatística Aplicada à Saúde Coletiva I

T:15 E:45 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: Descrição e apresentação de dados. Medidas de tendência central, variabilidade e simetria. Probabilidade e distribuição de variáveis aleatórias. Testes de hipóteses: médias e proporções. Medidas de associação. Correlação e regressão.

SC385 Epidemiologia I

T:30 E:15 L:15 S:0 C:4 P:3

Ementa: Histórico, definição e aplicações da epidemiologia. Medidas de frequência das doenças. Estudos de morbidade. Estudos de mortalidade. Epidemias e endemias. Validação e testes de "screening". Padronização de coeficientes. Modelos de estudos analíticos em epidemiologia: coorte, caso controle, transversal e de intervenção. Medidas de efeito. Associação e causalidade. Estudos sobre determinação social.

SC386 Análise Teórico-Metodológicas das Instituições de Saúde

T:60 E:15 L:15 S:0 C:6 P:3

Ementa: A Análise Institucional como teoria e como prática. Os principais conceitos da Análise Institucional: como operá-los nos trabalhos de intervenção e de pesquisa. A relevância do diário para a investigação. A socioanálise aplicada a situações do cotidiano das organizações de saúde.

SC389 Análise Metodológica de Teses e Projetos de Investigação em Saúde Coletiva

T:60 E:0 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: O curso objetiva analisar seletivamente as temáticas e as abordagens teórico-metadológicas empregadas nos estudos caracterizados pela contribuição da antropologia aos campos da medicina e saúde. Visa proporcionar aos alunos a formação básica para o desenvolvimento de pesquisas na área de Saúde Coletiva.

SC390 Políticas e Práticas em Instituições de Saúde

T:30 E:0 L:30 S:0 C:4 P:3

Ementa: Discussão e análise da história das políticas de saúde e no Brasil, com destaque para a sua organização enquanto política pública expressa por meio do desenho de modelos tecnossistêmicos de intervenção na saúde individual e coletiva.

SC391 Tópicos de Medicina Preventiva e Social

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

SC392 Tópicos Avançados de Epidemiologia

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

SC393 Tópicos de Medicina do Trabalho

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

SC394 Tópicos de Pesquisa em Saúde Coletiva

T:30 E:30 L:0 S:15 C:5 P:3

SC395 Tópicos de Epidemiologia

T:75 E:0 L:0 S:0 C:5 P:3

SC396 Tópicos de Planejamento Administração de Serviços de Saúde

T:60 E:0 L:15 S:0 C:5 P:3

SC397 Tópicos de Saúde Ambiental

T:60 E:0 L:15 S:0 C:5 P:3

SC398 Tópicos de Ciências Sociais, Medicina, Saúde e Sociedade

T:60 E:0 L:0 S:15 C:5 P:3

SC399 Antropologia e Saúde

T:30 E:0 L:0 S:30 C:4 P:3

Ementa: O curso objetiva analisar seletivamente as temáticas e as abordagens teórico-metodológicas empregadas nos estudos caracterizados pela contribuição da antropologia aos campos da medicina e saúde. Visa proporcionar aos alunos a formação básica para o desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de saúde coletiva.

SC400 História e Paradigmas do Conhecimento em Saúde

T:60 E:30 L:15 S:0 C:7 P:3

Ementa: Ciência, saber, paradigmas. Interdisciplinaridade. As Ciências Sociais e as ciências sociais em saúde. Paradigmas da saúde coletiva.

SC402 Introdução à Ergonomia

T:60 E:0 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: Abordagem introdutória à disciplina; conceitualização. Aspectos teóricos e práticos da Ergonomia instrumento para a melhoria das condições de trabalho e dos trabalhadores. Aspectos metodológicos.

SC403 Organização e Gestão dos Cuidados em Saúde

T:60 E:15 L:15 S:0 C:6 P:3

Ementa: Discute a estruturação do saber e das práticas da Clínica e da Saúde Pública. Estuda a macro organização dos Sistemas Públicos de Saúde: hierarquização, regionalização e integração sanitária, e os micros modelos de serviços: hospitais, rede básica e vigilância sanitária.

SC404 Acidentes do Trabalho e Saúde dos Trabalhadores

T:60 E:0 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Apresentar e discutir os principais acidentes do trabalho e doenças profissionais. Discutir e apresentar metodologia epidemiológica para quantificação e qualificação destas ocorrências e desenvolvimento de ações de prevenção prioritárias destas ocorrências integradas com as atividades desenvolvidas pelos programas de saúde dos trabalhadores no âmbito do Sistema Único de Saúde no Município.

SC407 Fundamentos de Geoprocessamento em Saúde

T:30 E:0 L:15 S:15 C:4 P:3

Ementa: Histórico do geoprocessamento; cartografia básica; conceitos básicos em geoprocessamento; georreferenciamento; fundamentos de sensoriamento remoto; fundamentos de processamento digital de imagens; sistemas de informação geográfica; fundamentos de análise espacial; aplicações de análises espaciais de dados em epidemiologia.

SC408 Introdução ao Uso de Técnicas de Sensoriamento Remoto em Saúde

T:15 E:15 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Princípios básicos; Sistemas de imageamento; Métodos de Processamento de imagens; Interpretação Visual e computacional.

SC409 Estudos Avançados em Pesquisa Qualitativa em Saúde Coletiva

T:60 E:30 L:15 S:0 C:7 P:3

Ementa: Aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa quantitativa em S. Coletiva - Análise de recursos e abordagens interpretativas, estudos antropológicos e etnográficos - pesquisa intervenção, desenho e montagem de projetos de pesquisa.

SC411 Estudos Avançados em Ciências Sociais em Saúde Coletiva

T:60 E:0 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Analisar e discutir os fundamentos teóricos e metodológicos de investigação em Saúde Coletiva e nas Ciências Sociais em Saúde, com base em estudos clássicos nacionais e internacionais, tanto do ponto de vista da construção dos saberes, quanto de suas relações com a sociedade, cultura e poder, que tomaram como objetivos: saúde, doença, medicina, saúde pública e saúde coletiva e suas intervenções. O curso também desenvolverá atualizações de novos objetos investigados nas Ciências Sociais em Saúde.

SC412 Estudos Avançados em Política Planejamento e Gestão

T:60 E:0 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: História, teoria e modelos conceituais no Brasil e no mundo. Teorias da administração - Especificidades da Gestão em Saúde, novas tendências - Gestão da Clínica - Gestão subjetividade

SC415 Conceitos e Práticas de Promoção da Saúde e Desenvolvimento de Políticas Públicas Saudáveis

T:60 E:0 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Estudar e refletir os marcos conceituais e as práticas da promoção da saúde, bem como as interações da área da saúde com outros setores no que diz respeito à produção da saúde e a construção de políticas públicas saudáveis.

SC416 Doenças Profissionais de do Trabalho: Um desafio para o Sistema de Saúde

T:30 E:0 L:0 S:30 C:4 P:3

Pré-Req.: AA200

Ementa: Apresentar e discutir as principais doenças profissionais e do trabalho tendo em vista as dificuldades e implicações relacionadas ao diagnóstico e prevenção destas ocorrências e condutas administrativas.

SC417 Apoio Paidéia: Clínica Ampliada e Cogestão

T:30 E:0 L:30 S:30 C:6 P:3

Ementa: Conceitos teóricos e operacionais originários da concepção Paidéia na gestão de saúde contemporânea.

SC419 Sociologia da Saúde e da Doença

T:30 E:0 L:30 S:30 C:6 P:3

Ementa: O presente curso tem como objetivo geral tratar dos principais aspectos da Sociologia da Saúde e da Doença, traçando um quadro histórico-evolutivo do campo e analisando os seus conteúdos básicos. Os objetivos específicos são: Introduzir o estudante no reconhecimento da significância da abordagem sociológica da saúde e da doença; Destacar as áreas de investigação no referente à: representações/experiências/comportamento na saúde e na doença; Estado e saúde, profissão médica.

SC420 A Hermenêutica Crítica e a Narrativa na Pesquisa em Saúde Coletiva

T:30 E:0 L:30 S:30 C:6 P:3

Pré-Req.: AA200

Ementa: Contribuição hermenêutica à pesquisa qualitativa hermenêutica crítica - Gadamer - Ricoeur - Freud - Ricoeur - Foucault. A construção como produção de conhecimento. Abordagem narrativa.

SC421 Práticas Científicas em Saúde Coletiva

T:60 E:15 L:15 S:0 C:6 P:3

Ementa: Esta disciplina visa capacitar os alunos no exercício de construção e execução das dissertações de tese. Compõe-se de um conjunto de atividade presenciais obrigatórias que incluem: frequência a defesas de dissertações, teses e seminários de acompanhamentos das investigações relacionadas ao trabalho e/ou tese; participação em grupos ou laboratórios de pesquisa, designados pelos orientadores, bem como formulação e apresentação de trabalhos científicos.

SC422 Elementos Teóricos de Ciências Sociais em Saúde I

T:45 E:0 L:0 S:45 C:6 P:3

Ementa: Discutir as diferentes correntes do pensamento das ciências sociais que embasam as análises em ciências sociais em saúde, destacando autores clássicos do pensamento social. Elucidar a articulação dessas correntes aos estudos efetuados no campo da saúde coletiva ou das ciências sociais em saúde.

SC423 Antropologia da Saúde e Doença

T:30 E:30 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Objetiva-se com este curso apresentar um panorama das diferentes tradições e perspectivas antropológicas no estudo da doença, saúde e cultura, e de alguns sistemas terapêuticos e sua atuação nas sociedades contemporâneas. Serão também introduzidas e discutidas as questões metodológicas da etnografia no estudo daquelas questões.

SC424 Tópicos de Ciências Sociais em Saúde

T:60 E:15 L:0 S:15 C:6 P:3

Ementa: Esta disciplina tem objetivo de garantir à abordagem de outras temáticas que possam vir agregadas ao curso de acordo com temas e investigações desenvolvidas por professores e pesquisadores convidados.

SC425 Políticas da Subjetividade e Saúde Coletiva

T:30 E:0 L:30 S:30 C:6 P:3

Ementa: O curso tem como objetivo as possibilidades advindas da contribuição dos filósofos da diferença (e neles das pistas derivadas do método cartográfico) e dos teóricos da análise institucional para a área de Políticas Públicas, Gestão e Planejamento tendo como pano de fundo a consolidação do SUS. Tomaremos como foco de discussão aspectos metodológicos da pesquisa e avaliação em na interface com as intervenções em saúde.

SC426 Elementos Teóricos de Saúde e Sociedade II

T:60 E:0 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Discutir as perspectivas teóricas e metodológicas das correntes de pensamento das ciências sociais que fundamentam as análises sobre o processo saúde/doença/cuidado saberes e terapêuticas; processo de trabalho e profissões de saúde; e outros assuntos emergentes, objetos da análise das ciências sociais no - campo da Saúde Coletiva.

SC427 Pesquisa Social em Saúde

T:60 E:0 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Discutir as bases epistemológicas e metodológicas, oriundas de autores clássicos e contemporâneos das ciências sociais que fundamentam a prática do trabalho científico. O curso objetiva introduzir os alunos de pós-graduação nos caminhos e na construção da pesquisa social em saúde, refletindo sobre as teorias, métodos e técnicas de pesquisa e tratamento dos dados coletados. Serão abordadas as metodologias qualitativas e quantitativas aplicadas às pesquisas sociais em saúde.

SC428 Ergonomia Aplicada ao Trabalho

T:60 E:0 L:0 S:0 C:4 P:3

Ementa: Ergonomia aplicada ao trabalho. Serão estudados aspectos conceituais, fundamentação teórica, legislação, métodos de análise ergonômico de trabalho, biomecânica, ergonomia cognitiva e doenças resultantes da falta de ergonomia no ambiente de trabalho.

SC429 Introdução ao Estudo das Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas em Saúde

T:30 E:15 L:0 S:15 C:4 P:3

Ementa: Introduzir a história e características das Racionalidades Médicas e Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas, com destaque para o movimento da medicina alternativa nos anos da contracultura da década de 1960, passando pelo seu incremento no campo da saúde com as práticas complementares, até alcançar o debate atual sobre o desafio da construção do paradigma integrativo na área da saúde.

SC430 Pesquisa em Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas em Saúde

T:30 E:15 L:0 S:15 C:4 P:3

Ementa: Apresentar pesquisas sobre Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas em Saúde realizadas com diferentes metodologias, métodos e técnicas, privilegiando os debates entorno as dificuldades impostas pelo método científico e, também, os alcances da pesquisa qualitativa para a pesquisa com práticas não ortodoxas.

SC431 Sociologia das Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas em Saúde

T:30 E:15 L:0 S:15 C:4 P:3

Ementa: Introduzir as matrizes do pensamento sociológico crítico contemporâneas e discutir seus alcances e limites para a pesquisa das Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas no campo da saúde.

SC432 Estudos avançados de sociologia das Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas em Saúde

T:30 E:15 L:0 S:15 C:4 P:3

Ementa: Apresentar reflexões sociológicas sobre as diferentes dimensões das Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas, em busca de aprofundar a construção de uma teoria e seu programa de pesquisa sociológico orientado para o tema.

SC433 Diversidade cultural e saúde

T:60 E:0 L:0 S:30 C:6 P:3

Ementa: Discutir diferentes modelos etiológicos e terapêuticos na perspectiva de uma "ecologia de saberes", partindo de estudos teóricos e, ou, empíricos de natureza socioantropológica sobre a determinação cultural do processo saúde-doença.

SM481 Metodologia de Investigação Científica em Saúde Mental

T:30 E:30 L:0 S:15 C:5 P:3

Ementa: Concepções históricas e atuais de ciência. Investigações epidemiológicas, ensaios clínicos e terapêuticos e pesquisas qualitativas dos objetos de estudo em Saúde Mental. Epistemologia: definição e principais filósofos da ciência. Diferenças entre concepção de método, técnica e procedimentos em campo. Técnicas de análise de resultados. Preparação de relatório científico em Saúde Mental.

SM500 Psicanálise em Instituição Pública

T:30 E:30 L:0 S:15 C:5 P:3

Ementa: Investigação dos fenômenos psicopatológicos a partir do estabelecimento de um debate intercrítico entre as diferentes disciplinas e posições epistemológico-metodológicas que se entrecruzam no estudo do pathos humano, colocando em foco suas relações com a subjetividade do homem que sofre. Interessa-se pelos efeitos produzidos pelo contato de diferentes modelos de apreensão teórico-prático propostos pelas disciplinas que têm como objeto o pathos humano.

SM501 Atualização em Psiquiatria de Hospital Geral e Atenção Primária

T:30 E:30 L:0 S:15 C:5 P:3

Ementa: Estudos da instalação, desenvolvimento e consolidação de serviços de saúde mental integrados à medicina geral; da avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde em diferentes grupos de pacientes submetidos a diferentes estratégias de tratamento; e dos estudos das várias características do comportamento suicida.

SM502 Atualização em Saúde Mental da Criança e do Adolescente

T:30 E:30 L:0 S:15 C:5 P:3

Ementa: Diagnósticos médicos e psicológicos de transtornos da infância e da adolescência. Exames anamnéticos, observacionais e propedêuticos dos pacientes e da família. Abordagens terapêuticas multidisciplinares empregáveis sobretudo na atenção primária em saúde pública.

SM503 Atualização em Psicopatologia e Nosologia Psiquiátrica

T:30 E:30 L:0 S:15 C:5 P:3

Ementa: Estudo conceitual dos constructos psicopatológicos, instrumentos e sistemas diagnósticos e classificatórios em psiquiatria.

SM504 Atualização em Substâncias Psicoativas

T:30 E:30 L:0 S:15 C:5 P:3

Ementa: Desenvolver estudos com relevância clínica e aplicabilidade em prevenção e tratamento dos transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas (SPA): aspectos clínicos, comorbidades psiquiátricas, adesão a tratamento, uso de SPA e adolescentes, tabagismo, interface do uso de drogas com aspectos psicodinâmicos, antropológico-sociais e epidemiológicos. Ampliação de estudos sobre abordagem do tabagista, tratamento, organização de serviços e implantação da atenção ao tabagismo na atenção básica de saúde. Estudo de intervenção para tabagistas internados em Hospital Geral.

SM505 Saúde Mental, Sociedade e Cultura

T:30 E:30 L:0 S:15 C:5 P:3

Ementa: Produção de conhecimentos relevantes às relações entre o campo da saúde mental e da medicina, considerando as concepções acadêmicas atuais de sociedade e de cultura. Destacam-se estudos antropológicos entre saúde mental e religião.

SM506 Pesquisa Clínico-Qualitativa em Settings da Saúde

T:30 E:30 L:30 S:0 C:6 P:3

Ementa: Utilização de quadro de referências teóricas humanísticas em investigação em settings dos cuidados com a saúde. Incorporação de atitudes e concepções básicas psicanalíticas: na feitura do projeto de pesquisa, formulação das hipóteses e dos objetivos, consciência do próprio pesquisador-como-instrumento, coletas em campo, tratamento dos dados coletados e discussão dos resultados. Objetos de estudo: sujeitos adultos (pacientes, familiares ou profissionais de saúde), com a interpretação dos significados atribuídos por estes indivíduos aos fenômenos do processo saúde-doença (em clínicas ambulatoriais, hospitalização, emergências, doenças crônicas e incapacitantes, morte, não-adesão a tratamentos e a prevenções, estigmas pela doença).

TG582 Epidemiologia Aplicada à Investigação Clínica

T:60 E:30 L:0 S:30 C:8 P:1

Ementa: Variabilidade biológica, população e amostra. Medidas de frequência de eventos. Classificação dos tipos de estudo. Estudos de corte transversal e de corte. Estudos caso-controle estudos de casos, série de casos. Ensaio Clínico. Medicina baseada em evidência. Estudo de validação de testes diagnósticos. Busca sistemática e metanálise. Critérios de causalidade. Revisão sistemática, protocolos e medicina baseada na evidência. Utilização de testes estatísticos. Cálculo do tamanho amostral. Fontes de financiamento.

TG583 Metodologia de Pesquisa em Reprodução Humana I

T:60 E:30 L:0 S:30 C:8 P:1

Ementa: O objetivo desta Disciplina é ensinar o aluno a escrever um protocolo de pesquisa científica. Durante o curso se identifica e discute o problema e a pergunta a ser respondida com o estudo. Os seguintes itens do protocolo são abordados: introdução, justificativa; objetivos; hipóteses; sujeitos e métodos; controle de qualidade; apresentação dos dados; processamento e análise dos dados (instrumentos de coletas de dados, cronograma, orçamento, etc.). Aspectos éticos. Noções básicas de pesquisa qualitativa. Revisão bibliográfica; Há aulas teóricas e práticas.

TG586 Metodologia de Pesquisa em Reprodução Humana II

T:60 E:30 L:0 S:30 C:8 P:3

Ementa: Leitura e interpretação de tabulações. Construção de tabelas, análises estatísticas, tipos de tabelas. Representação gráfica. Descrição de resultados. Como escrever uma tese ou artigo. Estrutura final do trabalho.

TG587 Metodologia de Pesquisa em Reprodução Humana Avançada

T:60 E:30 L:0 S:15 C:7 P:3

Ementa: Como processar os dados. Controle de recepção e arquivo da informação, revisão manual dos dados e codificação. Entrada no computador. Programas de consistência e correção de erros. Processamento estatístico: utilização de diferentes pacotes estatísticos.

TG588 Metodologia Clínico-Qualitativa Aplicada à Área da Saúde

T:30 E:30 L:0 S:45 C:7 P:3

Ementa: Ciência grega e galileana. Cartesianismo e positivismo. Aspectos históricos da ciência e da epistemologia: visão humiana, popperiana, feyerabendiana, khuniana e nietzschiana. Primórdios dos métodos qualitativos: o historicismo e as "ciências do espírito".

Construções do "qualitativo" a partir de Malinowski e Freud. Cientificidade das ciências humanas, interlocução com fenomenologia, estruturalismo, psicanálise e materialismo histórico. Subjetivação, historicização e simbolização dos dados. Difusão da metodologia qualitativa: antropologia, sociologia, psicologia, educação, enfermagem e medicina. Sentidos e significados dados pelo Homem aos fenômenos. Valorização das ansiedades e angústias existências como motores da pesquisa. Atitude clínica na relação interpessoal para a coleta de dados. Elementos psicanalíticos na relação autor-sujeitos e pesquisador-corno-instrumento. Amostra por saturação, bola-de-neve e variedade de tipos. Técnicas de observação livre e entrevista em profundidade. A força na validade e generalização. Análise qualitativa de conteúdo. Quadro de referenciais teóricos e utopia da interdisciplinaridade.

TG589 Elaboração do Trabalho Científico na Metodologia Clínico-Qualitativa

T:30 E:30 L:0 S:45 C:7 P:3

Ementa: Supervisão na elaboração do trabalho científico na metodologia clínico-qualitativa. Apresentação do relatório da pesquisa qualitativa. Ética em pesquisa: Termo de Consentimento Pós-Infirmação para observação em campo e entrevista clínico-psicológica. Complementação com preparação de artigo correspondente ao tema de pesquisa para envio à publicação especializada.

TG608 Pedagogia Médica em Tocoginecologia

T:30 E:15 L:30 S:0 C:5 P:3

Ementa: Planejamento, execução e avaliação das atividades de ensino aprendizagem. Racionalização da atividade didática no ensino médico; técnicas de ensino-aprendizagem através de monitoria, centro cirúrgico, beira do leito; ética no ensino; ética do professor; bioética no ensino médico; informática; recursos audiovisuais.

TG609 Didática Especial em Tocoginecologia

T:30 E:15 L:30 S:0 C:5 P:3

Ementa: Estratégia de ensino aprendizagem; objetivo, conteúdo, método e avaliação de um plano de curso; métodos e técnicas de ensino coletivo e individual; ensino-aprendizagem na graduação, residência médica e pós-graduação; ensino e pesquisa.

TG614 Tópicos em Tocoginecologia - Áreas de Desenvolvimento de Pesquisas

T:15 E:30 L:0 S:15 C:4 P:3

Ementa: Esta disciplina discute assuntos variados de interesse específico ou multidisciplinar referente à saúde da mulher.

CÓLOFON

Responsabilidade

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Projeto

Prof. Carlos Roberto Fernandes - Instituto de Artes - Unicamp

Composição

Diretoria Acadêmica:

Antonio Faggiani - Diretor Acadêmico

Nilza Amasília Antonio

Letícia de Araújo Jorge

Lilian Fontan de Oliveira

Colaboração Prof. Dr. Nelson de Castro Machado

Capa

Luciane R. G. Gardezani - Rádio e TV Unicamp

Impressão

Subárea de Serviços Gráficos - Unicamp.